O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 17 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47936 | estadao.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Litoral paulista __C12

Seis destinos para curtir só mar e sol

Alguns, como Bonete (*foto*), não têm nem sinal de celular


FELIPE RAU/ESTADÃO

Divirta-se __C6 e C7

O carnaval de Mário de Andrade vai ao museu

Teatro __C1

'Visitando Mr. Green' ganha nova montagem

Paladar __C5

Do milho com bottarga (foto) à semana do pastrami


VICTOR COLLOR

Crime organizado __ A12 e A13

Prisão de PM da ativa por morte de delator expõe infiltração do PCC na polícia

__ Além do atirador, 14 agentes que faziam escolta ilegal de homem executado em Cumbica foram detidos

O cabo Dênis Antônio Martins foi preso pela Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo sob acusação de ser um dos assassinos de Antônio Vinicius Lopes Gritzbach, delator do PCC morto em novembro, quando saía do Aeroporto de Guarulhos. Na operação – que expõe mais um caso de infiltração do crime organizado em instituições de Estado –, foram presos outros 14 PMs que faziam parte da escolta de Gritzbach. Nem todos esses agentes, porém, estavam presentes no dia do assassinato. A polícia informou que ainda investiga quem seria o atirador que agiu em parceria com Martins, a possível relação de outro PM com o crime e quem seria o mandante. A suspeita é que seja um integrante do PCC. Entre os agentes presos por atuar na escolta de Gritzbach, estão dois tenentes. De acordo com o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, eles tinham "função administrativa" no grupo. Derrite afirmou que os PMs presos eram investigados pela Corregedoria desde abril de 2024.

Análise __A12 e A13
Marcelo Godoy

O comando dos quartéis é responsável

Entrevista __A13

'Sociedade não acordou ainda', diz professor da FGV

CHRIS WEEKS/AP–14/3/2002


Sai de cena o cineasta dos sonhos

David Lynch morreu aos 78 anos, de enfisema pulmonar. O diretor de *Twin Peaks* e *Cidade dos Sonhos* foi um elo entre o estranho e o belo, o cérebro capaz de filmar o inconsciente. __C10 e C11

E&N Reforma tributária __B1

Após sanção a texto, governo prevê IVA de 28%, o maior do mundo

As diversas exceções inseridas no texto, sancionado pelo presidente Lula, devem fazer com que o Brasil tenha alíquota de IVA em torno de 28%, superando a da Hungria, de 27%.

E&N Em Manaus __B2

Refinaria apelidada de 'Chevette 89' ganha benefício

Conflito em Gaza __A10

Netanyahu adia votação de trégua em meio a rebelião que ameaça governo

Ministros radicais da coalizão falam em abandonar o premiê israelense se acordo com o Hamas for aprovado.

Eliane Cantanhêde __A7

Perdidinho da Silva

Celso Ming __B2

Lambanças no monitoramento do Pix

Elena Landau __B3

Nem tudo que reluz é ouro

E&N Aviação __B8 e B10

Sem fusão, Gol e Azul podem quebrar, dizem fontes do setor

Para analistas, união das duas companhias é "mal necessário" e não deve afetar concorrência com a Latam.

Passaporte negado __A6

Moraes alega risco de fuga e barra ida de Bolsonaro à posse de Trump

Decisão segue parecer da PGR, que não viu "interesse público" para justificar flexibilização de restrição.

Seu dinheiro __A8

Reintegrada após punição, juíza de MT receberá R$ 5,8 milhões

Aberto da Austrália __A17

João Fonseca cai na 2ª rodada; Bia Haddad segue no torneio

Enem __A19

Como uma escola pública do PA brilhou na prova de Redação

Notas e Informações __A3

Lula já não governa. É governado

Ao ceder facilmente à pressão das redes e revogar medida correta, o presidente mostrou-se incapaz de defender suas decisões.

E&N Negócio __B11

Cosan obtém R$ 9 bilhões com venda de sua participação na Vale

Empresa se desfez da fatia de 4,05% que detinha na mineradora. Dinheiro servirá para reduzir endividamento.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
23° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-2931

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Revogação do ato sobre Pix prejudica combate a lavagem e tráfico, diz líder de auditores

O presidente do Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita (Sindifisco Nacional), Dão Real, apontou uma série de prejuízos causados pela revogação do ato do Fisco que endurecia a fiscalização sobre transações financeiras. Um deles é o enfraquecimento do combate a crimes como tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e terrorismo. O governo Lula revogou na quarta-feira, 15, uma regra da Receita, em vigor desde o início do mês, que aplicava a operadoras de cartão de crédito as normas sobre transações financeiras que já valiam há uma década para bancos privados e públicos. Parlamentares da oposição espalharam mentiras de que o Pix seria taxado. A onda de fake news nas redes sociais diminuiu o volume desse tipo de pagamento nos últimos dias.

● **IMPUNIDADE...** "Um dos objetivos da regra, alinhada a práticas internacionais, era combater crimes. E aí entra sonegação, tráfico de drogas, tráfico de armas e terrorismo. Os crimes se alimentam dos meios de pagamentos que o Estado não monitora, o que permite lavagem de dinheiro", afirmou Dão Real à *Coluna*.

● **...GERAL** Real disse que, com o recuo do governo Lula causado pela oposição, o Fisco terá menos conhecimento sobre bilhões de reais movimentados no País, inclusive para empresas de apostas esportivas por meio do Pix.

● **RECORDAR...** A advogada Eneá de Stutz, de saída da presidência da Comissão de Anistia, afirmou que o filme *Ainda Estou Aqui* fez o Brasil voltar a discutir a ditadura militar, algo que julga necessário para uma reconciliação nacional. Em entrevista, Stutz disse que os ataques golpistas do 8 de Janeiro mostraram que o assunto segue mais atual do que se imagina.

● **...É VIVER** "O filme mostra o cotidiano de uma família. Não são guerrilheiros ou militantes, apenas pessoas normais. Na ditadura, as atividades mais cotidianas mudam para qualquer um. Pode ser que você não faça nada e sofra consequências terríveis do regime", disse Stutz.

● **LIVRE.** O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, absolveu Jean Guimarães, homem em situação de rua que era réu no processo do 8 de Janeiro. Como mostrou a *Coluna*, a Procuradoria-Geral da República e a Defensoria Pública da União haviam pedido a absolvição de Guimarães, que disse ter ido ao acampamento golpista "atrás de comida".

● **MUDOU.** Na decisão, o ministro considerou que "não existem provas para a condenação" de Jean Guimarães. Foi a quinta pessoa em situação de rua ré nas ações criminais do 8 de Janeiro absolvida por Moraes.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Eneá de Stutz,
presidente da Comissão de Anistia

● **REFORÇO.** A comitiva brasileira que vai para a posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, incluirá Joaquim Passarinho (PL-PA), que comanda a Frente do Empreendedorismo (FPE), e o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi. O comboio para Washington já conta com uma série de bolsonaristas do Congresso.

● **NEGÓCIOS.** Galassi e Passarinho, que participaram nesta semana de uma feira de varejo em Nova York, dizem que o objetivo é estreitar laços políticos e comerciais entre os EUA e o Brasil.

PRONTO, FALEI!



Rodrigo Dias
Sócio do VBD Advogados

"Após a sanção da reforma tributária, o desafio agora é fazer valer na prática a promessa de simplificação. Não será tarefa fácil. Estou otimista, mas vigilante."

CLICK

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Irajá
Senador (PSD-TO)

Com o presidente da Fundação da Juventude de Palmas, Juniel Carvalho, e o secretário executivo municipal da Juventude, Rivaldo Silva, na quinta-feira, 16.

e|investidor
ESTADÃO
e-book gratuito
ONDE *INVESTIR* EM 2025
Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e confira!



Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula já não governa. É governado



Ao ceder facilmente à pressão das redes, revogando uma medida da Receita que era correta, o presidente mostrou-se incapaz de defender até mesmo suas decisões mais comezinhas

O governo de Lula da Silva deu uma inacreditável demonstração de covardia ao revogar uma normativa da Receita Federal sobre o Pix, voltando atrás de uma decisão correta apenas porque foi criticada e distorcida nas redes sociais. Se acreditava que a medida em questão era boa, como de fato era, o governo deveria tê-la bancado. Ao ceder facilmente à pressão das redes, o presidente da República mostrou-se incapaz de defender até mesmo suas decisões mais comezinhas, como era o caso desta. Isto é, Lula deu claros sinais de que já não governa – ao contrário, é governado.

E note-se: o veteraníssimo Lula não está sendo governado apenas pelas raposas felpudas do Centrão, mas também por um rapaz de 28 anos, mal entrado na política. O rapaz em questão é o deputado oposicionista Nikolas Ferreira (PL-MG), que gravou um vídeo singelo no qual levantou dúvidas sobre as verdadeiras intenções do governo ao obrigar bancos digitais e operadoras de cartão de crédito a informar ao Fisco movimentações mensais por Pix superiores a R$ 5 mil por pessoas físicas e a R$ 15 mil por pessoas jurídicas – como, aliás, já fazem bancos públicos e privados e cooperativas de crédito – com o propósito de fechar brechas para a sonegação fiscal e a lavagem de dinheiro.

É ocioso discutir se a intenção do referido deputado era suscitar questões legítimas ou explorar politicamente o receio dos pequenos empreendedores de terem sua modesta renda mordida pelo Fisco. O fato é que o vídeo teve mais de 200 milhões de visualizações e o espírito de sua mensagem chegou com força ao mundo real. É muito provável que o parlamentar tenha gastado em seu vídeo apenas uma ínfima fração do dinheiro que o governo despendeu para contra-atacar a boataria, e, no entanto, foi infinitas vezes mais bem-sucedido. E isso aconteceu porque ninguém mais acredita no governo.

Já faz algum tempo que Lula parece ter se dado conta disso, a ponto de recentemente entregar sua Secretaria de Comunicação a um profissional de marketing eleitoral, mas talvez fosse o caso de contratar um ilusionista. Diante do desafio colossal de recuperar a confiança dos brasileiros em Lula, o ministro-marqueteiro já avisou que tocará adiante uma licitação de quase R$ 200 milhões para turbinar as redes sociais governistas. Debalde: será jogar dinheiro no lixo, porque, a julgar pelo episódio da normativa da Receita, os brasileiros já se convenceram de que o único propósito do governo Lula é arrancar o suado dinheiro dos contribuintes para aumentar a capacidade do Estado de lhes atrapalhar a vida. Fazer gracinhas nas redes sociais, a título de confrontar o que o governo chama de *fake news*, não vai resolver o problema de fundo do governo.

Se quisesse mesmo contestar o discurso da oposição, bastaria ao governo encaminhar medidas que sinalizassem uma genuína vontade de conter os gastos públicos, de modo a demonstrar aos cidadãos ressabiados que há compromisso de reduzir a pesadíssima carga tributária. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, até tentaram fazer isso, mas foram atropelados pelos imperativos eleitoreiros do lulopetismo.

O governo, no entanto, prefere continuar a passar vergonha. Não só revogou a normativa da Receita de maneira atabalhoada, como editou uma medida provisória para garantir que o Pix não será taxado, algo que já está estabelecido na legislação sobre esse meio de pagamento. Ou seja, Lula assinou uma medida provisória – instrumento constitucional que tem força de lei enquanto vigora e, por isso, deve respeitar pressupostos de urgência e relevância – apenas para dar satisfação ao burburinho das redes sociais.

Assim, parece claro que Lula, outrora demiurgo, está a reboque dos acontecimentos e se limita a reagir a eles de maneira confusa e desorganizada. E isso tudo acontece porque, como está cada vez mais claro, Lula não tem projeto para o País. Venceu a eleição com o discurso de que era necessário impedir a vitória de Jair Bolsonaro e o avanço das forças antidemocráticas, mas, uma vez no poder, viu-se refém de uma conjuntura muito mais espinhosa do que a de seus mandatos anteriores e hoje parece perdido – e incapaz de impor a sua versão dos fatos.●

O problema da economia superaquecida

Economia brasileira opera acima de seu potencial e pressiona inflação e juros. Haddad reconhece problema e defende calibragem, mas o reequilíbrio depende da política fiscal do governo

A economia brasileira cresce a um ritmo acima de sua capacidade há sete trimestres consecutivos. O hiato positivo do produto – indicador do quanto a economia está crescendo acima de sua capacidade, o que é potencialmente inflacionário – começou com 0,7% no primeiro trimestre de 2023 e foi aumentando gradativamente até chegar a 4% no terceiro trimestre de 2024, no maior descompasso entre demanda e oferta dos últimos 30 anos, como ressaltou Claudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais do Ibre, da Fundação Getulio Vargas (FGV), ao **Estadão**.

Um estudo realizado por Considera em parceria com a pesquisadora Elisa Andrade mostra que, antes do ciclo recessivo de 2014 a 2016, o potencial da economia e o seu crescimento efetivo avançavam de forma equilibrada; depois da recessão, até 2023, passaram a rodar de forma desigual, mas com taxas ainda próximas; a partir daí, a desproporção aumentou. O levantamento apenas apresenta os dados, sem tecer comentários sobre as causas, mas por óbvio não é mera coincidência a reversão ter ocorrido a partir da política de incremento de gastos públicos adotada pelo governo Lula da Silva.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista recente à GloboNews, admitiu pela primeira vez que a economia está operando acima de seu potencial. Começou celebrando o fato de o País ter crescido "7% em dois anos", mas acabou por reconhecer que o déficit em transações correntes em 2024 – estimado em US$ 54 bilhões pelo Banco Central (BC) – indica que o crescimento deva "ser calibrado". O ministro chegou a fazer uma analogia entre conduzir o crescimento econômico e dirigir um carro de Fórmula 1: "Acelerar é sempre bom? Depende". Ou seja, se acelerar demais, pode escapar na curva e bater no muro.

Ainda que tardio, é um sinal de alinhamento da Fazenda com os argumentos usados pelo Banco Central para justificar a política monetária contracionista que tenta evitar os efeitos inflacionários de uma economia sobreaquecida. Diante do esforço da equipe econômica para recobrar a credibilidade perdida depois do pacote que frustrou expectativas de contenção de gastos, não há como garantir que essa seja uma convicção real ou apenas retórica, mas, ao menos, é um começo.

A demanda acima da oferta que passou a condicionar a economia depois de nove anos de hiato negativo, como revela o levantamento da FGV, causa enorme pressão sobre os preços. A economia apresenta sinais trocados: a produtividade do capital, em queda em 2014, apenas havia começado a se recuperar quando despencou na pandemia e permanece estagnada; a produtividade do trabalho também não se recuperou do baque do período de pandemia. A despeito disso, o consumo aumenta.

A Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado, e o Banco Central também apontam superaquecimento econômico desde 2023. O governo começou a enxergar o fenômeno a partir do segundo trimestre de 2024, baseado em estudo atualizado com a consultoria do pesquisador Bráulio Borges, também da FGV. Ele calcula que em 2023 ainda havia algum excesso de ociosidade na produção. De qualquer forma, há um consenso de que a economia brasileira está, de fato, rodando acima de sua capacidade, e a política fiscal contribui para jogar lenha na fogueira.

Haddad afirmou, na entrevista à GloboNews, que o País "se desacostumou com disciplina nas contas públicas". Não é uma constatação para ser aceita passivamente. A inflação ameaça a estabilidade porque há déficit de oferta para um consumo que cresce muito acima da produção. E o consumo cresce porque a política do governo é de estímulo, com o forte apelo dos programas de transferência e incentivo ao crédito.

Não à toa o hiato positivo do produto é o argumento mais usado pelo Banco Central para justificar o aperto monetário para tentar segurar a inflação. Quando, em setembro do ano passado, os juros voltaram a subir, o comunicado do BC destacou que o conjunto dos indicadores econômicos mostra "dinamismo maior do que o esperado, o que levou a uma reavaliação do hiato para o campo positivo". A calibragem seria mais fácil se partisse do governo.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Ineficiência estatal, opressão tributária

Sebastião Ventura Pereira da Paixão Jr.

O governo federal, entre ecos de populismo tributário, apresentou proposta para isentar o Imposto de Renda sobre ganhos mensais até R$ 5 mil, criando medida compensatória de majoração fiscal sobre aleatória alta renda ou super-ricos, que, segundo termos apresentados, seriam aqueles com ganhos acima de R$ 50 mil por mês. Contraditoriamente, quando da reunião do G-20, ocorrida em outra fase da Lua, o governo brasileiro havia defendido a taxação sobre riquezas acima de US$ 1 bilhão; agora, para o botim fiscal de ocasião, bastam, a câmbio presente, menos de US$ 10 mil mensais. Ou seja, resta claro que o interesse inconteste é só, e somente só, aumentar a arrecadação do erário, jogando, com tons soviéticos, a conta no colo dos tidos privilegiados da exploração capitalista.

No mundo real, o mérito governamental deveria ter sido outro: a exposição de um planejamento sério e criterioso para contenção e redução da despesa pública, fechando-se a torneira da expansão monetária irrefreada de forma a atenuar a pressão inflacionária para, ato contínuo, possibilitar a queda dos juros oficiais. O problema é que o Planalto, ao invés de cumprir seu dever e enfrentar a grave sangria dos cofres públicos, prefere o negacionismo econômico e irresponsabilidade fiscal como procedimento, culpando infantilmente o mercado, quando o silêncio lhe traria o benefício da dúvida ante a estupidez assumida.

Ora, é lição antiga que todo e qualquer tributo representa uma ingerência do Estado sobre a "propriedade privada", direito fundamental do cidadão, nos termos do artigo 5.º, inciso XXII, da Constituição federal. Logo, para ser constitucional, a exigência tributária, antes de atender a apetites ou caprichos do governante de plantão, deve ser tecnicamente ancorada em argumentos de fato e juridicamente objetivos, impedindo-se a subversão da ordem tributária em favor da incompetência política. Tanto é verdade que a lei fundamental determinou a "eficiência" como princípio cogente da administração pública (artigo 37), impondo aos governantes o dever de economia e redução de custos, controle de desperdícios, aumento de produtividade, avaliação contínua, aprimoramento qualitativo dos serviços prestados e, fundamentalmente, absoluta decência no uso e manejo do dinheiro do povo.

Enquanto a propriedade privada for saqueada por tributos injustos, antes de dinheiro a governos perdulários estaremos promovendo o desmonte constitucional no País

Sem rodeios, a ineficiência estatal é causa direta da inconstitucionalidade arrecadatória. Sim, o governo ineficiente é intrinsecamente inconstitucional, não dispondo de autoridade formal ou material para aumentar tributos enquanto sua ineficiência perdurar. Pergunta-se, então: será o governo brasileiro um exemplo primoroso de eficiência administrativa de modo a justificar eventual aumento fiscal para ampliação de seus projetos políticos? Ou será a máquina pública obesa, com inúmeros cabides de empregos em uma Esplanada ministerial ao vento, com empresas públicas deficitárias, sem critérios de mérito, produtividade ou avaliação parametrizada das entregas disponíveis aos cidadãos, entremeados por casos de corrupção, práticas nebulosas e ambientes hostis à transparência, integridade e legalidade dos atos públicos?

Alheio a polêmicas inúteis, até mesmo um frade de pedra irá dizer que as ineficiências brasileiras são de fazer corar. Por conseguinte, enquanto não resolvermos a gritante incompetência política que macula a gestão pública nacional, toda e qualquer proposta ou projeto de majoração tributária é – e será – abertamente inconstitucional. É hora, portanto, da sociedade brasileira reagir. Não podemos mais aceitar o uso e abuso do recurso fácil ao aumento tributário sempre que o governo gasta mais do que pode. Em uma democracia digna, o povo é titular de direitos fundamentais, e não farrapo da ineficiência estatal patológica. Aliás, enquanto a propriedade privada for saqueada por tributos injustos, antes de dinheiro a governos perdulários estaremos promovendo o desmonte constitucional no Brasil, subjugando-se a lei à opressão tributária.

Por tudo, não se ignora o cabimento de um debate sério e detido sobre o melhor realizar da progressividade na tributação da renda no País. Todavia, para ser sério e detido, tal debate não pode ser fruto de um demagógico populismo arrecadatório, promovido por governos ineficientes, através de expedientes legislativos de última hora. Se o Planalto é incapaz de cumprir seus deveres e promover o necessário ajuste nas contas públicas, não venha jogar o rojão da sua incompetência no colo do contribuinte nem propor leis fajutas para falsos fins. Isso porque não será tributando mais que faremos um país melhor. O que faz o sucesso de uma nação é a gestão eficiente dos recursos tributários e os justos incentivos de progresso promovidos pela ação política responsável. Do contrário, tributaremos os ricos até deixá-los pobres, destruindo o sistema econômico em favor de uma aristocracia estatal intocável. ●

ADVOGADO, É CHAIRMAN DO INSTITUTO MILLENIUM

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Oriente Médio

Cessar-fogo

Que bela notícia nessa quarta-feira. Com a participação dos governos do Catar, Egito e Estados Unidos, foi anunciado um cessar-fogo entre Israel e Hamas. Tomara que o mesmo aconteça entre a Rússia e a Ucrânia para que um pouco de paz reine neste mundo conturbado de hoje. Parabéns ao primeiro-ministro do Catar, Mohammed bin Abdulrahman al-Thani, e ao presidente americano, o democrata Joe Biden, que encerra seu governo com um presente de Natal atrasado, mas muitíssimo aguardado e bem-vindo.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Vítimas da guerra

O assassinato de um ser humano é uma monstruosidade, principalmente se a vítima for uma criança. Mas a desproporção entre vítimas israelenses (1,2 mil) e palestinas (40 mil) é apavorante.

Jorge João Burunzuzian
São Paulo

Governo Lula

Monitoramento do Pix

Brilhante o comentário de William Waack *Pix e credibilidade*, publicado no **Estadão** (16/1, A7). Ele nos leva à memória a história daquele menino mentiroso, que no dia em que contou uma verdade, a de que estava se afogando, ninguém acreditou nele.

Lincool Waldemar D. Andrea
São Paulo

'Fake news' em campanha

O PT não pode se queixar de *fake news*. Nas eleições de 2014, quando Marina Silva estava em ascensão nas pesquisas, o partido apresentou na TV uma peça publicitária em que os alimentos sumiam dos pratos. Segundo o PT, era o que aconteceria se a proposta de independência do Banco Central, defendida pela candidata, fosse vencedora. Com essa *fake news* Marina despencou nas pesquisas. Logo, pau que dá em Chico dá em Francisco.

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Educação

Celular nas escolas

Quando se proíbe o celular nas salas de aula, fica patente a falência da família, da sociedade e da própria escola. Para respeitar regras não deveria ser preciso uma lei, não fosse a falta de autoridade daqueles a quem cabe aplicá-las. Ao sancionar a lei, Lula da Silva politizou o tema dizendo que a proibição dos celulares nas escolas vem para defender as crianças, os professores e a educação das *fake news*. Lula não percebeu que a nova lei é para proteger o processo de aprendizagem, o que abrange o respeito e a valorização do trabalho dos professores em sala de aula e a atenção dos alunos ao que é ensinado. Mas o PT já tem a sua narrativa, a de que "a democracia está em risco", ao abrir guerra contra as redes sociais para encobrir os problemas do seu governo, já que não tem nada de concreto para entregar e assim conquistar um novo mandato em 2026. Toda a atenção ao discurso populista que tem por objetivo encobrir falhas.

Izabel Avallone
São Paulo

Saúde

Epidemia de dengue

Em 2024, houve uma explosão da dengue no País. A epidemia alcançou a marca de 6,6 milhões de casos da doença, o que provocou a morte de mais de 6 mil pessoas. É necessário que os novos prefeitos tomem medidas urgentes de limpeza nas cidades, com apoio da população, para evitar a formação de criadouros do mosquito. Deve-se, também, incentivar a vacinação em massa das pessoas nos Estados mais atingidos pela dengue, a fim de controlar a doença. Há tempo de evitar uma tragédia ainda maior do que a ocorrida no ano passado.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

'Estadão', 150 anos

Noticiário do dia a dia

Começar o dia com um ícone nas mãos é um privilégio. Símbolo de um jornalismo sério, o **Estadão** não só informa, mas também mexe com os sentimentos. Das páginas iniciais, com os fatos da política nacional. Mandos e desmandos. Regalias e corrupção. Notícias que nos deixam atordoados e cheios de indignação. O noticiário internacional, uma das minhas editorias preferidas, já que é sempre bom saber o que acontece lá fora. Até a última página do caderno, com aquela boa história. Informações que nos fazem acreditar na ciência, nos bons exemplos, no Brasil que dá certo, no futuro melhor. Ser assinante de um dos maiores jornais do País é uma honra. Que o **Estadão** continue sendo referência não só para nós jornalistas, mas também para toda a sociedade brasileira.

Robson Moreira da Silva
Mogi das Cruzes

ESPAÇO ABERTO

O ameaçador mundo novo

Fernando Gabeira

O anúncio da Meta indicando que vai alterar seu sistema de trabalho trouxe um grande debate ao Brasil. A empresa decidiu acabar com a estrutura de mediação dos posts e aceitar alguns comportamentos retrógradas, como associar orientação sexual a doença.

Nem todas as decisões da Meta coincidem com a legislação brasileira, bastante clara sobre racismo e homofobia. Certamente não coincide com a legislação escocesa, que recentemente lançou um ato sobretudo para proteger as pessoas trans.

É mais ou menos consenso que as empresas têm o direito de definir suas normas, mas precisam respeitar as legislações nacionais. É uma questão de soberania.

No entanto, por mais acalorado que seja, esse debate não atinge ainda a dimensão das mudanças que estamos experimentando. Formou-se uma coalizão de bilionários em torno do governo Donald Trump, alguns deles como Elon Musk e Mark Zuckerberg, donos das *big techs* que controlam a infra do debate mundial nas redes.

Esse é um desafio histórico, sem precedentes e muito imediato para que possamos ter alternativas acabadas para ele.

Uma linha de raciocínio e também de estudo é compreender que a ideia de soberania nacional não pode se limitar a um debate sobre como aplicar a lei na redes, mas precisa avançar desse plano simbólico para o plano econômico.

As redes sociais têm hoje uma importância enorme no comércio assim como são a chance de renda para milhares de trabalhadores autônomos. Sem elas, viveríamos um baque sem precedentes.

Lula da Silva fez uma reunião para ver como tratariam as normas da Meta, que na verdade tornaram-se idênticas às do X. Ao invés de estruturas de moderação, existem notas da comunidade. Portanto a Meta vai argumentar que atua no mesmo nível de legalidade do X. O argumento de que atinge um número maior de usuários não tem fundamento, na medida em que a lei não diferencia o tratamento das redes pelo número de usuários.

Uma das reuniões necessárias poderia, por exemplo, avaliar possibilidade de reduzirmos a dependência das *big techs*. Esse tipo de reunião tem de contar com gente que conheça bem e consiga mapear o longo e áspero caminho pela frente.

Não sou especialista nesses temas. Mas tenho uma intuição na qual pretendo trabalhar. Essa coalizão que se formou em

> ***Coalizão de 'big techs' que se formou em torno de Trump e tende a favorecer a extrema direita mundial, além de superpoderosa, nega as mudanças climáticas***

torno de Trump e tende a favorecer a extrema direita mundial, além de superpoderosa, nega as mudanças climáticas.

Alguns dos caminhos de adaptação às mudanças climáticas coincidem com a possibilidade de reduzirmos o poder das *big techs* sobre as estruturas nacionais.

Um deles é a transição energética no sentido da produção de energia barata, abundante e renovável. Esse tópico é essencial nos dois aspectos: redução das emissões e possibilidade de fornecer a matéria-prima para um mundo em que a inteligência artificial (IA) tem papel dominante.

A quantidade de energia que os centros de dados demandam é brutal e já tem um peso no consumo norte-americano. Alguns especialistas costumam dizer que a IA, para ter as mesmas possibilidades da mente humana, precisa da energia de toda uma hidroelétrica. Pode ser uma força de expressão, mas serve para ilustrar o problema.

Em termos de defesa diante das *big techs*, a descentralização que é demandada num mundo mais sustentável precisa se dar também na infraestrutura de comunicação. Quantos satélites temos, quantos precisamos, quem nos ajudará a lançá-los no espaço? Como estão as redes de fibra ótica, como construir novas e descentralizadas?

Da mesma forma, talvez seja preciso desenvolver tecnologias de comunicação *offline*, como servidores locais e intranet.

Assim como nas mudanças climáticas, é necessário incentivar a produção local para reduzir a dependência de cadeias globais.

Na pandemia, vimos nossas lacunas em material médico, abundante na Índia e China. Na guerra da Ucrânia, sentimos a falta de fertilizantes.

Além disso, precisaríamos avançar na formação de mão de obra qualificada em setores críticos: cibersegurança, engenharia de redes e gestão de crise.

Ideal também seria criar sistemas redundantes para várias rotas de cabos submarinos para comunicação global.

Enfim, será preciso investimento numa economia diversificada em inovação e tecnologia, e ainda assim estaríamos dependentes das redes pela sua importância decisiva para nossa sobrevivência.

As ideias que estou apresentando são apenas as que nascem da própria luta contra o aquecimento global, e também de sugestões da própria IA confrontada com a pergunta: o que um país pode fazer para se tornar menos dependente das redes?

Hoje estamos diante de uma realidade sem precedentes. O mundo caminha para ultrapassar os limites planejados para o aquecimento global e, ao mesmo tempo, está diante de uma forte coalizão de *big techs* em torno de um governo que nega o fenômeno, duvida das vacinas e não reconhece a necessidade de proteção de setores vulneráveis.

As tarefas para enfrentar esse novo momento são gigantescas. Diante delas as pequenas divergências são insignificantes, assim como a necessidade do diálogo é urgente, mesmo que a gente reconheça que nossas propostas são ainda embrionárias e só o tempo e a troca coletiva poderão amadurecê-las. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Programa 'Mais Professores'

Ministério da Educação lança medidas que devem atingir 2,3 milhões de docentes

O governo federal anunciou dois tipos de auxílio financeiro para incentivar a carreira de professor e um concurso anual para seleção de docentes em todo o País. O presidente Lula afirmou que é preciso valorizar a carreira.●

15.208 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não adianta nada dar incentivo durante a licenciatura e não melhorar o piso salarial e as condições de trabalho do professor."
ELIZ SANTANA

● "Por que não obrigam os governos estaduais a pagar o piso do magistério?"
LUIZ HENRIQUE ARAÚJO

● "Medida populista que não ataca problemas estruturais da categoria."
MAURICIO FIDELIS

● "Faltou: 1. Aumentar o salário; 2. Reduzir a quantidade de alunos por sala."
CARLA FRASSON



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RAFAEL HENRIQUE /ADOBE STOCK

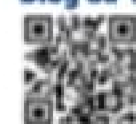


Jornal do Carro



Por quanto tempo pode dirigir com a CHN vencida? ●
https://encr.pw/lkbi0

Blog da Tissen



Qual a melhor idade para estudar no exterior?●
https://l1nq.com/xollP

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Inquérito do golpe

Moraes cita risco de fuga e veta ida de Bolsonaro à posse de Trump nos EUA

Ministro do Supremo fala em possibilidade de 'tentativa de evasão' e nega pedido para a devolução do passaporte do ex-presidente, apreendido no âmbito de investigação da PF

PEPITA ORTEGA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou a devolução do passaporte do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), não autorizando a viagem do ex-chefe do Executivo federal aos Estados Unidos para assistir à posse do presidente Donald Trump, na próxima segunda-feira. Moraes ressaltou que há possibilidade de "tentativa de evasão" de Bolsonaro "para se furtar à aplicação da lei penal". E destacou que o ex-presidente vem defendendo a fuga do País e o asilo no exterior para diversos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro.

Parecer
A decisão de Alexandre de Moraes segue parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR)

"Permanecem presentes os requisitos de 'necessidade e adequação' para manutenção das medidas cautelares impostas pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, uma vez que as circunstâncias do fato e condições pessoais do indiciado demonstram a adequação da medida à gravidade dos crimes imputados e sua necessidade para aplicação da lei penal e efetividade da instrução criminal", escreveu Moraes no despacho assinado ontem.

O ex-presidente mostrou irritação com a negativa e disse que sua mulher, Michelle Bolsonaro, irá representá-lo na cerimônia de posse em Washington. Sua defesa entrou com recurso (*mais informações nesta página*).

A decisão de Moraes segue o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que não viu "interesse público" que justificasse a flexibilização da restrição imposta a Bolsonaro, indiciado por crime de golpe de Estado. O chefe do Ministério Público Federal, Paulo Gonet, concluiu que a viagem pretendia "satisfazer interesse privado" do ex-presidente, o que não é "imprescindível".

CONVITE. A questão envolvendo a validade do e-mail que Bolsonaro apresentou ao STF como "convite oficial" da posse de Trump não foi considerada na decisão que manteve o passaporte do ex-presidente sob custódia da Justiça. No dia 11, Moraes chegou a cobrar um documento oficial que atestasse que ele foi convidado por Trump para comparecer à cerimônia.

O ministro entendeu que a defesa de Bolsonaro não cumpriu a ordem e não juntou "qualquer novo documento comprovatório" sobre o convite feito pelo presidente eleito dos EUA ao ex-presidente brasileiro. A defesa apenas reiterou que o e-mail era o convite oficial.

Apesar disso, Moraes ponderou que era necessário analisar o pedido do ex-chefe do Executivo. Ao fazê-lo, lembrou que as medidas cautelares impostas ao ex-presidente – entre elas a proibição de sair do País e a entrega do passaporte – foram chanceladas pelo STF em um contexto de "possibilidade de tentativa de evasão dos investigados", cenário que, segundo o ministro, só se agravou desde então.



Bolsonaro reclamou em entrevista da decisão de Moraes; 'Não estou indo para uma festa de batizado'

As restrições foram impostas no âmbito da Operação Tempus Veritatis, que culminou com o indiciamento do ex-presidente. Após ser indiciado pela Polícia Federal, Bolsonaro cogitou, em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*, a possibilidade de fugir e pedir asilo político para evitar eventual responsabilização penal no Brasil. Fora isso, Moraes destacou que o ex-presidente já se disse, em mais de uma ocasião, favorável à fuga de condenados pelo 8 de Janeiro, em especial para a Argentina, para "evitar a aplicação da lei".

8 DE JANEIRO. O ministro ainda indicou que as manifestações de Bolsonaro favoráveis à fuga de réus do 8 de Janeiro foram chanceladas pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) – filho do ex-presidente.

"Não houve qualquer alteração fática que justifique a revogação da medida cautelar, pois o cenário que fundamentou a imposição de proibição de se ausentar do País, com entrega de passaportes, continua a indicar a possibilidade de tentativa de evasão do indiciado Jair Messias Bolsonaro, para se furtar à aplicação da lei penal, da mesma maneira como vem defendendo a fuga do País e o asilo no exterior para os diversos condenados com trânsito em julgado pelo plenário do Supremo", escreveu o ministro. ●

Ex-presidente afirma que Michelle vai representá-lo em Washington

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que sua mulher, Michelle Bolsonaro, vai representá-lo na posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, em Washington. Bolsonaro mostrou irritação por ter tido o pedido de devolução de seu passaporte negado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

"Não estou indo para uma festa de batizado, da filha ou da neta de ninguém. É um evento de posse da maior democracia do mundo", disse.

Sua defesa entrou com recurso no STF para tentar reverter a decisão. Os advogados sugerem dois caminhos: que Moraes reconsidere a própria decisão ou que envie o pedido para julgamento colegiado no plenário do STF. Os criminalistas Paulo Amador da Cunha Bueno e Celso Vilardi argumentam que o passaporte do ex-presidente está retido há um ano, mesmo sem denúncia formal. "O tempo mostra-se excessivo, em especial quando tratamos de medidas graves e, principalmente, porque sequer há uma acusação posta."

Em entrevista à Revista Oeste, o ex-presidente afirmou que Michelle "terá tratamento bastante especial" em razão da "consideração" e "amizade construída durante dois anos" entre ele e o presidente eleito dos EUA. "É comum quando você está no poder ter seus amigos e, quando deixa o poder, 90% vão embora, quando não lhe viram as costas", disse Bolsonaro, afirmando que "isso não aconteceu" com Trump.

'VIAGRA'. Ao conceder ontem entrevista ao jornal *The New York Times*, Bolsonaro se mostrava otimista com o convite oficial que afirma ter recebido para a posse de Trump. Disse que ficou tão animado que não iria "tomar mais Viagra" e pedia "a Deus" pela chance de "apertar a mão" do aliado americano. Bolsonaro está impossibilitado de deixar o País desde fevereiro de 2024 devido à retenção de seu passaporte. A medida foi adotada nas investigações relacionadas ao inquérito do golpe.

O ex-presidente nega envolvimento com os fatos investigados. Ele disse ao jornal americano estar "sendo vigiado o tempo todo". E classificou sua inelegibilidade até 2030 – decretada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – como um "estupro da democracia". Bolsonaro afirmou que não está preocupado em ser julgado, mas, sim, com "quem vai me julgar", em referência a Moraes. ● RAYSSA MOTTA, KARINA FERREIRA E HENRIQUE SAMPAIO

'Vigiado'
Ao 'New York Times', Jair Bolsonaro negou acusações e disse estar 'sendo vigiado o tempo todo'

Eufrázio



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Perdidinho da Silva

O governo Lula comete um erro atrás do outro, comunica-se mal e se trumbica, é obrigado a ceder e recuar a cada anúncio e faz a festa da oposição. A revogação da mudança no Pix não é caso isolado, é mais um no longo processo de planos e projetos lançados, mal explicados e geradores de crises que começam com detalhes e acabam em desastres. O governo perdeu triplamente: ao não explicar a medida devidamente, ao revogá-la de supetão e por, apesar do imenso desgaste, não conter a onda de ataques.

Fica evidente o quanto o presidente Lula e sua equipe estão despreparados para enfrentar a guerra da comunicação, sobretudo na seara digital, e a oposição tem método, recursos, quadros, inteligência, abrangência e malícia de sobra para identificar o ponto fraco e potencializá-lo em fake news e manipulação. E não é exclusividade do Brasil. Assim como a direita transformou uma mudança burocrática no Pix em ataque ao bolso e aos direitos individuais dos cidadãos, Donald Trump sacudiu as redes para transformar o uso de e-mails particulares de Hillary Clinton para mensagens funcionais em um grande escândalo de corrupção. Cá pra nós...

"Esse Nikolas Ferreira é só uma peça na engrenagem", definiu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, réu e vítima dos erros do governo e que já começa a ser chamado de "Highlander, o guerreiro imortal", que morre uma vez, duas, três vezes, mas está sempre vivo. Só não se sabe até quando.

Haddad: Nikolas Ferreira é 'só peça da engrenagem' e é preciso 'tirar a arma do inimigo'

Ferreira, deputado federal mais votado em 2022, aos 26 anos, tem presença avassaladora na internet, é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro e emprestou rosto, voz e visibilidade para um vídeo demolidor contra a mudança do Pix e o próprio governo. Não é exatamente fake news, mas manipulação de mentes e corações a partir de um dado da realidade. Do ponto de vista da eficácia, perfeito.

Segundo Haddad, o governo "chegou ao consenso para revogar as mudanças no Pix para tirar a arma do inimigo", ou seja, para parar de apanhar. Tarde demais. Apanhava com o projeto e continua apanhando sem ele, além de passar a ser ridicularizado por ter jogado a toalha. Se Trump teve 56 milhões de visualizações na internet ao ser eleito nos EUA, Ferreira chegou a quase 300 milhões.

O governo recua no Pix, cede aos governadores no pacote da Segurança, está no alvo pela renegociação das dívidas dos Estados e enfrenta um Congresso que "vem aí fervendo". Tudo com a Meta unindo-se ao X, todos embolados com Trump. Não temos nada a ver com isso? Você nem imagina o quanto! ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO JUDICIAL - Oportunidades em condomínio



1ª PRAÇA: 24/01/2025 ÀS 12H00 — LANCE INICIAL: R$ 63.773,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 20/02/2025 ÀS 12H00 — LANCE INICIAL: R$ 38.264,00
60% do valor atualizado da avaliação

Lote de terreno - TERRAS DE SANTA CRISTINA PARANAPANEMA - SP
Lote de terreno com área de 453,00 m², designado pelo lote nº 19 da quadra GB, do loteamento Terras de Santa Cristina, situado no perímetro urbano de Paranapanema/SP, Matrícula nº 80.100, do CRI de Avaré/SP. Contribuinte municipal nº 47909-0. Proc.: 4000967-02.2013.8.26.0008/01. 3ª Vara e Ofício Cível do Foro Regional do Tatuapé/SP.



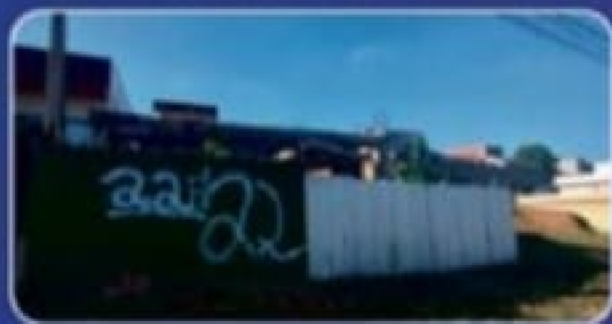
1ª PRAÇA: 03/02/2025 ÀS 12H15 — LANCE INICIAL: R$ 504.558,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 25/02/2025 ÀS 12H15 — LANCE INICIAL: R$ 252.780,00
50% do valor atualizado da avaliação

Terreno urbano - CAIAPIA - COTIA - SP
Terreno urbano com área de 1.212,38 m², designado pelo lote 02-A da Quadra E, do loteamento denominado (Granja Carneiro Viana), situado na Rua Itapemirim, s/n, Condomínio Granja Carneiro Viana, Cotia/SP. Matrícula nº 111.594, do CRI de Cotia/SP. Contribuinte municipal nº 23143.62.47.0716.00.000. Proc.: 0014433-97.2007.8.26.0152. 1ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Cotia/SP.



1ª PRAÇA: 10/02/2025 ÀS 11H15 — LANCE INICIAL: R$ 981.853,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 06/03/2025 ÀS 11H15 — LANCE INICIAL: R$ 589.112,00
60% do valor atualizado da avaliação

lote de terras - ALTO DA PONTE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
Lote de terras com área de 5.004,72 m², sem benfeitorias, designado por lote nº 04 da quadra G, com acesso pela Estrada Pedro Moacir de Almeida, nº 20, bairro Vargem Grande, 2º Subdistrito Santana do Paraíba, São José dos Campos/SP. Matrícula nº 34.773, do 2º CRI de São José dos Campos/SP. Contribuinte municipal nº 16.0107.0004.0000. Proc.: 0015661-39.2020.8.26.0577. 1ª Vara e Ofício Cível do Foro de São José dos Campos/SP.



1ª PRAÇA: 11/02/2025 ÀS 11H15 — LANCE INICIAL: R$ 117.675,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 18/02/2025 ÀS 11H15 — LANCE INICIAL: R$ 94.140,00
80% do valor atualizado da avaliação

Lote de terreno - CONDOMÍNIO RESER. DA MATA MONTE MOR - SP
Lote 04 # Um lote de terreno, sob nº 07, da quadra #L#, do loteamento denominado (Jardim Itapoan), situado na Rua Sabiá, nº 225, no Condomínio Reserva da Mata, Rezende, na cidade de Monte Mor, CEP 13197-436. Matrícula: 9.650 do CRI de Monte Mor/SP; Cadastro Municipal: 14.24.90.0071.01.0000; Proc.: 1047641-13.2023.8.26.0114. 2ª Vara Criminal de Campinas/SP.



Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Prefeito do Recife

Lula discute comunicação digital com João Campos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ontem com a futura chefe da Secretaria de Estratégia e Redes (Seres) da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Mariah Queiroz, e com o prefeito reeleito do Recife, João Campos (PSB).

Mariah foi apresentada a Lula pelo novo ministro da Secom, Sidônio Palmeira. Ela trabalhou com as redes sociais de João Campos e deve ser nomeada hoje. A avaliação do Palácio do Planalto é de que o prefeito do Recife soube utilizar bem as redes na campanha do ano passado. João Campos é o prefeito de capital mais popular no Instagram.

A reunião do prefeito com Lula durou cerca de 30 minutos e teve como objetivo tratar da estratégia de comunicação digital utilizada por Campos. Historicamente, a relação do prefeito com o PT é conturbada. ● SOFIA AGUIAR

Eufrázio

'Escândalo da maçonaria'

Juíza reintegrada após punição do CNJ vai receber R$ 5,8 milhões

Juanita Duarte obteve na Justiça direito a pagamento retroativo de verbas descontadas nos 12 anos em que ficou afastada do TJ-MT

RAYSSA MOTTA

A juíza Juanita Cruz da Silva Clait Duarte, de Mato Grosso, conseguiu na Justiça o direito de receber diferenças salariais referentes ao período de 12 anos em que ficou afastada das funções. O passivo soma R$ 5,8 milhões.

Juanita foi aposentada compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que fiscaliza o Poder Judiciário, em 2010, na esteira de um dos maiores casos de corrupção que atingiu o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, o chamado "escândalo da maçonaria".

Investigação da Corregedoria da Corte estadual revelou desvios de R$ 1,4 milhão dos cofres da Justiça de Mato Grosso para socorrer uma loja maçônica, entre 2003 e 2005. Na época, o então presidente do tribunal, desembargador José Ferreira Leite, era grão-mestre da Loja Maçônica Grande Oriente.

'ESQUEMA'. Ao todo, dez magistrados do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, entre juízes e desembargadores, foram punidos pelo CNJ com a aposentadoria compulsória por "participação na distribuição e recebimento indevido de verbas remuneratórias".

De acordo com o conselho, os integrantes do TJ-MT praticaram "patente atentado à moralidade administrativa e ao que deve nortear a conduta ética do magistrado, quando da montagem de verdadeiro esquema de direcionamento de verbas públicas à Loja Maçônica Grande Oriente do Estado de Mato Grosso em dificuldades financeiras".

Na mesma decisão, de fevereiro de 2010, o CNJ determinou que o processo fosse encaminhado ao Ministério Público para abertura de ação e uma possível devolução ao erário do dinheiro desviado.

Decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), no entanto, reverteram as punições aplicadas pelo CNJ e abriram caminho para o retorno dos magistrados a seus cargos. Juanita foi reintegrada à Corte estadual em 2022.

Após reassumir o posto, ela deu entrada em uma ação para receber retroativamente valores que não foram pagos durante o seu afastamento. São verbas remuneratórias e indenizatórias, como diferenças da licença-prêmio, da parcela de irredutibilidade e da parcela autônoma de equivalência.

O juiz Flávio Miraglia Fernandes, da 1.ª Vara da Fazenda Pública da Cuiabá, determinou os pagamentos retroativos. "Deve-se dar seguimento ao cumprimento de sentença, com a expedição de precatório em favor do exequente", escreveu.

PRECATÓRIO. O Estado de Mato Grosso informou que já havia pago cerca de R$ 275 mil à juíza. Com o abatimento desse valor, o saldo final homologado pela Justiça foi de R$ 5.782.669,09.

O pagamento será feito por meio de precatório, com prioridade, em razão da idade e da natureza alimentar da verba pleiteada.

Corregedoria
Caso que implicou juíza e outros 9 integrantes do TJ-MT revelou desvios para loja maçônica

O TJ-MT está entre os que mais gastam com seus juízes e desembargadores. Dados do CNJ mostram que, em 2023, cada magistrado do Estado custou, em média, R$ 116,6 mil por mês. Como mostrou o **Estadão**, todos os 39 desembargadores da Corte vêm recebendo remunerações muito acima do limite permitido pela Constituição (R$ 44 mil). Servidores do tribunal também recebem quase três vezes o salário de um ministro do Supremo.

Além disso, investigação sobre suspeita de venda de sentenças atinge o TJ-MT (*mais informações nesta página*). ●

Para lembrar

Investigação e polêmicas atingem Corte estadual

● Afastamento
Em agosto do ano passado, o então corregedor de Justiça, Luís Felipe Salomão, afastou os desembargadores João Ferreira Filho e Sebastião de Moraes Filho do Tribunal de Justiça de Mato Grosso por suspeita de envolvimento em esquema de venda de sentenças

● Operação Sisamnes
A Polícia Federal abriu em novembro a Operação Sisamnes para investigar o caso envolvendo, além de magistrados do TJ-MT, advogados, lobistas, empresários, assessores e chefes de gabinete

● 'Vale-peru'
Em dezembro, desembargadores do TJ-MT deram a si próprios um auxílio-alimentação de R$ 10 mil, em caráter "excepcional". O corregedor de Justiça, ministro Mauro Campbell, mandou suspender o pagamento do "vale-peru". Acuado, o tribunal determinou a devolução do valor

● Supersalários
Como mostrou o **Estadão**, servidores do TJ-MT em cargos de direção ou coordenação ganharam mais de R$ 100 mil em dezembro, ou quase o triplo do que recebe um ministro do STF – R$ 44 mil brutos, teto do funcionalismo. Desembargadores, por sua vez, receberam oito vezes mais que um ministro do Supremo

TJMT



Fachada do prédio do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT)

Executivo

Governador de MT fala em pôr câmeras em 'todos os juízes'

PEPITA ORTEGA

Uma declaração do governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), causou indignação entre juízes e desembargadores do Estado. Após o chefe do Executivo defender, em entrevista, o uso de câmeras corporais "para todos" – políticos, governadores, prefeitos e magistrados –, a exemplo dos equipamentos que monitoram as ações de policiais nas ruas, a classe disse ter se sentido "desrespeitada".

"Quando a gente discute esse negócio das câmeras, das fardas, botar câmeras nas fardas policiais. Se nós vamos botar câmeras porque um ou dois policiais cometem alguma coisa errada, vamos colocar a câmera em todo mundo, para vigiar todo mundo. Vamos colocar a câmera em todos os políticos, em todos os governadores, em todos os prefeitos, em todos os deputados estaduais", afirmou Mendes durante entrevista à rádio CBN Cuiabá, na segunda-feira passada.

O governador falou sobre o uso de câmeras corporais por magistrados ao citar a suspeita de venda de sentenças envolvendo integrantes do Tribunal de Justiça de Mato Grosso – a investigação levou ao afastamento de desembargadores da Corte, no ano passado.

"Ei, mas tem juiz que também vende sentença, foi flagrado vendendo sentença, desembargador vendendo sentença. Então, vamos botar câmera em todos os juízes, em todos os desembargadores. Ei, tem gente do Ministério Público também, então vamos colocar câmera em todo mundo do Ministério Público", disse Mendes, o que provocou forte inquietação na toga.

LUCAS RODRIGUES/SECOM



"Ei, mas tem juiz que vende sentença, foi flagrado vendendo sentença, desembargador vendendo sentença. Então, vamos botar câmera em todos (eles)"
Mauro Mendes (União Brasil)
Governador de Mato Grosso

'ATAQUE'. O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, José Zuquim Nogueira, atribuiu ao governador "ataque gratuito às instituições do Sistema de Justiça a partir de falsa simetria e de forma irresponsável". "Não se pode admitir que o chefe do Poder Executivo, em entrevista pública, coloque em dúvida a honra e honestidade de todos os membros do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso", declarou o desembargador.

Para o magistrado, Mendes protagonizou um "lamentável episódio" e não se pronunciou com "esmero e equilíbrio". Segundo Zuquim, para o uso de câmeras por policiais militares é necessário um "estudo prévio" sobre os "fins almejados e seus efeitos".

A reação se estendeu à Associação Mato-grossense de Magistrados, que alegou que o governador "insinuou comportamentos incompatíveis com a honra das funções judiciais". "A declaração foi não apenas infundada, como também lamentavelmente ofensiva a toda a classe jurídica. E distorceu o propósito da Justiça", destacou a entidade.

O Ministério Público estadual não se pronunciou sobre as declarações do governador.

'GENÉRICA'. Após a repercussão de sua fala, Mendes negou ter "atacado a magistratura estadual ou qualquer outra categoria". "Ele falou de forma genérica que casos de erros cometidos por profissionais da segurança podem ocorrer, mas também em diversas profissões e na classe política, à qual o próprio governador pertence", afirmou o governo de Mato Grosso.

Ainda segundo a assessoria do Palácio Paiaguás, sede do Executivo estadual, a frase do governador foi "interpretada de forma equivocada". ●

Legislativo

TCU apura se emendas ignoraram ponte que caiu

BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) investiga o uso de emendas parlamentares destinadas para Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO), cidades ligadas pela ponte Juscelino Kubitschek, que caiu em 22 de dezembro e deixou 17 mortos. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o presidente do TCU, Vital do Rêgo, disse que o envio de equipes à região busca levantar quanto foi repassado nos últimos anos, quais parlamentares enviaram recursos e de que forma as transferências foram aplicadas.

"Queremos um retrato da origem e finalidade das emendas enviadas para os dois municípios. Certamente, os deputados e senadores deveriam conhecer a realidade da ponte. Poderemos saber quantas emendas foram enviadas para a manutenção da ponte, ou como é que estão sendo tratadas as emendas parlamentares em Estreito e Aguiarnópolis", afirmou o ministro.

Como o **Estadão** revelou, desde 2022 congressistas mandaram R$ 35,6 milhões em emendas para os municípios. Conforme as informações oficiais disponíveis, verbas foram usadas, por exemplo, para a construção de um abatedouro e shows de artistas sertanejos. Não há dados sobre o envio de recursos para a ponte, que apresentava sinais de deterioração conhecidos.

Região Norte
Ponte Juscelino Kubitschek caiu no dia 22 de dezembro e deixou 17 mortos

"O processo de manutenção da infraestrutura brasileira é muito difícil. Temos um país lamentavelmente rodoviário. Nossas pontes e rodovias vivem em estado permanente de manutenção. O dinheiro é curto e precisa ser bem utilizado, aplicado em pontos críticos", disse Vital do Rêgo.

O TCU atua na fiscalização e na orientação de projetos e gastos voltados à infraestrutura federal.

DNIT. A ponte Juscelino Kubitschek estava sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), órgão do governo designado para fazer a gestão de toda a malha rodoviária federal, exceto a parte concedida à iniciativa privada. O Dnit lançou, em maio de 2024, edital para contratar serviços de reparo da ponte, mas as 12 empresas participantes foram desclassificadas por não cumprirem os requisitos.

Sobre possíveis falhas da gestão do Dnit, o presidente do TCU afirmou que não pode se antecipar em julgamentos. "Precisamos saber do Dnit as suas justificativas. Certamente vai ser apurado o grau de responsabilidade. Se a ponte é tão importante para os dois Estados, precisamos saber o quanto ela recebeu de emendas parlamentares e o quanto recebeu de recursos diretos do Dnit", declarou o ministro.

A última inspeção detalhada sobre a ponte foi feita em 2020. No relatório, técnicos do Dnit apontaram 19 tipos de danos estruturais. ● LUIZ ARAÚJO, RENAN MONTEIRO E FERNANDA TRISOTTO

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
É HOJE! 17/01 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE


IPVA 2025 PAGO
HONDA CIVIC LXS FLEX 08/08


FORD KA FLEX 13/13


IPVA 2025 PAGO
FORD FUSION HYBRID 13/14


IPVA 2025 PAGO
VOLKSWAGEN VOYAGE TL MBV 17/18


IPVA 2025 PAGO
VOLVO XC60 2.0 T5 DYNA 11/12

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
B Capital


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Santa Catarina

Para governador, cidade se destaca por 'cor da pele'

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), disse ontem que a cidade de Pomerode se destaca pela "cor da pele das pessoas". A declaração foi dada durante a abertura da 40.ª Festa Pomerana, evento tradicional que celebra a cultura germânica na região do Vale do Itajaí. "Pomerode se destaca pela beleza turística que tem, pela cor da pele das pessoas, pela mistura, pelo que representa para todos nós", afirmou.

"Então, aqui em Pomerode todas as pessoas que vêm para cá voltam. É um sinal que faz diferença. Então, é por isso que ajudar uma festa como essa é uma obrigação do governo do Estado", disse Mello.

Pomerode é conhecida como "a cidade mais alemã do Brasil" por causa do grande número de descendentes do país no município. A cidade tem 34.289 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. De acordo com o IBGE, 80,3% dos moradores são brancos. Procurada, a assessoria de Mello não respondeu. ● HENRIQUE SAMPAIO E GABRIEL DE SOUSA

Guerra em Gaza

Netanyahu adia votação de trégua em meio a motim que ameaça seu governo

Ministros radicais da coalizão prometem abandonar premiê se acordo com Hamas for aprovado; oposição oferece apoio para que cessar-fogo seja implementado no domingo

JERUSALÉM

O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, adiou ontem a reunião de gabinete que aprovaria a trégua na Faixa de Gaza e acusou o Hamas de descumprir o acordo. O grupo terrorista, porém, reafirmou seu compromisso com o cessar-fogo. A explicação para o imbróglio de última hora parece estar na política interna israelense. Membros radicais da coalizão ameaçaram deixar o governo se a guerra for suspensa.

Itamar Ben-Gvir, ministro da Segurança, ameaçou ontem retirar seu partido Otzma Yehudit da coalizão que sustenta Netanyahu se o gabinete aprovar o acordo. Ele disse que voltaria ao governo só se Israel retomasse a guerra contra o Hamas. Segundo Ben-Gvir, a trégua permitiria a reabilitação de grupos terroristas em Gaza.

Nos últimos dois dias, Netanyahu se reuniu seis vezes com outro extremista, o ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, líder do partido Sionismo Religioso, que também ameaça abandonar a coalizão. Smotrich defende a continuidade da guerra.


ARIEL SCHALIT/AP

Tanque israelense na Faixa de Gaza: bombardeios em meio a negociações por um cessar-fogo

ALTO RISCO. Mesmo que os dois votem contra o acordo, a trégua deve ser aprovada com folga pelo gabinete – a imprensa israelense estima um placar de 28 a 6. Para Netanyahu, poderia ser uma vitória de Pirro. Sem os seis deputados do Otzma Yehudit e os oito do Sionismo Religioso, o premiê perderia a maioria no Parlamento. O socorro ontem parece ter vindo do lugar mais improvável: a oposição.

Yair Lapid, desafeto do premiê e líder do partido Yesh Atid, ofereceu o voto de seus 24 deputados para que o governo não caia. "Eu digo a Netanyahu, não tenha medo ou deixe se intimidar. Você terá a rede de segurança que precisa para fazer o acordo de reféns", escreveu Lapid no X. "Isso é mais importante do que qualquer desentendimento que já tivemos."

Autoridades do governo de Israel disseram que a reunião para aprovar o acordo seria realizada hoje, para que o pacto entrasse em vigor no domingo, quando seriam libertados os primeiros reféns. Mas, segundo alguns veículos de imprensa israelenses, a votação pode ocorrer somente no sábado à noite (horário de Israel), o que significa que a trégua não entraria em vigor antes de segunda-feira.

DIA SAGRADO. A explicação é que, após a votação, será preciso publicar uma lista de prisioneiros palestinos a serem libertados, e quem não concordar com ela terá 48 horas para apresentar uma petição à Suprema Corte. Se a votação for realizada hoje, alegam alguns membros do governo, os que não aceitarem as libertações não teriam tempo para apresentar recursos em razão do shabat (dia de descanso para os judeus).

> **Socorro da oposição**
> **Yair Lapid, desafeto do premiê, ofereceu a Netanyahu apoio para que seu governo não caia**

Ontem, o governo americano se disse surpreendido com a possibilidade de Israel atrasar a implementação do acordo em um dia. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, no entanto, afirmou que ainda estava confiante que o acordo entraria em vigor como planejado, no domingo.

BOMBARDEIOS. Enquanto Netanyahu busca apoio interno, bombardeios israelenses mataram ontem 81 pessoas em Gaza, segundo o Ministério da Saúde, que é controlado pelo Hamas. Em guerras anteriores, segundo analistas, os dois lados só pararam com as operações militares nas horas finais antes de a trégua começar, como uma forma de projetar força. ● NYT, AP, WP e AFP

Delegação de Israel vai ao Cairo coordenar libertação de reféns

Uma delegação de alto escalão de Israel chega hoje ao Cairo, no Egito, para coordenar a libertação de reféns. Segundo o site Walla e a Rádio do Exército, no grupo estarão agentes do Shin Bet (segurança interna) e o chefe da diretoria de estratégia do Exército. Israel discutirá com o Egito a reabertura da passagem de Rafah, o envio de ajuda a Gaza e o futuro do Corredor Philadelphi, fronteira egípcia com o enclave palestino. ● AP

O que restou do Hamas após 15 meses de guerra

CENÁRIO

Adam Rasgon
The New York Times

A campanha militar de Israel em Gaza devastou o Hamas, grupo terrorista responsável pelo ataque de 7 de outubro de 2023. Os israelenses mataram os principais líderes, além de milhares de combatentes, destruíram em parte a rede de túneis e minaram a capacidade do grupo de lançar foguetes. Apesar da destruição, o Hamas se mantém com influência no enclave, recrutando novos militantes e promovendo novos líderes.

Após a morte de Yahya Sinwar, em outubro de 2024, o Hamas ficou sem uma de suas principais lideranças. Meses antes, em julho, o grupo havia perdido seu líder político, Ismail Haniyeh, assassinado em Teerã. Mas o irmão mais novo de Sinwar, Mohamed Sinwar, emergiu para o comando, segundo o *New York Times*. Com ele, há um grupo de dirigentes reunidos em um Politburo (espécie de conselho político) responsável por tomar decisões, a exemplo do cessar-fogo firmado com Israel.

Mohamed Sinwar não substituiu formalmente o irmão, o principal mentor dos ataques de 7 de outubro. Oficialmente, ele é o chefe das Brigadas Qassam, braço armado do Hamas, no sul da Faixa de Gaza. No norte, o comandante é Izz al-Din al-Haddad. Juntos, os dois têm papel relevante com os negociadores do Hamas no exterior para determinar a pausa ou a continuidade da guerra.

Apesar dos golpes sofridos, o Hamas continua sendo o poder palestino dominante na Faixa de Gaza, mesmo após 15 meses de bombardeios de Israel, e se mantém resistente no campo de batalha, causando danos ao Exército israelense. O grupo controla os campos de refugiados e rejeita a rendição.

ENFRAQUECIMENTO. Mas, enfraquecido junto com os seus aliados – Hezbollah e Irã –, o grupo anunciou o cessar-fogo desta semana como uma "conquista". Analistas ouvidos pelo *Times* afirmam que, se o acordo for implementado por completo, com as três fases previstas, o grupo desempenhará um papel fundamental no futuro de Gaza. "O Hamas estará presente em cada detalhe", disse Ibrahim Madhoun, analista próximo ao Hamas.

Madhoun reconheceu que as Brigadas Qassam sofreram perdas, mas disse que elas ainda estão "em terreno sólido" e recrutaram novas pessoas para substituir os mortos em combate. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, afirma que o Hamas reuniu quase tantos novos combatentes quanto perdeu na guerra. "Essa é uma receita para uma revolta duradoura e uma guerra perpétua", disse Blinken, em discurso um dia antes de os negociadores fecharem o acordo de cessar-fogo no Catar. ●

Eufrázio

Ditadura chavista

Maduro promete 'novo Estado' com reforma constitucional na Venezuela

Ditador venezuelano tentou mudança ao convocar Assembleia Constituinte, em 2017, mas projeto não foi adiante

CARACAS

O ditador venezuelano, Nicolás Maduro, anunciou a criação de uma comissão para reformar a atual Constituição. Segundo ele, o objetivo é ampliar a democracia e construir um novo Estado. Ao mesmo tempo, ele conclamou as Forças Armadas a não "baixar a guarda".

Maduro apresentou ao Parlamento o balanço de seu governo, cinco dias após tomar posse para seu terceiro mandato consecutivo, após uma reeleição contestada pela oposição, que afirma que Edmundo González Urrutia foi o vencedor. A proclamação de vitória não foi reconhecida por EUA, União Europeia e vários países latino-americanos.

"Sou a garantia da própria existência da república, não exagero nem um milímetro", declarou o ditador, que celebrou indicadores econômicos favoráveis. Sem dar mais detalhes sobre as mudanças que deseja promover no texto, Maduro afirmou que buscará "a construção de um novo Estado e definir com clareza o perfil da sociedade", tanto do "ponto de vista cultural como do ponto de vista institucional".

"Uma grande e poderosa reforma da Constituição para ampliar a democracia, definir o perfil da sociedade", acrescentou. "E lançar as bases mais claras de uma nova economia autossustentável, não dependente, diversificada."

Segundo Maduro, a reforma será submetida a um referendo ainda este ano, em uma data a ser definida. Após a modificação da Constituição, ele apresentará um pacote de leis que especialistas afirmam reduzirão as liberdades individuais e conduzirão a Venezuela para um modelo semelhante ao da Nicarágua.

> **Pressa**
> **Regime chavista pretende submeter reforma constitucional a um referendo ainda este ano**

A comissão será presidida pelo procurador-geral, Tarek William Saab, que participou da redação da Constituição de 1999. A vice-presidente, Delcy Rodríguez, e a mulher de Maduro, Cilia Flores, integrarão um secretariado.

PROJETO. Maduro convocou, em 2017, a eleição de uma Assembleia Constituinte com poder absoluto, que assumiu as atribuições do Parlamento, então controlado pela oposição. Ele antecipou as eleições presidenciais, mas terminou sem reformar a Constituição.

O ditador também mencionou um "sistema de governo comunal". Desde o ano passado, ele aprovou recursos diretos para a execução de projetos das comunas, organizações civis criadas pelo chavismo, responsáveis por tarefas como distribuição de alimentos subsidiados e captação de eleitores. ● AFP

Argentina

Incêndio destrói 2 mil hectares de florestas

Quase 2 mil hectares de floresta foram destruídos e 200 famílias retiradas de suas casas ontem na Província de Chubut, na Patagônia, em um dos primeiros grandes incêndios do verão, em meio a uma onda de calor na Argentina. Ao todo, 17 das 24 províncias estão em alerta para o calor extremo. ●

MARTIN LEVICOY/AFP



Eslováquia

Aluno mata colega e professora a facadas

Um aluno matou ontem uma professora de 51 anos e uma colega de classe, de 18, após ataque com faca, que também deixou outra jovem ferida em uma escola de ensino médio no norte da Eslováquia. O agressor, também de 18 anos, foi preso. A polícia investiga o motivo. ●


modo seguro

vivo

Duas palavras que vão salvar seu 2025: modo seguro.

Começo de ano já tem muitas preocupações. Deixa que da sua segurança digital a gente cuida.

Saiba mais em
App Vivo vivo.com.br/modoseguro



Eufrázio

Crime organizado

PM na ativa é preso por execução de delator do PCC em Cumbica

__ *Operação deteve ainda 14 policiais que faziam escolta de Vinicius Gritzbach, atividade que é ilegal*



A Corregedoria da Polícia Militar prendeu ontem o cabo da PM Dênis Antônio Martins, de 40 anos, que estava na ativa, suspeito de ser um dos assassinos do delator do Primeiro Comando da Capital (PCC) Antônio Vinicius Lopes Gritzbach, morto em novembro no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo.

Na operação, que expõe mais um caso de infiltração do crime organizado nas instituições públicas, também foram presos mais 14 PMs que faziam parte da escolta do delator, atividade apontada como ilegal pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). Nem todos esses policiais, porém, estavam presentes no dia do assassinato. O **Estadão** não localizou a defesa de Martins e só conseguiu entrar em contato com a defesa de quatro dos outros PMs detidos, mas o advogado responsável disse que ainda não iria se posicionar.

Martins está sob a custódia da Corregedoria da PM. A polícia disse ainda investigar quem é o segundo atirador, a possível relação de outro PM com o crime e quem é o mandante – a suspeita é que seja um integrante do PCC. O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, afirmou que os policiais presos já eram investigados pela Corregedoria da PM em processo instaurado em abril de 2024, que apura o envolvimento de agentes das forças de segurança com o PCC.

A investigação chegou ao PM apontado como atirador por meio de reconhecimento facial com base nas imagens do dia do ataque. Os 14 policiais da escolta já estavam afastados desde a época do crime. "Conseguimos identificar, qualificar e foi só o tempo de solicitar à Justiça a prisão daqueles que realizavam essa escolta, que era uma escolta ilegal", disse Derrite. "Um serviço para um indivíduo que era réu em duplo homicídio e tinha participações com o crime organizado."

> ***"Com a prisão de um dos atiradores, a investigação do homicídio e do mandante vai prosperar muito e muito rápido. Temos quebras (de sigilo telefônico) que nos levam a outras pessoas"***
> **Ivalda Aleixo**
> **Diretora do DHPP**

Foram cumpridos 14 mandados de prisão preventiva, um de prisão temporária (contra o cabo Martins) e sete de busca e apreensão em endereços na capital e Grande São Paulo.

ESCOLTA. Entre os PMs presos por atuar na escolta de Gritzbach estão dois tenentes, que, segundo Derrite, não atuavam diretamente como seguranças, "mas realizavam uma função administrativa desse grupo".

De acordo com o corregedor da PM, o coronel Fabio Sérgio do Amaral, um dos oficiais era o chefe da escolta e gerenciava a segurança pessoal do delator. O outro favorecia alguns PMs, facilitando folgas e fazendo a intermediação de escalas. Os demais policiais faziam a segurança de Gritzbach na prática. Pela escolta, foram presos os soldados Erick Brian Galioni, Jefferson Silva Marques, Talles Rodrigues Ribeiro, Alef de Oliveira Moura, Abraão Pereira Santana, Samuel Tillvitz da Luz e Adolfo Oliveira Chagas; os cabos Leandro Ortiz, Julio Cesar Scalett Barbini, Leonardo Cherry de Souza e Wagner de Lima Compri Eicardi; e os primeiros-tenentes Giovanni de Oliveira Garcia e Thiago Maschion Angelim da Silva.

Já o cabo suspeito de ter atirado contra o delator, segundo Amaral, foi preso por um crime previsto no artigo 150 do Código Penal Militar, que trata da "reunião de militares com armamento e material bélico para praticar violência". Conforme o corregedor, esse crime teria sido cometido no próprio dia da execução de Gritzbach, 8 de novembro. Foi uma forma de prender o suspeito sem extrapolar as competências da Corregedoria, que não estava a cargo da investigação do homicídio em si, feita pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

"Com a prisão de um dos atiradores, a investigação do homicídio e do mandante vai prosperar muito e muito rápido. Temos quebras (*de sigilo telefônico*) que nos levam a outras pessoas, que não são policiais militares", disse a delegada Ivalda Aleixo, diretora do DHPP. A Polícia Civil não descarta a hipótese de que a execu-

REPRODUÇÃO



O cabo Dênis Antonio Martins foi preso pela Corregedoria

Ação ignora a responsabilidade dos comandantes nos quartéis

ANÁLISE

MARCELO GODOY

Um comandante é responsável por tudo o que acontece em um quartel. Pelo que sabe, pelo que não sabe. Esse princípio militar foi assim explicado pelo general Gustavo Moraes Rêgo, chefe da Casa Militar do presidente Ernesto Geisel: "Se o comandante é surpreendido pelo que acontece em sua unidade, ele manda apurar e pune o responsável, pois ele é responsável por tudo o que acontece – pelo que ele sabe e não sabe – dentro da unidade". Quando não faz uma coisa nem outra, há uma falha do comando. Ela pode não ser criminosa, mas deve ser punida pela instituição até para a futura preservação da disciplina e da ordem. A tropa vê o exemplo.

Foi exatamente o que o Exército fez em 2023 ao punir o coronel que comandava o Arsenal de Guerra, de onde foram furtadas 21 metralhadoras. Na ocasião, o comandante do Exército, general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, afastou de imediato o tenente-coronel Rivelino Barata de Sousa Batista, então comandante da unidade. Depois, ele acabou acusado de ser negligente no caso. Em 2024, o Superior Tribunal Militar (STM) negou habeas corpus ao oficial e manteve a ação que o acusava.

Na lista de 15 presos de ontem na operação há apenas dois oficiais. Um deles é o tenente Thiago Angelin da Silva, que teria facilitado a vida dos subordinados que faziam segurança para o empresário Antônio Vinicius Lopes Gritzbach, o delator do PCC executado a tiros de fuzil em novembro, no Aeroporto de Guarulhos.

Entre eles, estava o ex-policial da Rota Alef de Oliveira Moura, que já era investigado pela Corregedoria da PM antes mesmo do assassinato do empresário justamente por fazer escolta para o acusado em companhia do soldado Talles Rodrigues Ribeiro, do 18.º Batalhão da PM – outro preso na operação.

Quem viu a lista completa dos presos pôde verificar que cinco deles já trabalharam ou trabalham no 18.º BPM e outros cinco já trabalharam na Rota. Um deles, aliás, tinha ligação com a sala de rádio do 1.º Batalhão de Choque, o Batalhão Tobias de Aguiar (BTA). Trata-se do outro tenente – Giovanni de Oliveira Garcia – preso ontem. Talles e Alef apareciam em uma primeira investigação, aberta pela Corregedoria da PM, no dia 17 de outubro de 2024, que tratava do envolvimento de policiais da Rota e de outras unidades com o PCC. E isso antes do assassinato de Gritzbach.

Desde 2022, o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Cri-

ÍTALO LO RE/ESTADÃO



Assassinato do delator do PCC ocorreu à luz do dia, no aeroporto de Cumbica

9h40 de ontem. "Começamos o dia com passo importante para solucionar de vez a execução de Vinicius Gritzbach", diz o texto, que afirma que desvios de conduta de policiais serão severamente punidos e submetidos ao rigor da lei.

A execução do delator – acompanhada de denúncias de elo de policiais com o PCC – gerou uma das maiores crises da gestão Tarcísio na área da segurança nos últimos meses. O governo tem sido pressionado pelo aumento do número de mortes causadas pela Polícia Militar.

A VÍTIMA. O empresário Antonio Vinicius Lopes Gritzbach estava no centro de uma grande investigação sobre a lavagem de dinheiro do PCC em São Paulo, envolvendo os negócios da facção na região do Tatuapé, zona leste. Sua trajetória está associada à chegada do dinheiro do tráfico internacional de drogas à facção. Ele fechara acordo de delação premiada em abril. Em reação, a facção pôs um prêmio de R$ 3 milhões pela sua cabeça.

Gritzbach era corretor de imóveis de uma construtora paulista quando conheceu traficantes de drogas ligados ao líder do PCC Anselmo Bechelli Santa Fausta, o Cara Preta. Ele foi acusado de ter mandado matar Cara Preta, em 2021, o que motivou a primeira "sentença" de morte contra ele, decretada pela facção.

Para a polícia, Gritzbach havia sido responsável por desfalque em Cara Preta de R$ 100 milhões em criptomoedas e, quando se viu cobrado pelo traficante, decidiu encomendar sua morte. O crime ocorreu em 27 de dezembro de 2021. Além de Cara Preta, foi morto Antonio Corona Neto, o Sem Sangue, segurança do traficante. ● ÍTALO LO RE, LÍVIA MACHADO, RENATA OKUMURA E GONÇALO JUNIOR

ção de Gritzbach tenha contado com múltiplos mandantes.

"Temos já uma linha de investigação com mandante, que pode envolver mais de um, seria um consórcio", disse Ivalda. Segundo ela, descobrir quem mandou matar o delator do PCC é hoje o principal foco da força-tarefa constituída para investigar o caso.

O departamento também havia pedido a prisão do cabo Martins e de mais duas pessoas. Uma delas é a modelo Jackeline Moreira, de 28 anos, detida ontem em Itaquera, zona leste. Ela foi presa temporariamente por tráfico de drogas, com base em informações coletadas em quebra de sigilo telemático. O **Estadão** não localizou a defesa de Jackeline.

Segundo a Polícia Civil, a modelo teria ficado com o celular de Kauê Amaral Coelho – que está foragido e é apontado como o olheiro do PCC que indicou a vítima aos assassinos no aeroporto – para dificultar as investigações. O aparelho foi apreendido ontem, e a polícia vai tentar recuperar as informações nele contidas. Segundo a delegada Ivalda, o olheiro teria "resetado" o celular pessoal. Em depoimento à polícia, Jackeline negou estar envolvida no assassinato.

Nas redes sociais, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), publicou um post sobre a operação que levou os PMs à prisão às

'Sociedade ainda não acordou para grau de infiltração do crime'

ENTREVISTA

Rafael Alcadipani
Professor da FGV e membro do Fórum de Segurança Pública

Para o especialista em segurança pública Rafael Alcadipani da Silveira, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), as revelações que vieram à tona com a prisão de 15 PMs ontem são preocupantes. "É mais um sinal de que a sociedade não acordou para o grau de infiltração do crime organizado", disse ao **Estadão**. Ele elogia a iniciativa da corporação de fazer essa apuração interna, mas defende aprofundar as investigações, rastreando o dinheiro do crime por meio de evoluções patrimoniais suspeitas.

Como avalia a revelação de um elo da PM de São Paulo com o crime organizado?
É extremamente preocupante. É mais um sinal de que a sociedade não acordou para o grau de infiltração do crime organizado. Tanto nas instituições do Estado quanto na sociedade. Imaginar que uma pessoa é morta no maior aeroporto da América do Sul, à luz do dia, e o executor disso é um agente da força de segurança. Isso é preocupante, mais ainda quando se tem por trás uma organização criminosa. Por outro lado, é muito bom que a Polícia Militar esteja fazendo uma depuração interna.

PMs servindo a uma organização criminosa é um fato novo na polícia paulista?
Não dá para dizer que isso acontece em toda a instituição. Não pode jogar o bebê com a água do banho. O fato de o delator ter sido morto no aeroporto chamou a atenção e fez com que a polícia tivesse de agir. Mas essas coisas não acontecem da noite para o dia. São coisas que estão acontecendo há muito tempo e estamos deixando isso acontecer. O outro lado da história é a baixa remuneração dos policiais e suas péssimas condições de trabalho. Isso torna o policial presa fácil para o crime organizado.

Quais são os riscos dessa cooptação e o que precisa ser feito para coibir a infiltração do crime organizado na polícia?
É um risco imenso para a segurança pública. Precisamos de medidas mais completas e profundas para que a gente comece a enfrentar o PCC e outras organizações criminosas, sobretudo dentro das forças de segurança. Precisamos de uma articulação nacional, pois não é coisa só de São Paulo. Além de uma troca de informações mais ágil entre as polícias estaduais, a Polícia Federal e as Forças Armadas, que agem sobretudo nas fronteiras, é preciso pensar em uma legislação específica para combater o crime organizado. É preciso investigar o patrimônio dessas pessoas que não têm como comprovar a origem (*do dinheiro*), bloquear esses bens e inverter o ônus da prova. A pessoa tem de provar a origem. O sujeito ganha R$ 10 mil por mês, tem patrimônio de R$ 20 milhões e está numa força de segurança, num serviço da Justiça. Esse patrimônio é incompatível. ●

me Organizado (Gaeco), do Ministério Público, já havia alertado a PM sobre as suspeitas de que PMs da Rota fizessem segurança para pessoas ligadas ao PCC. Esse seria o caso da empresa de ônibus Transwolff, cujos sócios são acusados de lavar dinheiro da facção. A informação sobre a atuação dos PMs na Transwolff surgiu durante a apuração que levou à quebra do sigilo bancário do então vereador Milton Leite (União Brasil).

O Gaeco também recebera uma denúncia de envolvimento de PMs do batalhão com a lavagem de dinheiro da facção e com a proteção ao megatraficante Silvio Luís Ferreira, o Cebola, que está foragido. É o que mostra ofício enviado em 15 de abril de 2024 pelo promotor Lincoln Gakiya à Corregedoria da PM. PMs da agência de inteligência da Rota estariam vazando informações de operações do Gaeco para o PCC.

Na lista de 15 policiais militares presos ontem na operação há apenas dois oficiais

Por fim, foi uma informação semelhante à do promotor que constou da portaria de abertura do inquérito da Corregedoria da PM, feita 20 dias antes da morte de Glitzbach. De acordo com ela, haveria a conivência de um chefe – um capitão que trabalhara na unidade. Pior, entre os investigados estava até um terceiro sargento que, segundo a Corregedoria, trabalhava – pasmem – no gabinete do comandante-geral da PM, coronel Cássio Araújo de Freitas.

No passado, esse estado de coisas levou ao assassinato do coronel José Hermínio Rodrigues, em 2008. Naquela época, o assassinato do coronel foi atribuído a um grupo de extermínio que atuava no 18.º BPM, que contava com ex-policiais da Rota. Muitos na PM não quiseram acreditar na investigação do delegado Marcos Carneiro Lima, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Os assassinos acabaram impunes, pois parecia mais importante negar o escândalo do que fazer justiça à memória do coronel Hermínio. Mais de 15 anos depois, a impunidade fez brotar outro caso isolado envolvendo homens ligados às mesmas unidades da Polícia Militar.

Tanto o atual comandante-geral quanto o subcomandante-geral da PM, coronel José Augusto Coutinho, foram oficiais superiores na Rota. Devem ter apreço pelo BTA e por suas tradições. Até por isso têm o dever de mandar abrir quantas sindicâncias e inquéritos forem necessários para punir não só quem se vendeu para o crime organizado, mas também para punir os oficiais que negligenciaram seu dever – por desídia ou incompetência – como comandantes de unidade ou fração de tropa.

Quando o chefe tem olho de vidro é a instituição quem paga. É ela que verá seu nome associado a pessoas que, em vez de combater o crime e os criminosos, recebem dinheiro de bandidos para lhes dar proteção. ●

É JORNALISTA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Tratamento VIP para o PCC



Regalias em presídio de segurança máxima mostram falha inaceitável no sistema prisional

O Ministério Público (MP) e a Polícia Civil de São Paulo deflagraram uma operação contra uma ONG e advogados suspeitos de atuarem no sistema prisional a serviço de integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo as investigações, realizadas ao longo de três anos, eles garantiriam facilidades e regalias a bandidos em um presídio de segurança máxima.

Uma espécie de "plano de saúde do crime" proporcionava serviços a presidiários da Penitenciária II de Presidente Venceslau, no oeste paulista. Muito além das necessidades médicas, eram oferecidos também tratamentos estéticos, como clareamento dental. Tudo isso se deu em unidade gerenciada pela Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) do Estado mais rico do País, cujo governo se orgulha da linha dura contra o crime.

Conhecidos como integrantes da "Sintonia dos Gravatas", os advogados eram responsáveis por levar à prisão médicos e dentistas para atender os condenados. Mesmo quando estavam em unidade com o Regime Disciplinar Diferenciado, mais conhecido como RDD e bastante temido pelos integrantes da facção, em virtude de sua rigidez, bandidos receberam até botox. Foi o caso, por exemplo, de Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, principal líder do PCC.

Além de apurar o oferecimento desse atendimento articulado pelos "gravatas", os investigadores também desnudaram a atuação da ONG Pacto Social & Carcerário – Associação de Familiares e Amigos de Reclusos. A entidade, com sede em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, teria sido criada sob demanda dos presos ligados ao PCC para fabricar denúncias de violações de direitos humanos, atacar agentes públicos e tentar mobilizar a opinião pública contra o Estado.

O trabalho da ONG foi tão bem-sucedido que alguns de seus integrantes participaram de um documentário que discute o sistema carcerário e seu impacto nas famílias dos detentos. O filme, disponível na Netflix, se chama O *Grito*, título que inspirou o nome da operação policial ("Scream Fake" – grito falso, em português) que cumpriu 12 mandados de prisão, entre eles contra os advogados e os falsos ongueiros.

Segundo o relatório do MP e da Polícia Civil, o PCC "invadiu a sociedade civil organizada e vem, agora, se apropriando de discursos politizados para fazer valer os seus interesses próprios". Infelizmente, tal constatação pode colocar em dúvida o trabalho de entidades sérias que buscam melhores condições nas prisões e defendem os direitos de parentes de presos que não raro sofrem constrangimentos.

Está-se diante de uma nova estrutura do PCC, batizada de "Setor das Reivindicações" e que lembra um sindicato, nesse caso sustentado, sobretudo, por dinheiro do tráfico de drogas. Todo esse esquema só reforça a urgência de maior controle dos presídios, de onde, até hoje, líderes do PCC emitem ordens aos subordinados nas ruas para que dominem territórios, espalhem o terror e expandam o tráfico para mercados estrangeiros. O que não se sabia, e agora se sabe, é que no cárcere de "segurança máxima" tinham até tratamento VIP. ●

Prefeitura de SP X 99Moto

App tem 3 motos com passageiros apreendidas

Agentes do Departamento de Transportes Públicos da Prefeitura de São Paulo apreenderam nesta quarta-feira, 15, três motocicletas que levavam passageiros pelo app da 99. Mais de 10 mil viagens foram feitas no primeiro dia do operação, diz a empresa. O serviço 99Moto é proibido por decreto municipal. ●

PREFEITURA DE SÃO PAULO/REPRODUÇÃO



Acidente

Homem morre no mar após cair de costão em SC

Um homem morreu ontem após cair do costão no mar, entre as praias dos Ingleses e Santinho, em Santa Catarina. Segundo bombeiros, a vítima foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos. Equipes de resgate localizaram o homem boiando de bruços. Não há detalhes sobre a queda. ●

VEM AÍ
25/JANEIRO



/ ESPECIAL /
SÃO PAULO
EM SINTONIA

Em comemoração dos **471 anos** da maior **metrópole** da **América Latina**, a publicação oferece um **conteúdo exclusivo**, reunindo leitores engajados e os melhores ouvintes, com **abordagem única e relevante**.

PARTICIPE!
Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e saiba como fortalecer o seu vínculo com o público da maior cidade do País.



OS TEMAS QUE DEFINEM O RITMO DE SÃO PAULO
Educação / Cultura / Gastronomia / Urbanismo / Desenvolvimento / Mobilidade Urbana / Inovação
Empreendedorismo / Diversidade / Inclusão / Sustentabilidade / Saúde e Bem-Estar

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: Light
Parceria: Senac
Patrocínio: Mackenzie

Eufrázio

Ensino superior

Sisu abre consulta de vagas; inscrição começa hoje

Candidatos devem acessar o portal do MEC; mais de 261 mil vagas em 6,8 mil cursos públicos no País estão em disputa

Foi aberta ontem a consulta de vagas para o processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025. Serão ofertadas a estudantes 261.779 vagas para 6.851 cursos de graduação em 124 instituições públicas de ensino superior de todas as regiões do País.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), os candidatos já conseguem consultar as vagas ofertadas, mas os dados podem apresentar flutuações em decorrência de ajustes no sistema que devem ser feitos até hoje, quando se inicia o período de inscrições.

É preciso acessar o Portal Único de Acesso ao Ensino Superior (https://acessounico.mec.gov.br/), clicar em "Consultar ofertas de vagas" e usar a ferramenta de pesquisa para explorar as opções de cursos por nome, instituição e localização. As inscrições ficam disponíveis até a terça-feira 21. O resultado da chamada regular tem divulgação prevista para o dia 26 de janeiro.

Para se inscrever no processo seletivo do Sisu 2025, é necessário que o estudante tenha o ensino médio completo, participado da edição de 2024 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e não tenha zerado a prova de Redação. É vedada a inscrição para quem declarou ter participado do Enem 2024 na condição de treineiro.

Chamada

Resultados iniciais serão divulgados em 26/1; inscrição para lista de espera vai até 31 de janeiro

Em 2025, a edição do Sisu terá somente uma etapa de inscrição de candidatos para as vagas ofertadas pelas instituições participantes. Com isso, os inscritos podem disputar as vagas ofertadas para o ano inteiro, participando da seleção uma única vez. Todos os estudantes selecionados dentro das vagas disponíveis, tanto na chamada regular como por meio da lista de espera, deverão realizar a matrícula na universidade no período indicado no edital.

Serão ofertadas vagas para cursos com início previsto das aulas tanto no primeiro como no segundo semestres de 2025, de acordo com os termos de adesão assinados pelas instituições públicas de ensino superior. O candidato não poderá escolher em qual semestre vai ingressar, porque isso dependerá de sua classificação no curso pretendido.

LISTA DE ESPERA. A lista de espera poderá ser utilizada pelas instituições durante todo o ano para preenchimento das vagas não ocupadas na chamada regular. Quem não for selecionado na chamada regular poderá manifestar interesse em participar da lista de espera entre 26 e 31 de janeiro.

Todos os candidatos inscritos no Sisu serão classificados primeiramente na modalidade de ampla concorrência. Em seguida, é prevista a reserva de vagas ofertadas pela Lei de Cotas. A oferta de vagas reservadas observará a proporção de estudantes de escolas públicas, de baixa renda, com deficiência, pretos, pardos, indígenas e quilombolas. ● COM INFORMAÇÕES DE AGÊNCIA BRASIL

É HOJE!
LEILÃO DE MATERIAIS
17/01 ÀS 15H
IMPERDÍVEL
SEXTA-FEIRA ONLINE
OPORTUNIDADE ÚNICA
Galpão lonado Top Flex hangar aeronáutico
Projeto de salas (sala limpa)
GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL, MÁQUINA DE SOLDA DE TECIDO,
MÁQ. PURIFICADORA DE HÉLIO E MUITO MAIS
Visitação dias 13, 14, 15 e 16.01.2025 - horário comercial c/ Sr. José Roberto Tel.: (16) 3509-3514 - ramal 8614.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

68 mil vagas em licenciatura têm incentivo federal

A edição 2025 do Sisu já contempla vagas do Pé-de-Meia Licenciaturas, que integra o programa Mais Professores para o Brasil, lançado esta semana pelo Ministério da Educação (MEC). Ao todo, mais de 68 mil vagas de licenciatura foram disponibilizadas.

O programa do MEC vai pagar uma bolsa para estudantes de licenciatura (cursos de formação docente) com objetivo de valorizar a carreira de professor e incentivar estudantes a ingressarem nela. Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, o objetivo é atrair os melhores alunos para a área, e a bolsa é uma forma de chamar atenção de estudantes com boas notas.

GRAU TECNOLÓGICO. Além das vagas regulares de graduação no ensino superior, o Sisu 2025 terá ainda 14.521 vagas de grau tecnológico em cursos como energias renováveis, gestão de dados, tecnologia da informação, ciência dos dados, análise e desenvolvimento de sistemas, redes de computadores, telemática, sistemas para internet e sistemas de telecomunicações. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 16/01

Hoje: manhã	Hoje: tarde	Hoje: noite	Volume de chuva	Umidade relativa	Amanhã	Domingo	Segunda	Terça
15% 25°	60% 26°	40% 23°	13mm	65 a 100%	22°/29°	22°/30°	22°/31°	23°/31°

Sol: Nascente 5h33 / Poente 18h58

Lua Cheia: Cheia 13/01 19h27 · Minguante 21/01 17h32 · Nova 29/01 9h37 · Crescente 05/02 5h03

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
Aracaju	30%	0mm	21°C/29°C
Belém	70%	1mm	25°C/30°C
Belo Horizonte	8%	0mm	20°C/31°C
Boa Vista	0%	0mm	25°C/34°C
Brasília	65%	2mm	18°C/25°C
Campo Grande	80%	6mm	17°C/28°C
Cuiabá	70%	5mm	25°C/32°C
Curitiba	70%	4mm	18°C/24°C
Florianópolis	100%	20mm	19°C/24°C
Fortaleza	50%	1mm	25°C/28°C
Goiânia	65%	4mm	21°C/31°C
João Pessoa	40%	1mm	25°C/29°C
Macapá	85%	3mm	15°C/29°C
Maceió	35%	0mm	24°C/30°C
Manaus	30%	1mm	27°C/31°C
Natal	25%	0mm	26°C/30°C
Palmas	65%	5mm	27°C/29°C
Porto Alegre	55%	1mm	24°C/27°C
Porto Velho	30%	3mm	24°C/28°C
Recife	15%	0mm	26°C/30°C
Rio Branco	15%	0mm	25°C/32°C
Rio de Janeiro	21%	0mm	24°C/30°C
Salvador	10%	0mm	23°C/29°C
São Luís	65%	12mm	24°C/28°C
Teresina	80%	4mm	24°C/31°C
Vitória	20%	0mm	24°C/28°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.
Assunção	0h	28°C/40°C
Atenas	+5h	1°C/12°C
Barcelona	+4h	7°C/12°C
Berlim	+4h	2°C/5°C
Bruxelas	+4h	0°C/4°C
Buenos Aires	0h	21°C/30°C
Caracas	-1h	24°C/30°C
Cidade do México	-3h	11°C/22°C
Estocolmo	+4h	4°C/5°C
Genebra	+4h	-1°C/4°C
Joanesburgo	+5h	18°C/26°C
Lima	-2h	20°C/24°C
Lisboa	+3h	8°C/12°C
Londres	+3h	5°C/8°C
Los Angeles	-5h	8°C/24°C
Madri	+4h	2°C/16°C
Miami	-2h	18°C/27°C
Montevidéu	0h	22°C/28°C
Moscou	+6h	1°C/2°C
Nova York	-2h	3°C/3°C
Paris	+4h	2°C/8°C
Roma	+4h	3°C/16°C
Santiago	0h	15°C/30°C
Sydney	+14h	19°C/22°C
Tel Aviv	+5h	11°C/21°C
Tóquio	+12h	3°C/8°C
Toronto	-2h	4°C/1°C
Washington	-2h	4°C/2°C

Vaticano

Papa sofre queda e tem braço direito imobilizado ‘por precaução’

Acidente ocorre poucas semanas após lesão que deixou grande hematoma visível no queixo de Francisco

ROMA

O Vaticano informou que o papa Francisco sofreu uma queda na manhã de ontem, em sua residência, na Casa Santa Marta, e machucou o braço direito. A nova lesão acontece poucas semanas depois de outra queda, que resultou em um grande hematoma aparente no queixo do pontífice.

Francisco não quebrou o braço, mas precisou colocar uma tipoia por precaução. “Esta manhã, por causa de uma queda na Casa Santa Marta, o papa Francisco sofreu contusão no antebraço direito, sem fratura. O braço foi imobilizado como medida de precaução”, informou o Vaticano por meio de nota.

Em dezembro, o papa bateu o queixo na sua mesinha de cabeceira, o que provocou um hematoma em seu queixo.

Aos 88 anos, o pontífice tem enfrentado diversos problemas de saúde, incluindo longos períodos de bronquite.

VATICAN MEDIA /AFP

Pontífice passou a usar tipoia após tombo na Casa Santa Marta

CADEIRA DE RODAS. Francisco tem usado com frequência uma cadeira de rodas por causa de dores nos joelhos. Em seu apartamento, na Casa Santa Marta, no Vaticano, ele tem recorrido a um andador ou bengala para se movimentar com mais facilidade.

Ontem, o papa foi visto mais tarde em audiências com o braço direito amparado por uma tipoia. Em uma das reuniões, Francisco ofereceu sua mão esquerda para um aperto de mão quando cumprimentou Alvaro Lario, presidente do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola das Nações Unidas (ONU).

ESPECULAÇÃO. A especulação sobre a saúde do papa Francisco é constante nos círculos do Vaticano, especialmente depois que o papa Bento XVI quebrou 600 anos de tradição e renunciou ao papado em 2013.

Assistentes de Bento XVI atribuíram a decisão a uma queda noturna que ele sofreu durante uma viagem ao México, em 2012. Após o acidente, ele determinou que não poderia mais acompanhar as demandas globais do papado. Bento XVI morreu em 31 de dezembro de 2022, aos 95 anos de idade, após ter tido uma série de problemas de saúde.

Francisco disse que não tem planos de renunciar tão cedo, mesmo que Bento “tenha aberto a porta” para essa possibilidade. Em sua autobiografia *“Esperança”*, lançada esta semana, Francisco afirma que nunca considerou a hipótese de renunciar. Nem mesmo quando enfrentou uma grande cirurgia intestinal. ● COM AP

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor pede que rua de Pinheiros seja recapeada

Reclamação de Marcos Weigh: “Gostaria de novo auxílio sobre pedido feito à Prefeitura de São Paulo para o recapeamento de uma rua em Pinheiros, zona oeste da cidade. Em toda a extensão da rua o asfalto está em péssimo estado. A Rua Padre Carvalho precisa ser recapeada com urgência. Complementando a reclamação, além disso, existe uma depressão na rua que causa um acúmulo de água permanente, que virou um criadouro de mosquitos. A Prefeitura de São Paulo está fazendo uma campanha contra a dengue, mas ela mesmo não faz o que deveria para evitar a proliferação do mosquito.”

Resposta da Prefeitura de São Paulo: “A Secretaria Municipal das Subprefeituras realizou vistoria na via e identificou buracos a serem tapados, que foram prontamente adicionados no cronograma de serviço. Os munícipes podem solicitar o serviço de zeladoria para as vias da cidade por meio do Canal Oficial SP 156, disponível no site https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos/informacao?servico=945, no aplicativo SP156 ou pelo número de telefone 156.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Pernambuco

Rebentou uma conspiração a 29 de dezembro findo, entre os galés presos na ilha de Fernando de Noronha. O fim dos presos era matar o major Feitosa, comandante da ilha, assim como todas as autoridades; roubar e saquear a colonia penitenciaria, e fugirem depois. A conspiração, porém, foi descoberta a tempo e abortou. Os cabeças da conspiração foram presos e castigados. O principal chefe foi castigado com 250 pranchadas. Seguiu hontem para a Villa do Triumpho acompanhado de força o chefe de policia, afim de proceder á prisão do jesuita que recusou obedecer á intimação da autoridade para se recolher á capital. ●

CORREÇÕES

Resolução do BC. Diferentemente do publicado na coluna de Alvaro Gribel, com o título *Fake news do Pix interdita debate*, na pág. B4, na edição de ontem (16/1), a resolução do Banco Central proíbe apenas tarifas cobradas pelos bancos, e não a cobrança de impostos pelo governo.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão • (11) 3856-2135 / (11) 3855-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

✡
Paulo Rubens Simon
A matzeiva será no domingo
dia 19/1/2025 às 11:30 hs
setor K quadra 316
sepultura 11

Deise Rodrigues dos Santos - Dia 13, aos 90 anos. Filha de Edmundo Rodrigues dos Santos e Maria Valeriani Rodrigues. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O velório foi realizado no Crematório da Vila Alpina.

Paulo Roberto Rossi - Dia 11, aos 78 anos. Filho de Paolo Rossi e Beatriz Pacheco Rossi. Deixa os filhos Camila, Philipe, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório da Vila Alpina.

MISSAS

Antonio Adelino Manfré - Amanhã, às 15 horas, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1831, Sumaré - São Paulo (46 anos).

Paulo Roberto Rossi - Amanhã, às 15 horas, na Paróquia São Francisco de Assis, na R. Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino - São Paulo (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Tênis

João Fonseca cai na 2ª rodada para italiano, mas deixa a Austrália em alta

Brasileiro de 18 anos perde para o experiente Lorenzo Sonego em jogo de cinco sets, o primeiro de sua carreira, mas coloca seu nome definitivamente no circuito

FELIPE ROSA MENDES

João Fonseca se despediu do Aberto da Austrália na segunda rodada, ao perder para o italiano Lorenzo Sonego, número 55 do ranking da ATP, por 3 sets a 2, com parciais de 7/6 (8/6), 3/6, 1/6, 6/3 e 3/6. Porém, a saída precoce, depois de um confronto com 3h41 de duração, o primeiro em cinco sets que disputou na carreira, não abala a boa impressão que o carioca de 18 anos causou. Ele é considerado a grande revelação do tênis atual.

A derrota, que veio após 14 vitórias – série que ele definiu como "excepcional" – também não abala a confiança do brasileiro. Ele vê o tropeço de ontem como um aprendizado.

Série vencedora
João Fonseca vinha de 14 vitórias seguidas e dois títulos: do Next Gen e do Challenger de Camberra

"Contando com o jogo de hoje (ontem), foi uma gira muito boa. Na verdade, foi excepcional, entrando no Top 100. Fiz 15 jogos consecutivos, com 14 vitórias e uma derrota. Obviamente, é dura a derrota de hoje. Mas, tirando como aprendizado, o jogo de hoje exigiu experiência e físico. O meu primeiro jogo que realmente foi de cinco sets. Então, estou feliz por ter aguentado fisicamente", comentou.

Antes de enfrentar Sonego, o brasileiro estava acostumado a disputar partidas mais curtas, de melhor de três sets, o que é o padrão no circuito profissional. Os jogos definidos em melhor de cinco sets são disputados somente nos Grand Slams atualmente.

JOGO EQUILIBRADO. Contra o italiano, João Fonseca foi corajoso, agressivo e fez um jogo equilibrado. No primeiro set, saiu atrás, mas conseguiu levar a disputa para o tie break e vencer. Nos dois sets seguintes, Sonego, de 29 anos, fez valer sua experiência e chegou a irritar o brasileiro. A força da direita e o apoio da torcida ajudaram Fonseca a empatar o duelo, ganhando o quarto set. No set final, a agressividade do adversário o fez levar a melhor.

"Mentalmente, o jogo foi muito difícil. Depois de enfrentar um Top 10 (bateu Andrey Rublev por 3 a 0 na primeira rodada), jogando contra um Top 50 do qual eu já ganhei, numa superfície diferente (quadra dura), um jogador intenso. Sabia que seria um jogo difícil. O primeiro set foi muito bom. Fui conseguindo me soltar um pouco. No segundo e terceiro sets, não consegui jogar bem. Na verdade, eu diria que não consegui jogar bem a partida inteira. Fui me adaptando, meu saque hoje não foi tão eficiente."

MARTIN KEEP / AFP



João Fonseca vê a derrota para Sonego como um aprendizado

Brasileiro vai jogar a Davis e depois dois torneios Masters 1000

João Fonseca deve definir nos próximos dias como será seu calendário no circuito profissional. A próxima parada é a Copa Davis, no confronto com a França, fora de casa, em 1º e 2 de fevereiro. Ele será a grande aposta do Brasil para tentar surpreender os anfitriões.

Depois, Fonseca seguirá o caminho do saibro. Ele já está confirmado na chave principal do Torneio de Buenos Aires, de nível ATP 250, entre os dias 10 e 16 de fevereiro, uma semana antes do Rio Open, competição de nível ATP 500, de maior prestígio e dificuldade. Ele deve ser confirmado pelos organizadores na semana que vem – por seu ranking, precisa de um convite, o "wild card".

A partir daí, o calendário não está definido. Mas é certo que o tenista estará nas duas principais competições de março: os Masters 1000 de Indian Wells e de Miami, ambos nos Estados Unidos.

"Meu objetivo agora é jogar os grandes torneios. Quero jogar os Masters, os ATP 500, os 250. Quero viver jogando essas competições. Estou animado para jogar os grandes torneios, conquistar meu lugar nesse ambiente e continuar trabalhando para crescer", disse, ontem.●

Conhecido pelo potente saque, Fonseca disparou 11 aces, contra 12 do italiano. Mas cometeu seis duplas faltas, enquanto Sonego anotou apenas três. Apesar das oscilações nos fundamentos em que costuma brilhar, o brasileiro deixou a quadra satisfeito pelo seu esforço até o último ponto.

"O que é legal é poder enfrentar um jogador do Top 50 do ranking mesmo sem jogar o meu melhor. Consegui fazer um bom jogo. E estou feliz pela forma como eu lutei. Só tenho a agradecer a torcida brasileira", afirmou, ao mencionar o apoio maciço dos torcedores.

RANKING. Com as três vitórias no qualifying, a fase preliminar do primeiro Grand Slam do ano, e o triunfo sobre o russo Rublev, número nove do mundo, na primeira rodada, Fonseca vai somar 80 pontos no ranking. Será o suficiente para entrar no Top 100 na próxima atualização da lista, no dia 27. Ele é o atual 112º do mundo. No momento, em posição provisória e não oficial, ele ocupa o 99.º lugar.

"Estou empolgado para entrar no Top 100 e jogar os grandes torneios. Quero ocupar o meu espaço no ambiente do circuito e seguir trabalhando para crescer e ter um ranking cada vez melhor", avisou. "Para mim, o céu é o limite. É preciso trabalhar cada vez mais para alcançar meu sonho, que é virar número 1 do mundo."●

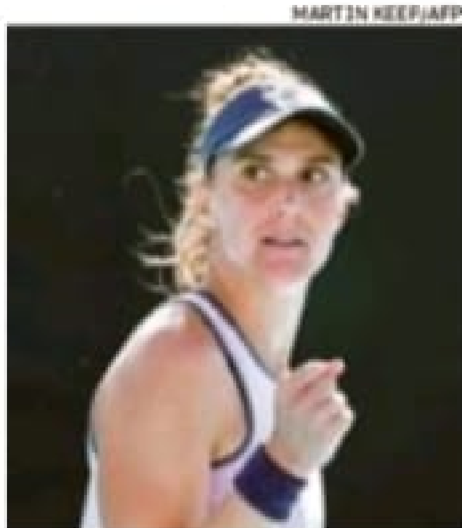
Bia Haddad supera tenista russa e vai à terceira rodada em Melbourne

MELBOURNE

Atual número 17 do ranking da WTA, Beatriz Haddad Maia venceu a russa Erika Andreeva (86ª) por 2 sets a 0 (parciais de 6/2 e 6/3) na madrugada de ontem pela segunda rodada da chave feminina do Aberto da Austrália. A brasileira precisou de 1 hora e 21 minutos para superar a russa e avançar para a terceira rodada da competição. Essa foi a terceira vitória da brasileira em três jogos contra Andreeva.

Com este resultado, Bia iguala sua melhor campanha no Grand Slam australiano, obtida no ano passado – foi eliminada pela russa Maria Timofeeva. A adversária da brasileira na próxima fase será outra tenista russa, Veronika Kudermetova, atual 75ª do ranking da WTA, que bateu a britânica Katie Boulter (cabeça de chave 22) por 2 sets a 1, com parciais de 7/6 (7/3), 2/6 e 6/2.

MARTIN KEEP/AFP



Bia Haddad fez uma partida consistente contra Andreeva

Bia teve contra a russa um comportamento bem diferente do de sua estreia, quando sofreu para vencer a argentina Julia Riera. Desta vez, estava à vontade em quadra. Agressiva, dominou totalmente a partida contra Andreeva.

No primeiro set, obteve uma quebra de serviço já no terceiro game e se impôs até com facilidade. Fechou em 6/2 em 40 minutos. A brasileira começou a segunda parcial tendo o saque quebrado, mas não demorou muito para devolver a quebra e assumir de vez o comando do set, que fechou em 6/3 após 41 minutos.

"Hoje (ontem) eu consegui fazer um jogo mais lúcido, e com um pouco mais de calma tomei melhores decisões. Meu objetivo era melhorar mentalmente, ser protagonista e tentar impor meu tênis", disse Bia ao portal TenisBrasil. "Consegui melhorar, da primeira para a segunda rodada, o saque e a devolução. Isso diz muito sobre o que é o tênis hoje, os melhores jogadores têm bons saques e devoluções. E um dos meus objetivos para hoje era melhorar isso."

Bia contou com apoio da torcida na Arena 1573. Havia muitos brasileiros na arquibancada. "O tênis brasileiro está crescendo e temos que aproveitar esse momento muito especial. Eu fico feliz de ter compartilhado essa vitória na frente de tantos torcedores."●

Campeonato Paulista

Corinthians começa o ano com vitória de virada em Bragança Paulista

Alvinegro sai atrás do RB Bragantino, mas reage na etapa final; Pedro Raul, que não marcava desde abril, fez o segundo gol

LEONARDO CATTO

O Corinthians abriu o Paulistão com vitória. Fez 2 a 1 no Red Bull Bragantino, em Bragança Paulista, ontem à noite. O time alvinegro saiu perdendo, mas virou na etapa final. Pedro Raul, que não marcava desde abril do ano passado, fez o gol que garantiu o 10º triunfo seguido do Corinthians, boa fase que vem desde a reta final da temporada passada.

O técnico Ramón Díaz escalou um time alternativo, que entrou com três volantes e sofreu sem meias para criar jogadas. O gol do Red Bull Bragantino para abrir o placar parecia decretar um começo ruim de Estadual, mas mudanças do argentino e o desencanto de Pedro Raul garantiram a virada.

O Red Bull Bragantino era mais organizado e começou pressionando. Abriu o placar na primeira etapa em uma jogada pela esquerda, Juninho Capixaba cruzou, Lucas Evangelista recebeu e marcou com um cabeceio de almanaque, sem chances para Donelli.

As entradas de Ryan e Pedro Raul após o intervalo não mudaram a dinâmica da partida de imediato. O Bragantino voltou novamente pressionando e só não ampliou porque Donelli, mais uma vez, salvou o Corinthians.

Entretanto, na falha de Juninho Capixaba em afastar um cruzamento, o lateral deixou a bola no pé de Talles Magno. O corintiano bateu de primeira dentro da pequena área e empatou. O gol animou o time paulistano, mas o clima de empolgação logo esfriou e foi substituído por lances truncados de ambas as equipes.

Na tentativa de impor mais qualidade, Ramón Díaz colocou em campo Matheuzinho e Yuri Alberto. Na contramão, a chuva de Bragança Paulista aumentava, complicando o futebol. Superando as condições do tempo, o Corinthians viu as substituições darem resultado e a virada veio quando um cruzamento de Talles Magno encontrou Pedro Raul dentro da área.

O atacante cabeceou e fez seu primeiro gol desde 9 de abril, quando o Corinthians goleou o Nacional do Paraguai por 4 a 0 pela Sul-Americana. Estava havia nove meses se marcar. "No ano passado aprendi muito. Voltei com outra cabeça e outro foco para ajudar a equipe dentro de campo", disse o atacante, aliviado com o fim do jejum.●

1ª RODADA DO PAULISTÃO

RB BRAGANTINO 1 × CORINTHIANS 2

Gols: Lucas Evangelista, aos 9min do 1º tempo. Talles Magno, aos 4, Pedro Raul, aos 33 do 2º
RB BRAGANTINO: Cleiton; A. Hurtado, P. Henrique, L. Cunha e J. Capixaba; Jadsom, L. Evangelista (G. Lopes), John John (L. Barbosa) e Vinicinho (Mosquera); E. Sasha (Gustavinho) e I. Pitta (OT. Borbas). **Técnico:** Fernando Seabra
CORINTHIANS: Donelli; Léo Maná (Matheuzinho), Cacá, João Pedro e Hugo; Martínez, Charles (Ryan) e A. Santana; Talles Magno, Romero (Y. Alberto) e Héctor Hernández (Pedro Raul). **Técnico:** Ramón Díaz
Árbitro: Matheus D. Candançan
Amarelos: Pedro Henrique, Alex Santana, Lucas Cunha, Martínez.
Público: 10.147 presentes (R$ 547.290,00). **Local:** Nabi Abi Chedid.

Guilherme faz dois e Santos vence

A era Pedro Caixinha no Santos teve início com vitória. Cumprindo a promessa de adotar uma postura ofensiva, o time da Vila Belmiro derrotou o Mirassol por 2 a 1, em casa, na estreia no Campeonato Paulista. Guilherme fez os dois gols do time santista.

O resultado deixa a equipe alvinegra ao lado do Guarani no Grupo B com um triunfo e três pontos somados. Já o Mirassol, no Grupo A, acumula seu primeiro revés.

Os dois gols do jogo tiveram a marca do artilheiro santista em 2024. No primeiro tempo, Guilherme aproveitou passe de Soteldo para inaugurar o placar nos minutos finais do primeiro tempo. Na etapa final, ele definiu o triunfo em uma bela cobrança de falta, aos 40 minutos. Nos acréscimos, Iury Castilho cobrou pênalti e fez o único gol da equipe do interior.

Apesar de ainda estar longe do entrosamento ideal, o Santos cumpriu à risca as determinações de Caixinha e deixou uma imagem positiva nesta estreia no Paulistão.● TONI ASSIS

1ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTOS 2 × MIRASSOL 1

Gols: Guilherme, aos 47 do 1º e aos 40 do 2º. I. Castilho, 50 do 2º.
SANTOS: Brazão; JP Chermont, João Basso (Zé Ivaldo), Luan Peres e Escobar (Souza); Rincón (João Schmidt), Pituca, Lucas Braga (Thaciano) e Soteldo (Leo Godoy); Guilherme e Wendell Silva. **Técnico:** Pedro Caixinha.
MIRASSOL: Muralha; Lucas Ramon (Daniel Borges), Jemmes, João Victor e Zeca (Reinaldo); Neto Moura, Danielzinho e Chico Kim (Clayson); Iury Castilho, Pato (Negueba) e Davó (Roni).
Técnico: Eduardo Barroca.
Árbitro: Flávio R. de Souza.
Amarelos: N. Moura, Escobar, L. Peres, Danielzinho, Reinaldo
Público: 10.379 presentes.
Renda: R$ 469, 972,50.
Local: Vila Belmiro.

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

Conselho Deliberativo

Ilmo(a). Sr(a). Conselheiro(a): O Presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no uso de suas atribuições estatutárias e em atendimento ao disposto nos artigos 82, item II, letra "a" combinado com art. 107, letra "e", ambos do Estatuto do Sport Club Corinthians Paulista, vem pelo presente, **CONVOCAR** Vossas Senhorias para a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 20 de janeiro de 2025, às 18:00 horas, em primeira chamada, com a presença de metade mais um do total de Conselheiros(as) do CD, e às 19:00 horas, em segunda chamada, com qualquer número de Conselheiros(as) presentes, nas dependências de nossa sede social (Mini Ginásio), sita à Rua São Jorge, nº 777, Capital, com a seguinte ordem do dia: a) Palavra do Presidente do CD para expor os motivos da convocação; b) Deliberação sobre o motivo da Convocação da Reunião; c) Palavra do Presidente da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo pelo tempo regimental para leitura e sustentação do parecer da Comissão; d) Palavra facultada à Defesa pelo tempo regimental para sustentação oral do Presidente da Diretoria ou de seu representante legal; e) Votação em escrutínio secreto pela Destituição ou não do Presidente da Diretoria; f) Proclamação do resultado e providências estatutárias, em sendo o caso.

São Paulo, 13 de janeiro de 2025
Romeu Tuma Junior - Presidente do Conselho Deliberativo do SCCP

Futebol árabe

Jorge Jesus diz que Neymar não acompanha ritmo e pode deixá-lo fora do campeonato

Cotado para deixar o futebol árabe, Neymar pode não ser inscrito pelo Al-Hilal no Campeonato Nacional. Foi o que indicou ontem o técnico Jorge Jesus. O português afirmou que o brasileiro não está conseguindo acompanhar o restante do elenco. "Não está fácil. Ele (Neymar) vem de uma lesão que o tirou da competição. Quando estava quase voltando, voltou a se lesionar. É um jogador que não deixa dúvidas a ninguém, top mundial. Mas a verdade é que fisicamente não tem conseguido acompanhar a equipe", disse. Nos últimos dias, tem sido especulada a transferência de Neymar para o Inter Miami.●

AL-HILAL



Neymar não entra em forma e Jorge Jesus não conta com ele

São Paulo

Jogadores aproveitam dia de folga para passear em parque de diversões de Orlando

Após empatar com o Cruzeiro por 1 a 1, pela FC Series, em Orlando, nos EUA, na quarta-feira, a delegação do São Paulo se reuniu ontem no Universal Studios Florida para cumprir compromissos comerciais com patrocinadores da competição. Parte do elenco aproveitou o restante do dia de folga nas atrações dos parques do complexo. Hoje, o grupo volta a treinar, em dois períodos, de olho na partida com o Flamengo, no domingo, às 17h, em Fort Lauderdale, também na Flórida. O elenco será dividido pelo técnico Luis Zubeldía, pois na segunda-feira o São Paulo estreia no Paulistão enfrentando o Botafogo, e vários jogadores voltarão ao Brasil para esta partida.●

Jogos Pan-Americanos

São Paulo desiste sediar o Pan de 2031 e decide apoiar a candidatura Rio-Niterói

São Paulo desistiu da candidatura à sede dos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2031 e declarou apoio à candidatura Rio-Niterói, que mais cedo entregou seu dossiê ao Comitê Olímpico do Brasil. O prefeito Ricardo Nunes e o governador Tarcísio de Freitas discutiram o tema em reunião ontem e, de acordo comunicado da Prefeitura de São Paulo, decidiram apoiar Rio-Niterói, "com base na relevante infraestrutura disponível das duas cidades". "O objetivo agora é trabalhar conjuntamente para que os jogos Pan-Americanos venham para o Brasil", acrescentou a nota.●

O MELHOR DA TV

HANDEBOL
● Mundial Masculino
Brasil x Portugal
14h / SporTV 2 e Premiere

FUTEBOL
● Campeonato Alemão
Eintracht Frankfurt x Borussia Dortmund
16h30 / SporTV e Premiere
● Campeonato Italiano
Roma x Genoa
16h45 / ESPN
● Campeonato Português
Benfica x Famalicão
17h15 / ESPN 4
● Copa São Paulo de Juniores
Audax x Palmeiras
18h30 / CazéTV
Flamengo-SP x Vasco
19h / SporTV e Premiere
Grêmio x Red Bull Bragantino
20h30 / Cazé TV
Ituano x Corinthians
21h30 / SporTV e Premiere

VÔLEI
● Copa Brasil Feminina
Praia Clube x Maringá
18h / SporTV 2
Osasco x Mackenzie
21h / SporTV 2

TÊNIS
● Aberto da Austrália
Terceira rodada
21h ESPN 3

Eufrázio



ALEX RIBEIRO/AGÊNCIA PARÁ



Estudantes paraenses exibem as notas obtidas com seus textos; Estado criou prêmio de R$ 10 mil para melhores alunos por turma e com notas acima de 900 na Redação

ROBERTA PARAENSE

Enem

Como uma escola pública do Pará teve 85 alunos com nota acima de 900 na Redação

Professor de Marabá cria projeto focado na melhoria de textos a partir dos pontos fracos de cada estudante

A concorrência é difícil para os interessados no curso de Medicina, mas Viviane Vitória, de 18 anos, já conquistou uma boa vantagem: 960 pontos na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024.

A nota é para poucos candidatos, mas Viviane não vai comemorar o bom resultado sozinha. Na Escola Estadual Anísio Teixeira, em Marabá, sudeste do Pará, 85 alunos tiraram nota acima de 900 na redação do Enem (em 1.000 pontos possíveis). E ainda vão ganhar um prêmio de R$ 10 mil do governo estadual pelo desempenho.

Viviane conta que a preparação em sala de aula foi crucial. "Tudo isso aconteceu com a ajuda do professor Demétrius, que nos orientava nas etapas e nos incentivava. Não fiz cursinho. Me preparei com as aulas dele, uma vez por semana."

Professor de Língua Portuguesa do colégio, Demétrius Araújo desenvolveu um projeto com foco na preparação para o Enem. Seu objetivo central foi mostrar aos alunos como melhorar as redações.

"Devido às circunstâncias, não são todos os professores de escola pública que fazem as correções dos textos, é um trabalho árduo. Tem alunos que chegam ao 3.º ano do ensino médio sem ter feito nenhum texto", afirma Araújo. "Como eu não tinha a última aula, pedi à direção esse tempo para fazer essas correções e mostrar para os estudantes onde poderiam melhorar. E o resultado foi maravilhoso."

Além do grupo com notas acima de 900, outros 150 alunos da mesma escola conquistaram nota superior a 800.

Quem também está radiante é Abraão Vieira, que tem 18 anos e obteve 940 pontos na Redação do Enem. "Eu treinava antes, mas minha nota era em média 820. Assumi o compromisso de fazer um texto por semana e pesquisava os temas na internet, mas nada foi muito eficiente", diz. Depois, ele passou a fazer parte do projeto de redação.

"O professor corrigia, pontuava o que precisava melhorar. Aí começou a aumentar a nota", explica o estudante, que ainda está decidindo se tenta cursos na área de Saúde e ou Engenharia. "Com essa nota, creio que consiga entrar na universidade."

"Tem alunos que chegam ao 3.º ano do ensino médio sem ter feito nenhum texto"
Demétrius Araújo
Professor

"O professor pontuava o que precisava melhorar"
Abraão Vieira
Estudante paraense

TRÊS PILARES. Segundo Araújo, o trabalho envolve três pilares: aprendizagem técnica, debate de temas e correção textual. "Já tem três anos que a gente faz isso. No primeiro, tivemos 34 notas acima de 900 pontos, no segundo, 64. Para o ano que vem, nossa meta é 100 notas acima de 900."

Outra instituição paraense que está comemorando os resultados é a Escola Estadual Albanízia de Oliveira Lima, em Belém. Uma foto dos alunos registrada na terça-feir capturou um momento repleto de orgulho e comemoração.

Glenda Siqueira, com nota 920, foi um dos 80 alunos da escola com pontuação acima de 900. "Quando vi minha nota na Redação, senti muita alegria e felicidade. Estudo aqui desde o 1.º ano do ensino médio e sempre participei de muitos projetos de estudos", relembra.

Para incentivar os jovens, o governo do Pará criou o programa Bora Estudar, que prevê bonificação para o melhor aluno de cada turma e para todo aluno que tirar acima de 900 na Redação do Enem. Esses estudantes vão receber, cada um, R$ 10 mil do Estado.

O tema da redação em 2024 foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil". Em todo o País, 4.483 candidatos ficaram na faixa entre 950 e 1.000 pontos na redação, do total 3,178 milhões de participantes na última edição da prova. Somente 12 alcançaram a nota máxima – apenas um deles, de Minas Gerais, é aluno de escola pública.

Sabrina Shimizu, única nota 1.000 de SP



ARQUIVO PESSOAL / SABRINA AYUMI

O Pará, com 295 representantes, foi o 5.º colocado entre os Estados com mais alunos no topo, atrás de Ceará (631), Minas Gerais (590), Pernambuco (352) e São Paulo (322).

REDAÇÃO NOTA 1.000. Para Sabrina Ayumi Alves Shimizu, única estudante de São Paulo que conquistou a tão sonhada nota 1.000 na Redação, o segredo foi praticar semanalmente, usar referências conhecidas e fugir de modelos prontos. Moradora de Araçatuba, Sabrina tem 18 anos e acabou de completar o ensino médio na escola particular Thathi AZ.

Ela não fez curso preparatório para vestibular, mas tinha contato com o modelo de redação dissertativa, cobrado em processos seletivos para ensino superior, desde o início do ensino médio. "No primeiro ano, minha professora pedia uma redação a cada duas semanas, três semanas, ou por mês. No segundo, era uma redação a cada duas semanas, de maneira fixa. Neste último ano, eu fazia uma por semana. Fiquei tão acostumada que, quando fui fazer o Enem de verdade, parecia só mais um simulado", diz ela, que já havia prestado o Enem em 2022 e 2023, como treineira. Sabrina quer ser engenheira de produção e vai aplicar sua nota no Enem USP, modalidade de ingresso da Universidade de São Paulo. "Meu sonho é a Escola Politécnica." ●

Para poucos
Só 12 participantes do Enem em todo o País tiveram nota máxima em Redação

COLABOROU GIOVANNA CASTRO

Eufrázio

Daslu
RESIDENCES
SÃO PAULO

O FUTURO HOTSPOT DOS JARDINS.



A marca que fez história com sua hospitalidade e elegância agora se transforma em um residencial de altíssimo padrão.

O Daslu Residences São Paulo surge como um marco na forma de viver na cidade. Com um boulevard aberto ao público que é um verdadeiro presente para os Jardins, o projeto é o novo ponto de encontro para quem busca o que há de melhor e mais atual em wellness, gastronomia e lazer, tudo a poucos passos.

LUXURY RESIDENCES

114 M² A 350 M²

SIGNATURE SPACES

THE TERRACE JARDINS
DASLU SPA & WELLNESS CURADORIA POR RENATA DE ABREU
RESTAURANTE POR RAFAEL CAGALI 2 ESTRELAS MICHELIN EM LONDRES
ESPAÇO GASTRONÔMICO • GOLF EXPERIENCE

ÁREAS DE CONVÍVIO LUXURY RESIDENCES

LOBBY • TERRACE LOUNGE • FITNESS BY SETT
PISCINA COBERTA • KIDS CLUB

---

11 95872-0088

VISITE O DECORADO
ASSINADO POR
ANASTASSIADIS ARQUITETOS

RUA CHABAD, 109 - JARDINS - SÃO PAULO
A 150 M DA RUA OSCAR FREIRE

Incorporação: MITRE

Apoio: PRISMA REAL ESTATE

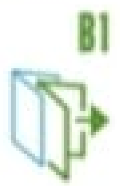
Assinado por: Daslu

MILAN LEILÕES
Soluções para: 41 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N



INCLUI CLASSIFICADOS
B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

● Nó tributário ● Fim de uma etapa

Lula sanciona 1ª parte da reforma; alíquota pode ser a maior do mundo

Previsão do governo é de que alíquota-padrão do Imposto sobre Valor Agregado seja de 28%, a mais alta entre países monitorados pela OCDE; taxa pode ser rediscutida em 2031

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem, com vetos, a primeira lei que regulamenta a reforma tributária dos impostos sobre o consumo, aprovada pelo Congresso em dezembro. O texto cria o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que, segundo estimativas do governo, pode ter uma alíquota-padrão de 28%, a maior do mundo, conforme ranking da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de 2022, o último disponível.

O texto, sancionado em cerimônia no Palácio do Planalto, traz as principais regras de funcionamento do IVA, que será dual: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o IVA federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), o IVA de Estados e municípios. Eles vão substituir cinco tributos que hoje incidem sobre o consumo e estão embutidos nos preços dos produtos: IPI, PIS/Cofins, ICMS e ISS.

"A projeção dos dados que temos hoje apontam para alíquota (*do IVA*) de 28%. Não quer dizer que será essa", disse o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, em entrevista para explicar os vetos à regulamentação da reforma. Questionado sobre o teto da alíquota para o IVA estabelecido pelo Congresso no projeto, de 26,5%, Appy disse que essa questão só terá de ser revista em 2031, quando o governo terá de apresentar proposta para cortar benefícios fiscais para levar a alíquota para o limite aprovado pelo Legislativo.

A lei sancionada lista também os itens que vão compor a cesta básica nacional, que terá alíquota zero; os alvos do Imposto Seletivo, chamado de "imposto do pecado", que vai incidir sobre itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente; as regras do cashback, a devolução de parte do imposto à baixa renda, e os produtos e serviços que contarão com alíquota reduzida, entre outros.

REFINARIA. O governo manteve o benefício à Refinaria da Amazônia (Ream), da distribuidora de combustíveis Atem – um dos pontos de maior entrave na aprovação pelo Congresso. Appy afirmou que a decisão de não vetar o dispositivo foi para evitar que o benefício ficasse mais amplo – ou seja, que mais empresas acessassem a vantagem da Zona Franca. De acordo com ele, a decisão foi técnica (*mais informações na pág. B2*).

Na fase final da regulamentação da reforma tributária, durante a tramitação no Senado, o relator Eduardo Braga (MDB), que é do Amazonas, inseriu o setor de refino entre os atendidos pelos incentivos tributários da Zona Franca de Manaus, beneficiando uma única empresa da região Norte.

"A projeção que temos hoje aponta para alíquota (do IVA) de 28%. Não quer dizer que será essa"
Bernard Appy
Secretário da reforma tributária

"Um milagre aconteceu"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

A forma como o benefício foi redigido criou uma armadilha para Lula, uma vez que, como não é possível vetar apenas um trecho de um artigo, o entendimento do Ministério da Fazenda foi de que o veto poderia alargar a brecha para mais incentivos tributários.

O QUE FOI VETADO. Appy afirmou que os vetos do presidente Lula ao projeto mantêm a essência do que foi aprovado pelo Congresso. "Quinze blocos de vetos em um projeto de 544 artigos é muito pouco", disse. Segundo Appy, a opção do Executivo foi respeitar as decisões do Legislativo.

Lula vetou um benefício adicional dado a empresas da Zona Franca. O texto original da Fazenda oferecia um crédito presumido de 6% a setores que tiveram o IPI reduzido a zero por decisão do governo. Como elas perderam a vantagem comparativa a empresas de outras regiões – que se dá em cima do IPI –, o crédito presumido foi oferecido como uma espécie de contrapartida.

O texto aprovado no Congresso estendeu esse crédito presumido a setores que hoje já têm IPI zero, ou seja, não dependem dele para ter vantagem sobre concorrentes. A Fazenda entendeu que conceder o benefício a esses setores seria extrapolar os benefícios existentes hoje na região – e, por isso, recomendou o veto a Lula.

O presidente também vetou um trecho que proibia a cobrança do Imposto Seletivo sobre exportações de bens minerais, além de outro que isentava fundos de investimentos dos novos IBS e CBS.

PRÓXIMOS PASSOS. O governo ainda precisa aprovar o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que trata do Comitê Gestor do IBS, o IVA de Estados e municípios. O projeto foi aprovado pela Câmara e agora está no Senado Federal. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que "o Senado está pronto para votar a outra regulamentação da tributária".

Além disso, o governo ainda irá enviar outros projetos ao Congresso, como o que define as alíquotas do "imposto do pecado". Appy disse que o envio deste projeto "deve ocorrer nos próximos meses, mas não tem prazo ainda".

Questionado sobre o prazo para instalação do Comitê Gestor, Appy disse que é de quatro meses, mas que dependerá da eleição dos representantes dos municípios para compor o órgão. "Como é um ponto crítico, a opção feita no Congresso, com nosso apoio, foi prever desde já a criação (*do Comitê Gestor*), temporariamente, em 2025, para que pudesse funcionar na operacionalização", disse, ressaltando que as regras ainda virão no segundo projeto de regulamentação da tributária.

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Presidente Lula durante cerimônia de sanção da reforma tributária

IVA NO MUNDO

Alíquotas nos países em 2022
EM PORCENTAGEM

País	%
BRASIL	28*
HUNGRIA	27
DINAMARCA	25
NORUEGA	25
SUÉCIA	25
FINLÂNDIA	24
GRÉCIA	24
ISLÂNDIA	24
IRLANDA	23
POLÔNIA	23
PORTUGAL	23
ITÁLIA	22
ESLOVÊNIA	22
BÉLGICA	21
REP. CHECA	21
LETÔNIA	21
LITUÂNIA	21
ESPANHA	21
HOLANDA	21
ÁUSTRIA	20
ESTÔNIA	20
FRANÇA	20
ESLOVÁQUIA	20
REINO UNIDO	20
CHILE	19
COLÔMBIA	19
ALEMANHA	19
TURQUIA	18
ISRAEL	17
LUXEMBURGO	17
MÉXICO	16
NOVA ZELÂNDIA	15
COSTA RICA	13
AUSTRÁLIA	10
JAPÃO	10
COREIA DO SUL	10
SUÍÇA	7,7
CANADÁ	5

*ESTIMATIVA DO SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA, BERNARD APPY
FONTE: OCDE / INFOGRÁFICO ESTADÃO

TOM POLÍTICO. A cerimônia também teve um tom político. O presidente Lula disse que "um milagre aconteceu" no Brasil para permitir a aprovação da reforma tributária neste seu mandato.

"Quando fui eleito (*no terceiro mandato*), ouvia que era impossível governar este País, no momento em que o Congresso tinha roubado o Orçamento do presidente e que a direita tinha eleito mais gente que a esquerda. Muita gente dizia que seria impossível governar e aprovar a reforma tributária, porque o governo era muito minoritário", afirmou, elogiando que o regime democrático permitiu o diálogo e debate sobre a proposta para que ela fosse aprovada depois de décadas.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), elogiou Lula. "A eleição do presidente Lula, sua posse e sua priorização da reforma tributária foram decisivas para que hoje estivéssemos a exaurir essa grande jornada de décadas", disse o senador.

Representando o Congresso, Pacheco disse que a reforma foi possível "pela compreensão recíproca de Câmara e Senado" e porque "a sociedade entendeu que o sistema atual não poderia mais vingar". O senador, que está de saída da presidência do Senado, disse se orgulhar de ter sido seu "último ato (*no cargo*) nesta longa jornada da reforma tributária entregar à sanção do presidente Lula". ● FERNANDA TRISOTTO, GABRIEL HIRABAHASI, SOFIA AGUIAR E CAIO SPECHOTO/COLABOROU MARIANA CARNEIRO

Eufrázio



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Lambanças no monitoramento do Pix

Será novo erro se o governo entender que a desistência do monitoramento pela Receita Federal sobre transações financeiras por meio do Pix deveu-se apenas a reparar falha de comunicação.

Se as movimentações via Pix, quaisquer que sejam seu valor, estão agora livres do rastreamento pela Receita Federal, que sentido faz manter a exigência de comunicação ao Fisco pelos bancos dos outros pagamentos e transferências financeiras?

Ficam, assim, facilitadas práticas de lavagem de dinheiro, desvio tributário (sonegação) e "rachadinhas", pelo fato de que a Receita perdeu sua capacidade de rastrear essas operações.

As novas regras teriam como objetivo aperfeiçoar o controle e a fiscalização dessas operações, aumentar a coleta de dados, dar mais transparência às operações e combater a evasão fiscal.

Se a Receita pretendeu flagrar operações indevidas era para ter condições de impor taxação e multas sobre rendas ocultadas. É verdade que o governo não quer criar mais um imposto. Mas, ao pretender combater assim a sonegação, passou a contar com mais arrecadação.

Depois da criação da norma para monitorar movimentações pelo Pix que ultrapassassem mensalmente R$ 5 mil se feitas por pessoas físicas e R$ 15 mil por empresas, espalharam-se falsas informações de que essas operações começariam a ser tributadas. A partir daí, alastrou-se o medo e algumas empresas passaram a cobrar adicionais nos pagamentos por Pix. O secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, e o ministro Fernando Haddad foram os acionados para apagar o fogo.

JOÃO RISI / SEAUD / FR



Haddad e Barreirinhas: recuo

Mais do que coibir fake news, é preciso saber por que mentiras divulgadas pela oposição, como as de que o governo pretendia taxar o Pix, 'colaram' a ponto de viralizar nas redes sociais e produzir forte repulsa da população.

O governo é viciado em tributação. Em vez de obter equilíbrio fiscal por meio de cortes de despesas, concentra-se em aumentar a arrecadação. Essa voracidade arrecadatória não é fake inventado por deputado. Três exemplos ilustram esse fato:

Estão na memória de todos as tentativas de trazer de volta a CPMF, o antigo imposto do cheque, que agora ficaria facilitado pela ampla digitalização das movimentações financeiras. Só não foram adiante porque a opinião pública rejeitou.

Importantes setores do governo insistem na recriação do imposto sindical, que se destina a financiar as operações políticas.

Como a população não consegue distinguir imposto regulatório de imposto arrecadatório, a taxação das "blusinhas", como foram chamadas as importações inferiores a US$ 50 por encomenda, foi vista como mais um avanço tributário sobre o consumidor de baixa renda.

Não se trata de explicar melhor as decisões de política econômica. Trata-se de ter responsabilidade com as finanças públicas sem repassar mais contas a pagar para o cidadão.

Por caminhos tortos e muita lambança, o governo pode ter entendido o custo eleitoral de erros desse tipo. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

● Nó tributário ● Zona Franca

Refinaria

Reforma beneficia 'Chevette 1989' no coração de Manaus

Grupo Atem, que atua na distribuição de combustível, comprou a unidade sucateada da Petrobras; concorrentes criticam

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Em dezembro de 2023, os irmãos Atem – Dibo, Miquéias e Nadson – entraram em um novo ramo de negócio: ofereceram quase R$ 8 milhões por quatro blocos de exploração de petróleo em terra no Amazonas e também se tornaram sócios da empresa de energia Eneva em um quinto bloco. Este foi o mais recente movimento do trio, que já foi sócio da distribuidora de energia do Amazonas (a Amazonas Energia) e hoje está no centro de uma guerra no setor de combustíveis.

A Refinaria do Amazonas (Ream), que eles compraram da Petrobras em 2022, foi agraciada com um benefício fiscal inédito na reforma tributária, o que, para seus concorrentes, vai criar uma distorção que ampliará a presença dos irmãos para além da Região Norte.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem o projeto de lei com as regras de funcionamento do sistema tributário após a reforma aprovada no Congresso. E preservou o artigo 441, que beneficia o grupo Atem, dos irmãos amazonenses. Por meio dele, pela primeira vez desde 1967, uma refinaria de petróleo terá acesso aos benefícios tributários de indústrias da Zona Franca de Manaus. Nem a Petrobras, que era a dona da refinaria, conseguiu tal feito.

Petróleo, combustíveis e lubrificantes são vetados da lista de produtos aptos a receber o benefício da Zona Franca, que reduz e até zera a incidência de impostos sobre atividades desenvolvidas na região.

A Atem sustenta, contudo, que a atividade de refinar o petróleo para vendê-lo nunca esteve nessa lista de proibições. Pelo menos não até 2021, quando o governo Jair Bolsonaro fechou essa porta involuntariamente num episódio controverso.

MEIA VOLTA. Bolsonaro sancionou um projeto de lei e horas depois mandou publicar um novo *Diário Oficial*, retrocedendo e derrubando a trava ao refino. Na ocasião, a meia-volta do então presidente foi atribuída à bancada de parlamentares do Amazonas, notadamente ao líder do MDB, Eduardo Braga, que negou a articulação.

A controvérsia sobre o que deveria valer, afinal, foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF), que em 2024 deliberou que petróleo estava fora da Zona Franca, pelas regras em vigor.

A pendenga, porém, não se encerrou aí. Braga tentou reinserir o refino entre as atividades da Zona Franca na reforma tributária, em 2023, e não conseguiu. Mas em 2024, numa nova tentativa, o refino foi contemplado no primeiro projeto de regulamentação da reforma. O texto ficou assim: petróleo, lubrificantes e combustíveis são vetados do benefício, "exceto para a indústria de refino de petróleo localizada na Zona Franca de Manaus".

REAM



Instalações da Refinaria da Amazônia (Ream): benefício polêmico

Vantagem

Desde 2017, por meio de liminar, a Atem vende combustível importado com isenção de tributos

É este o projeto de lei que estava sobre a mesa do presidente Lula e provocou um intenso debate entre técnicos de seis ministérios sobre vetar ou não a iniciativa. Distribuidores de combustíveis e produtores de petróleo, que concorrem com o grupo Atem, consideram que ficarão em desvantagem, já que os benefícios concedidos à empresa extrapolam a margem de lucro da atividade, além de incentivar a produção de combustível fóssil no coração da Amazônia.

Já a empresa alega que tem direito de entrar na Zona Franca e que, sem o incentivo, a produção local é insustentável.

Desde 2017, a Atem vende combustível importado com isenção de tributos federais. A vantagem foi obtida por meio de uma liminar da Justiça, em vigor ainda hoje. De janeiro de 2023 a junho de 2024, segundo o Portal da Transparência do governo federal, a distribuidora Atem's usufruiu de R$ 139,93 milhões em benefícios, não recolhendo tributos sobre a revenda de combustível importado.

Embora sustente que esse combustível não sai da Zona Franca de Manaus, relatório interno da Receita Federal produzido em 2018, e inserido no processo que contesta a liminar, diz que, naquele ano, e em 2017, as vendas chegaram a mais Estados da Região Norte e a Mato Grosso.

Um executivo do setor afirma, sob condição de anonimato, que essa renúncia, acumulada ao longo do tempo, formou o colchão necessário para a expansão dos irmãos Atem, permitindo que crescessem para novos ramos de atuação, como o refino e mais tarde a exploração de petróleo.

De uma participação de mercado de 37% da distribuição de combustível no Amazonas em 2017, o grupo hoje supera 50%. E passou a vender também no Centro-Oeste e no Nordeste. Segundo dados da ANP, a Atem vende combustível ainda em São Paulo, Santa Catarina e no Paraná.

Fernando Aguiar, CEO do grupo Atem, diz que o combustível que sai da Zona Franca não é incentivado e que a empresa recolhe à parte o imposto quando a transação é feita fora da região. No ano passado, a Atem parou a refinaria e petroleiros denunciaram que o intuito é transformar a empresa numa mera importadora. Segundo ele, esse não é o plano da companhia, mas sim retomar em meados deste ano ainda o refino de diesel e gasolina no Amazonas.

Evaristo Pinheiro, que preside a Refina Brasil, entidade que reúne seis grupos privados de refino no País, diz que a refinaria do Amazonas é um "Chevette 1989", referindo-se à tecnologia defasada. "Era uma refinaria pronta e que, por falta de manutenção, refinava menos. Foi vendida pela Petrobras e quem comprou vai investir R$ 400 milhões para refazê-la. Eu visitei. Com o perdão da palavra, estava uma calamidade", diz. ●



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Nem tudo que reluz é ouro

O ministro Barroso publicou neste jornal uma resposta às críticas feitas ao STF e CNJ. É um dos maiores constitucionalistas do País, leitura obrigatória.

Costuma dizer que o excesso de casos no STF decorre de uma Constituição prolixa. De fato, a CF 88, promulgada após o longo período de ditadura, trata de muitos assuntos; dos direitos humanos aos contratos que regem serviços públicos. Mas isso não significa que toda ação que chega ao Supremo tenha de ser aceita.

Dou um exemplo. A capitalização da Eletrobras é questionada na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7385) impetrada pela AGU. A diferença entre o número de ações em poder da União (43%) e os assentos a que tem direito no conselho, apenas um, é a base da ação. Outras empresas no País seguem o padrão, como Embraer e a própria B3, e não há qualquer vício nesta configuração.

Mesmo assim, o ministro Nunes Marques encaminhou o assunto para ser discutido através de arbitragem conduzida pela Câmara da própria autora da ação. Se, de fato, fosse uma questão constitucional caberia ao STF decidir. A capitalização da Eletrobras foi aprovada por lei, sem vetos do Executivo, deliberada em legítima assembleia de acionistas e está no estatuto da empresa. Foi a pulverização do capital, com diluição do governo, que atraiu investidores e valorizou as ações.

> ***A Constituição de 1988 trata de muitos assuntos, mas o STF não tem de aceitar todas as ações***

Ainda, segundo Barroso, "o Brasil é o País que ostenta o maior grau de judicialização do mundo, o que revela a confiança que a população tem na Justiça. Do contrário, não recorreria a ela". Nem tudo que reluz é ouro. Pode também simplesmente refletir uma incerteza sobre as regras contratuais no País.

Por exemplo, as liminares do ex-ministro Lewandowski. Uma paralisou a privatização de subsidiárias de estatais alegando ser necessária uma lei específica para autorizar a venda. Demorou meses para ser cassada, mesmo contrariando a jurisprudência da própria Corte, que orienta as desestatizações há décadas. Uma outra suspendeu parte da Lei das Estatais com graves consequências para a gestão das empresas públicas.

A insegurança jurídica, mais as dúvidas sobre a validade de uma licitação, diminuem o preço dos ativos públicos, afetando a necessária Reforma do Estado.

O diálogo entre imprensa e o STF é importante para uma sociedade polarizada e surda para opiniões divergentes.

***

P.S.: A incompetência do governo nesta história do Pix me lembrou do jogador Nunes: "Fiz que fui, não fui, acabei 'fondo'". ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

SOMENTE ONLINE É AMANHÃ!
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO
18/01/25 - 09h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS
bradesco
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Mercado financeiro **Indicadores**

Dólar interrompe quedas, sobe 0,47% e vai a R$ 6,05

Declarações do futuro secretário do Tesouro dos EUA em favor de tarifas maiores às importações fortaleceram o dólar ante as moedas de países emergentes ontem. Assim, a moeda, que tinha se desvalorizado 1,16% ante o real, voltou a subir e fechou a R$ 6,05, alta de 0,47%. O dólar ainda acumula perda de 0,8% ante o real nesta semana.

Depois de subir 2,81% na véspera, o Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa brasileira (B3), voltou a cair ontem. Enquanto na quarta-feira apenas duas das 87 ações que compõem o Ibovespa haviam fechado em baixa, ontem apenas oito conseguiram avançar. Assim, o Ibovespa encerrou o dia com queda de 1,15%, aos 121.234 pontos, com as maiores baixas nos papéis de empresas como Magalu (-5,98%) e Lojas Renner (-5,98%). ● ANTONIO PEREZ e LUIS EDUARDO LEAL

Pagamento instantâneo **Regras claras**

Planalto edita MP que veta taxação do Pix e amplia sigilo de transação

Após onda de notícias falsas, Planalto edita medida provisória que equipara meio de pagamento a uso de dinheiro físico

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Após revogar medida da Receita Federal que aumentava o monitoramento das transações feitas pelo Pix, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou ontem medida provisória (MP) para "ampliar e garantir a efetividade do sigilo" do meio do pagamento, proibir a cobrança de adicionais dos consumidores e vetar a incidência de qualquer tributo sobre o uso da ferramenta.

A MP, que havia sido prometida na quarta-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi publicada em edição extra do *Diário Oficial* da União (DOU). "O pagamento realizado por meio de Pix à vista equipara-se ao pagamento em espécie", destaca a MP. "Não incide tributo, seja imposto, taxa ou contribuição, no uso do Pix", acrescenta.

A MP estabelece que constitui prática abusiva a exigência de "preço superior, valor ou encargo adicional" em razão da realização de pagamentos por meio de Pix à vista. A prática dessas exigências, segundo o texto, sujeita o infrator às penalidades previstas na legislação de defesa do consumidor.

O governo também quer que os fornecedores de produtos ou serviços informem os consumidores sobre a proibição de cobrança adicional nos pagamentos via Pix. A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça vai disponibilizar um canal digital de orientação e recebimento de denúncias contra a relação de consumo.

A medida provisória reforça ainda que compete ao Banco Central "normatizar e implementar medidas que garantam a preservação da infraestrutura digital pública, sua disponibilidade isonômica e não discriminatória, a privacidade das informações financeiras processadas no âmbito do Pix, e a proteção aos dados pessoais, garantindo-se a impossibilidade de identificação dos usuários, observadas as exceções legais".

No início do ano, a Receita Federal implementou novas diretrizes para a fiscalização de transações financeiras realizadas por meio do Pix e de cartões de crédito. As mudanças, que entraram em vigor em 1.º de janeiro, determinavam que todas as movimentações mensais, tanto de recebimentos quanto de pagamentos, que atingissem ou ultrapassassem R$ 5 mil para pessoas físicas e R$ 15 mil para pessoas jurídicas, deveriam ser reportadas ao Fisco.

A medida visava aprimorar o controle e a fiscalização dessas operações, dado maior transparência e combatendo a evasão fiscal. Na quarta-feira, a Receita revogou as mudanças, e o governo decidiu publicar a MP. ●

Fiscalização

R$ 5 mil era o limite a partir do qual as movimentações feitas por pessoas físicas deveriam ser reportadas ao Fisco

R$ 15 mil era o limite estipulado para as pessoas jurídicas

Governo não viu dimensão de medida na vida do País

ANÁLISE

MANOEL FERNANDES

O governo federal não enxergou a dimensão do Pix na vida dos brasileiros. Os dados para evitar a crise dos últimos dias estavam à disposição e foram relegados por uma visão burocrática da relação de comunicação do Estado com os contribuintes. Essa nova derrota para a oposição, especialmente a partir da ação do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) no Instagram, deixa um aprendizado.

O presidente Lula e sua equipe precisam ter uma estratégia consistente de comunicação. O governo vem apenas olhando no retrovisor por acreditar que nada mudou desde 2002, quando Lula ganhou seu primeiro mandato. Naquele ano, o Brasil tinha 9,1% da população conectada à internet. Hoje, a taxa alcança 85%. A base de telefonia celular atingia 29 milhões de pessoas. Atualmente, há 263 milhões de aparelhos.

No WhatsApp, há 123 milhões de usuários ativos por dia e 83 milhões no Instagram. No caso do Pix, as pessoas que fazem consultas no Google sobre o tema (60 milhões de buscas nos últimos 12 meses) estão mais interessadas do que em cartão de crédito (27,6 milhões), Selic (18 milhões) e cheque (1 milhão).

Com tantos dados acessíveis, fica difícil entender por que o governo não percebeu o óbvio ululante, como sistematizou o jornalista Nelson Rodrigues.

Um sistema de acompanhamento organizado dos fluxos de informação digital que definem a opinião pública brasileira ajudaria na antecipação das crises e mesmo no enfrentamento com parlamentares e influenciadores de oposição. Pensar apenas de maneira analógica é uma visão pífia sobre o que é boa comunicação no século 21.

Ao enveredar por esse caminho, o governo federal alcançou seu momento de "catch-22, situação na qual não há solução por mais que você tente encontrá-la. O conceito, originário do romance de ficção homônimo de Joseph Heller, retrata estratagemas de pilotos da 2.ª Guerra para escapar de missões perigosas e que, para tanto, alegavam loucura. Mas, se estavam lúcidos para fazer essa análise, não eram loucos como diziam.

O governo não sabia o que estava fazendo ao tentar ajustar a realidade do Pix e, quando o caos se instaurou, Fazenda e Receita Federal transformaram Nikolas Ferreira no herói do dia. Analisando os dados das últimas 24 horas já é possível identificar o próximo movimento da oposição. Eles caminham para criar resistência sobre o Drex, a moeda digital que deve entrar em operação ainda este ano. O governo pode ter tempo para preparar suas tropas. ●

DIRETOR EXECUTIVO DA BITES, EMPRESA DE ANÁLISE DE DADOS

Entre aspas
Ano 5 Nº 201 São Paulo, 17/1/2025



SINDUSCON SP

INFORME PUBLICITÁRIO

Mais recursos para o crédito imobiliário

O Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) chegou ao final de 2024 com 1 milhão 250 mil unidades habitacionais contratadas, superando em 25% a meta de 1 milhão estabelecida para o ano, segundo o Ministério das Cidades.

O resultado comprova o acerto dos ajustes realizados no programa desde 2023, como a atualização dos valores máximos dos imóveis abrangidos, das rendas familiares e dos subsídios.

Para 2025, o nível de contratações com recursos do FGTS deve seguir elevado, com R$ 123,5 bilhões orçados para financiar a produção e a aquisição de unidades, dentro das políticas habitacionais do governo federal.



"Novas medidas poderiam ampliar os financiamentos para a casa própria"

Entretanto, o volume desses financiamentos recuou nos últimos meses de 2024. Os juros aumentaram, os recursos disponíveis chegaram no fim, a parcela financiável do preço do imóvel diminuiu e o acesso ao crédito se tornou mais restrito.

Para manter o volume do crédito imobiliário em 2025, o Banco Central deveria diminuir em 5 pontos percentuais o recolhimento compulsório dos recursos da Poupança, o que liberaria ao menos R$ 40 bilhões para financiamentos. Outra medida cabível seria o Conselho Monetário Nacional voltar a autorizar a emissão de LCIs por prazo de 9 meses.

Os recursos da Poupança para o financiamento imobiliário também registraram aumentos em 2024. Entre janeiro e novembro do ano passado, foram financiados 516,6 mil imóveis com esses recursos, um crescimento de 14,5% em relação a igual período de 2023.

Ao final de 2023, o presidente Lula havia manifestado a intenção de ampliar a abrangência do programa Minha Casa para famílias com renda mensal de até R$ 12 mil. À época, a ideia não prosperou e em 2024 não houve estudos técnicos para levá-la adiante. Diante das dificuldades do crédito imobiliário, seria oportuno retomar esta proposta.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
[illegible]

Indicador **Nível de atividade**

Prévia do PIB, IBC-Br tem alta de 0,1% em novembro

A economia brasileira cresceu 0,10% em novembro em relação a outubro, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) divulgado ontem. A alta do indicador, que é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), superou a mediana da pesquisa Projeções Broadcast, que indicava uma queda de 0,10% no IBC-Br de novembro – as estimativas dos analistas iam de -1,20% a 0,30%.

Na comparação com novembro de 2023, o IBC-Br teve um avanço de 4,11%, pouco abaixo da mediana das previsões (4,30%). De janeiro a novembro, na comparação com o mesmo período de 2023, a economia cresceu 3,76%. No acumulado de 12 meses até novembro, o avanço foi de 3,58%. ●

CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

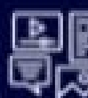
ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

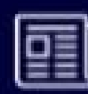
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00528316822025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005968/2024-72
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90263/2024

Objeto: Balão dilatador. Total de Itens Licitados: 04 itens licitados (quatro itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 17/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003652/2024. Entrega das Propostas: a partir de 17/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00528352002025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006097/2024-12
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90261/2024

Objeto: Perneiras Total de Itens Licitados: 03 itens licitados (três itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021.Disponibilidade do edital 17/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes.Link do PNCP: 63025530000104-1-003651/2024. Entrega das Propostas: a partir de 17/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras Abertura das Propostas: 30/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

CVOL – Casa dos Velhinhos Ondina Lobo
CNPJ 62.788.484/0001-32

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A CASA DOS VELHINHOS DE ONDINA LOBO, inscrita no CNPJ sob nº 62.788.484/0001-32, convoca seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em sua sede, na Rua Regina Badra, 471, Capital, São Paulo, no dia **17 de fevereiro de 2025, segunda-feira, às 19h00, em primeira convocação e às 19h30, em segunda convocação**, com a finalidade de deliberar sobre a alteração do art 42 do Estatuto Social.

São Paulo, 16 de janeiro de 2025
Carlos Wilson Romano Presidente do Conselho de Administração Casa dos Velhinhos Ondina Lobo"

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2858/2025
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8214/2024

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **INVERSOR TRIFÁSICO 380-480V**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM

COMPRA REGULAMENTO FFM 2856/2025
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8230/2024

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **LENTE AERONÁUTICA EM VIDRO PARA SR-01 - COR AMARELA - COD: 39610-034**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

PARANÁ

AVISO DE DEVOLUÇÃO DE PRAZO

SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 2160/2024 – GMS/FUNDEPAR
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 92160/2024 – PNCP - UASG 929906

PROTOCOLO Nº 22.933.573-1. **OBJETO**: Registro de Preços, pelo período de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios do Grupo XIII: Bovinos e suínos – Carne bovina (dianteira: acém) sem osso, em cubos - congelada – IQF, Carne bovina (traseiro: coxão duro, patinho ou coxão mole) sem osso em cubos - congelada – IQF, Carne bovina (dianteiro: acém) sem osso, em iscas - congelada – IQF, Carne bovina (traseiro: coxão duro, patinho ou coxão mole) sem osso, em iscas - congelada – IQF, Carne bovina moída de primeira qualidade – congelada – IQF, Carne suína (pernil) sem osso em cubos – congelada – IQF, Carne suína (paleta) sem osso em tiras - congelada – IQF, Filé mignon suíno fatiado- congelado – IQF e Lombo Suíno Fatiado – congelado – IQF, destinados ao Programa de Alimentação Escolar, Colégios Estaduais Agrícolas e Florestal e demais estabelecimentos de ensino vinculados à Secretaria de Estado da Educação do Paraná (dividido em 09 lotes). **VALOR MÁXIMO**: R$ 249.588.000,00 (Duzentos e quarenta e nove milhões quinhentos e oitenta e oito mil reais). **JUSTIFICATIVA**: Necessidade de modificação de item de Edital (ERRATA). **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 18 de fevereiro de 2025, às 08:30** (oito horas e trinta minutos). **MODO DE PARTICIPAÇÃO**: por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - compras.gov. O endereço eletrônico para recebimento e abertura de propostas é o **https://www.gov.br/compras CONSULTA DO EDITAL E ANEXOS:** O Edital está disponível na internet, nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas **https://pncp.gov.br** e **www.comprasparana.pr.gov.br INFORMAÇÕES:** (41) 2117-8288 ou (41) 2117-8286. **DATA:** 20/01/2025. Comissão de Contratação.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1859/2024-00 "LOCAÇÃO DE MONITOR MULTIPARAMÉTRICO – 4 UNID"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1782/2024-00 (RC 1.398) ECG SERVIÇOS TECNICOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. 14.352.076/0001-24



ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Ata Resumida de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, Hora e Local: 10 de dezembro de 2024, às 10h00, na sede de ROMI S.A. ("Companhia"). **2. Deliberações: 2.1. Aprovaram,** ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre os resultados de 2024, a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP"), a serem imputados aos dividendos obrigatórios do exercício de 2024, no montante bruto de R$ 20.497.564,34 (R$ 0,22 por ação). **4.2. Aprovaram** a contratação de financiamento no âmbito do Programa BNDES "Mais Inovação - Aquisição de Bens Inovadores", no valor total de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). **4.3. Aprovaram** a contratação pela Companhia junto ao BNDES da linha de financiamento Exim Pré-embarque, no valor de até US$ 5.000.000,00 (cinco milhões de dólares norte-americanos). **4.4. Aprovaram** a contratação pela Companhia de linha de financiamento junto ao Banco do Brasil S.A., no valor de até € 7.000.000,00 (sete milhões de euros). **4.5. Aprovaram,** nos termos do Art. 142, IX, da Lei nº 6.404/76, a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., para a realização de auditoria independente da Companhia, em substituição à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"). **4.6. Tomaram conhecimento** da apresentação sobre os sistemas de Compliance, Governança Corporativa e Gerenciamento de Riscos da Companhia. **5. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pelo secretário. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br), além do endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo ("Estadão") (https://www.estadao.com.br) e da própria Companhia (www.romi.com/investidores). Santa Bárbara d'Oeste, SP, 10 de dezembro de 2024. **Maria Carolina Giubbina Aguiar - Secretária. JUCESP** nº 5.072/25-6 em 14/01/2025. Alvaro E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Rio Paranapanema Participações S.A.

CNPJ nº 02.157.206/0001-07 / NIRE 35.300.501.241

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de dezembro de 2024

Em 05 de dezembro de 2024, às 09:30 horas, na sede da **Rio Paranapanema Participações S.A.** ("Companhia"), localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 418, 2º andar, sala 01, Vila Olímpia, CEP 04551-060, compareceram os acionistas da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas, que resolveram, por unanimidade de votos e sem quaisquer objeções ou ressalvas: **(i)** aprovar a incorporação da **CTG Brasil Trading Ltda.** ("Incorporada"), pela Companhia, nos exatos termos do Protocolo e Justificação, celebrado naquela data pelos órgãos da administração da Companhia e da Incorporada, o qual previa a incorporação da Incorporada pela Companhia ("Protocolo"), bem como aprovar o próprio Protocolo; **(ii)** aprovar e ratificar a nomeação da **Abax Contabilidade SIS - Abax Auditoria e Consultoria**, inscrita no CNPJ sob o nº 17-736.610/0001-21, como a empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido da Incorporada, a valor contábil, e pela elaboração do laudo de avaliação da Incorporada que indicou o valor do acervo líquido vertido à Companhia ("Laudo de Avaliação"); **(iii)** aprovar o Laudo de Avaliação elaborado com base nos balanços patrimoniais especiais da Incorporada levantado em 31/10/2024 ("Balanço-Base"), no qual foram detalhados todos os bens, direitos e obrigações da Incorporada vertidos para a Companhia; **(iv)** consignar que a incorporação não acarretou a modificação do capital social da Companhia, visto que a Incorporada era uma subsidiária integral da Companhia; **(v)** declarar a extinção da Incorporada e, consequentemente, a sua sucessão universal pela Companhia, que assumiu todos os ativos, passivos, direitos e obrigações da Incorporada; **(vi)** autorizar os administradores da Companhia a tomarem todas as medidas necessárias para a implementação das deliberações aprovadas. A ata da assembleia geral extraordinária foi registrada na **JUCESP** em 18/12/2024, sob nº 445.265/24-8. O presente extrato é publicado para os fins dos artigos 227 e 232 da Lei nº 6.404/76.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA AUDITA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS AUDITORES-FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL ATIVOS

A Comissão de Fundação da **AUDITA - Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil Ativos**, no exercício de suas atribuições e em conformidade com os procedimentos legais, **CONVOCA** os interessados para a realização da **Assembleia Geral de Constituição** da referida associação, que ocorrerá de forma virtual, conforme os seguintes detalhes:
Data da Convocação: 03/02/2025
Horário da Primeira Convocação: 14:00 hs
Horário da Segunda Convocação: 14:15 hs
Local: Videoconferência pelo aplicativo Google Meeting. O link de acesso será enviado mediante solicitação para o e-mail oficial da Comissão de Fundação: assembleiaconstitucionalaudita@gmail.com.
Ordem do Dia 1. Discussão e aprovação da constituição da AUDITA como associação representativa de âmbito nacional **2.** Apresentação, discussão e aprovação do Estatuto Social. **3.** Eleição e posse dos membros da Diretoria Executiva e demais órgãos deliberativos. **4.** Outros assuntos pertinentes à constituição da associação.
Informações Adicionais
A minuta do Estatuto Social estará disponível para análise prévia. Todos os interessados receberão por e-mail, juntamente com o link de acesso, garantindo a leitura antecipada e uma discussão produtiva durante a Assembleia. Os participantes devem solicitar o link da reunião até 31/01/2025, às 18:00 hs, informando seus dados de identificação (nome completo, CPF e/ou RG). Para garantir a segurança e autenticidade dos participantes, o acesso à sala virtual será permitido exclusivamente aos identificados previamente. Caso a primeira convocação não alcance o quórum necessário, a segunda chamada ocorrerá no mesmo dia e no mesmo ambiente virtual, no horário indicado acima, com a presença dos interessados disponíveis. Na hipótese de algum interessado não poder comparecer, poderá ser representado por procurador devidamente munido de procuração específica, que deverá ser encaminhada ao e-mail indicado até 31/01/2025, às 18:00 hs. Ressalta-se a importância da participação de todos os interessados, dada a abrangência nacional da associação e o impacto desta constituição para os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil ativos. Este edital será publicado em jornal de grande circulação, em conformidade com as normas legais, com antecedência mínima de quinze dias da data da primeira convocação. Caso a Assembleia não se realize, um novo edital será publicado para a segunda convocação, com antecedência mínima de quinze dias.

Brasília, 17 de janeiro de 2025
Comissão de Fundação da AUDITA

Lázaro Antônio Souza Soares — Marcel Frontera Fabro Dias — Victório Amaeco Luedy — Daniel Nunes Almeida e Silva

Fortaleza PREFEITURA

INFORMATIVO (ERRATA) AO PREGÃO ELETRÔNICO N º 90001/2025 - FAGIFOR

PROCESSO Nº P245392/2024
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Materiais Médicos Hospitalares Gerais VII para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
Senhores Licitantes,
Como forma de garantir a conformidade e clareza das informações constantes no Pregão Eletrônico supracitado, que tem por objeto o Registro de Preços visando aquisições futuras e eventuais de Material Médico Hospitalar Gerais VII, para atender à demanda da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, solicitamos atenção no item abaixo, do edital:
ONDE SE LÊ (ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA – ITEM 6):

ITEM	CÓD CATMAT	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE SOLICITADA	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO	VALOR TOTAL ESTIMADO
6	443469	Seringa descartável de 01 ml com agulha 13 x 4,5 cm, estéril, confeccionada em plástico transparente, atóxico, apirogênico, transparente, permitindo visualização dos líquidos injetados e aspirados, cilindro com escala de graduação para 100 U, visível, flange com formato adequado; êmbolo com pistão lubrificado com borracha atóxica, desenhado de forma a garantir completa estanqueidade e proporcionar um deslize suave durante injeção ou aspiração, com agulha 13 x 4,5 cm, estéril. Embalagem individual com papel grau cirúrgico e/ou filme termoplástico com abertura em pétala. Embalagem com dados de identificação e procedência, data e tipo de esterilização, tempo de validade de registro em órgão competente. Registro ANVISA	Unidade	21000	R$ 0,2800	R$ 588,0000
VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO						**R$ 134.556,0600**

LEIA-SE (ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA – ITEM 6):

ITEM	CÓD CATMAT	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE SOLICITADA	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO	VALOR TOTAL ESTIMADO
6	443469	Seringa descartável de 01 ml com agulha 13 x 4,5 cm, estéril, confeccionada em plástico transparente, atóxico, apirogênico, transparente, permitindo visualização dos líquidos injetados e aspirados, cilindro com escala de graduação para 100 UI, visível, flange com formato adequado; êmbolo com pistão lubrificado com borracha atóxica, desenhado de forma a garantir completa estanqueidade e proporcionar um deslize suave durante injeção ou aspiração, com agulha 13 x 4,5 cm, estéril. Embalagem individual com papel grau cirúrgico e/ou filme termoplástico com abertura em pétala. Embalagem com dados de identificação e procedência, data e tipo de esterilização, tempo de validade de registro em órgão competente. Registro ANVISA	Unidade	21000	R$ 0,2800	R$ 5.880,0000
VALOR TOTAL ESTIMADO						**R$ 139.848,0600**

Atenciosamente,

Fortaleza, data da assinatura digital
JORGE BRAGA NETO
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Eufrázio

Doação de imóvel como forma de compensação ambiental

ARTIGO

Adriana Siqueira Vaz de Lima e Ana Luíza Costa Martins
São, respectivamente, advogada pela FMU/SP, especializada em Direito Administrativo pela Fadisp e especialista em Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Questões Globais na FAAP; e advogada pela Mackenzie, pós-graduanda em Direito Ambiental e Gestão Estratégica da Sustentabilidade pela PUC/SP

Nos termos do recente Decreto Estadual n.º 68.842, de 5/9/2024, o governo de São Paulo passou a autorizar, como forma de compensação ambiental, o recebimento de imóveis, por meio de doação, que estejam pendentes de regularização fundiária e inseridos em unidades de conservação, pela Fazenda Estadual, no âmbito do licenciamento ambiental.

Essa hipótese já era possível nos casos de compensação de área de Reserva Legal, fundamentada no artigo 66, § 5.º, inciso III da Lei Federal n.º 12.651/2012, quando o proprietário de imóvel rural possuía área de Reserva Legal em extensão inferior ao estabelecido na norma federal. Entretanto, o governo do Estado de São Paulo estendeu essa possibilidade para os casos de compensação ambiental quando há pedido de supressão arbórea ou intervenção em áreas de preservação permanente (APP).

O interessado com necessidade de compensação ambiental por supressão de vegetação nativa, intervenção em APP ou corte de árvores isoladas poderá requerer, para fins de compensação ambiental, alienação de área de sua propriedade ou de terceiros inserida em unidade de conservação pendente de regularização fundiária.

Para tanto, o pedido deverá ser realizado no próprio processo de licenciamento ambiental na Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) ou no órgão licenciador responsável, seguindo o procedimento previsto na Resolução da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil) n.º 110/2022, que regulamenta esse mecanismo.

> *A iniciativa é positiva, pois incentiva a promoção e a conservação ambiental de forma mais integrada e eficiente*

Considerada viável a proposta de compensação pela Cetesb, depois da anuência do órgão gestor da unidade de conservação em que está inserido o imóvel, o interessado deverá, em conjunto com o proprietário do imóvel (se o caso), firmar Termo de Compromisso com a Cetesb (ou o órgão licenciador), no qual se comprometerão a realizar a alienação da área indicada ao Estado de São Paulo no prazo de 90 dias, a qual deve ser comprovada por meio da apresentação da matrícula registrada em nome do Estado e da averbação do Termo de Compromisso de compensação na matrícula do imóvel doado.

Vale esclarecer, no entanto, que esse regramento se aplica apenas aos imóveis sob gestão de órgãos da administração direta ou indireta no Estado de São Paulo.

A iniciativa do Estado de São Paulo é positiva, pois incentiva a promoção e a conservação ambiental de forma mais integrada e eficiente, oferecendo uma solução para a regularização fundiária e uma alternativa para a compensação ambiental, de modo a cumprir a legislação vigente. ●

China **Estímulos econômicos**

Governo anuncia subsídio para a compra de celular

A China anunciou um programa de subsídio para compra de novos smartphones e outros produtos digitais, como tablets e relógios inteligentes, de marcas nacionais e estrangeiras. Os consumidores individuais que comprarem esses itens com preços abaixo de 6 mil yuans (cerca de R$ 5 mil) por unidade receberão um subsídio que cobrirá 15% do preço de venda do produto. A medida entra em vigor em 20 de janeiro.

O subsídio máximo que cada consumidor pode receber é de 500 yuans (R$ 415) por item, de acordo com nota do Conselho de Estado chinês.

O ministério também havia anunciado plano de subsídios para eletrodomésticos e carros elétricos neste ano. Segundo a pasta, esses programas impulsionaram as vendas desses e outros itens em mais de 1,3 trilhão de yuan (R$ 1,08 trilhão) no ano passado. ● PEDRO LIMA

VEM AÍ
/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

SUA **MARCA** PODE PARTICIPAR DESSE **PROJETO**.

ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E CONHEÇA AS **OPORTUNIDADES** COMERCIAIS



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado

03 FEV 25
CONTEÚDO INÉDITO A PARTIR DE

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: GPA

Eufrázio

Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo, entidade [illegible] no CNPJ/MF sob o nº 67.314.746/0001-74, estabelecida na Praça Ramos de Azevedo, 209, 2º andar, conj. 22/23, Edifício Glória, Centro, São Paulo/SP, CEP 01037-010, com base territorial em todos os municípios do Estado de São Paulo, comunica a todas as empresas integrantes da categoria econômica das locadoras de veículos automotores e representadas pelo SINDLOC/SP, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31/01/2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas pelo telefone (11) 3123-1131 ou e-mail: [illegible]. São Paulo, 15, [illegible] 17/01/2025. [illegible] – Presidente

SESCON-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo
CNPJ 62.638.168/0001-84
Av. Tiradentes, 998 - São Paulo, SP - CEP: 01102-000
Whatsapp: (11) 3304-4416 e-mail: relacionamento@sescon.org.br
EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2025

Em cumprimento ao que determina o artigo 605, da CLT- Consolidação das Leis do Trabalho, ficam notificadas todas as organizações, empresas e demais, cujas atividades econômicas sejam representadas pelo SESCON-SP, a recolherem a este sindicato, a **Contribuição Sindical Patronal de 2025**, até o dia 31 de janeiro de 2025, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, respeitando todas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Os representados poderão obter a competente **Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Patronal** por meio do portal do SESCON-SP: www.sescon.org.br, Link Contribuições, Emissão de guias. São Paulo, 17 de janeiro de 2025. Antônio Carlos Souza dos Santos - Presidente

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE PEÇAS, ROLAMENTOS, ACESSÓRIOS E COMPONENTES PARA INDÚSTRIA E PARA VEÍCULOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, com base nos municípios do Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista, importador, exportador e distribuidor de peças, rolamentos, acessórios e componentes para indústria e para veículos, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3266-7700, por e-mail sicap@andap.org.br ou por meio do site www.sicap-sp.org.br. São Paulo, 17 de janeiro de 2025. **Alcides José Acerbi Neto**

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ
ESTADÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00528291412025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005967/2024-28
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90260/2024

Objeto: Meio de Urease, sem gel e outros. Total de Itens Licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 17/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003653/2024. Entrega das Propostas: a partir de 17/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PIRACICABA

RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 484 – PIRACICABA – SÃO PAULO – CNPJ 54.413.299/0001-15

O **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PIRACICABA**, com base nos municípios de Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada, Saltinho, Tietê e Torrinha informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio varejista em geral que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone 19 3422-0808, por e-mail **sincomercio@sincomerciopiracicaba.com.br** ou por meio do site **www.sincomerciopiracicaba.com.br**.

Piracicaba, 15 de janeiro de 2025.
ITACIR NOZELLA – Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A Diretora Presidente da CAEFE - Caixa de Assistência dos Empregados de Furnas e Eletronuclear, representada pela Sra. Carla da Nobrega Lins Fonseca, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, na forma do artigo 25 do Estatuto Social vigente, convoca todos os Associados da CAEFE para participarem da **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, a realizar-se no dia **28 de janeiro de 2025**, às **09:30h (nove horas e trinta minutos), em primeira convocação, todos os associados da CAEFE, e às 10:00h (dez horas), em segunda e última convocação**, com qualquer número de presentes. A presente Assembleia será realizada **virtualmente** através da plataforma **Google Meet**, com inscrição a ser feita pelo link: **https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdUeE_NSSPfcMa8QjUdWr6_e0SKi9Hz8drnSRf1Vopzp1p4vA/viewform** até às **16:00h (de horas) do dia 21 de janeiro de 2025,** para as seguintes **Ordens do Dia:** **1.** Homologação da chapa vencedora da eleição para a Diretoria Executiva, pela Comissão Eleitoral; **2.** Posse dos membros eleitos para a Diretoria Executiva, com mandatos de 23.09.2024 até 23.09.2028; **3.** Aprovar Prestação de contas para o exercício de 2023, conforme os termos do Art. 33, inciso I do Estatuto Social em vigor; **4.** Aprovação do Orçamento para o exercício 2025; **5.** Alteração do estatuto vigente. A ordem do dia e as instruções de inscrição para o ato estão disponíveis no site **www.caefe.com.br**.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 2025

Carla da Nobrega Lins Fonseca
Diretora Presidente

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Aviação Mercado doméstico

Sem fusão, Gol e Azul podem encolher e quebrar, dizem especialistas do setor

__ Consultor afirma que ideal seria que ambas e mais a Latam operassem de forma independente e saudável, mas isso não é possível; analista descarta redução de tarifa

LUCIANA DYNIEWICZ

A possível união entre a Gol e a Azul é vista como um "mal necessário" por analistas do setor aéreo diante da situação financeira das empresas, cujas dívidas aumentaram durante a pandemia. Na visão deles, sem o acordo, há risco de uma das companhias acabar encolhendo demais ou até quebrando.

"O ideal seria as três (*Azul, Gol e Latam*) operando de forma independente e saudável", diz o consultor André Castellini, sócio da Bain & Company e especialista no setor aéreo. "Mas isso não parece ser possível. A Azul estava com dificuldade para cumprir as obrigações, vinha reduzindo a malha. E a Gol estava protegida por causa do Chapter 11 (*recuperação judicial pedida nos Estados Unidos*)."

Perspectivas
Para analistas, união das duas companhias é 'mal necessário' e não deve afetar concorrência com a Latam

Antes cético em relação à probabilidade de o negócio se concretizar, o analista de transportes Alberto Valerio, do UBS BB, diz começar a ver o acordo com "bons olhos". Para ele, seis meses atrás, uma possível união entre as duas empresas seria mais benéfica para a Azul do que para a Gol.

Isso porque a Azul ainda não havia reestruturado suas dívidas, enquanto a Gol já estava em conversa com credores dentro do processo de Chapter 11. Em dezembro, porém, a Azul anunciou ter fechado acordos com credores que a colocam numa situação mais semelhante à da Gol.

"A Azul tinha muito trabalho para fazer. Agora, acho que tem mais interesse das duas partes em um acordo", diz o analista. "O negócio também pode ajudar a Gol, que tem de levantar US$ 1,87 bilhão para sair do Chapter 11 em um mercado desafiador."

Questionado pela possibilidade de o consumidor ter de arcar com um aumento de tarifas, dada uma maior concentração do mercado, Castellini pondera que a situação hoje é diferente do que se tinha antes da pandemia e que o cenário também não seria favorável ao passageiro se a Azul tivesse de deixar de operar outros destinos.

"A consequência para o consumidor depende das alternativas que existem hoje. Mas, com a fusão, com certeza não vai haver redução de tarifa. As empresas têm hoje custos de dívida exorbitantes e quem está disposto a emprestar dinheiro para elas exige um juro muito alto", afirma.

Valerio também afirma acreditar que uma fusão entre as aéreas não é o ideal, mas que, caso ela não ocorra, o resultado pode ser pior. "Seria muito ruim ter uma delas muito pequena ou fechando."

Ontem, as ações da Azul e a da Gol na B3 subiram 3,63% e 4,29%, respectivamente.

'PACOTE DE RISCOS'. O analista do UBS BB frisa, porém, que as duas companhias podem sobreviver e até crescer se a economia brasileira continuar avançando, mas os riscos são altos demais. "A aviação é um pacote de riscos. Tem o risco do petróleo, o da demanda, o do juro, o do dólar. É um setor muito difícil. Nunca se sabe."

Castellini destaca que a desvalorização do real no último ano deixa as empresas aéreas em situação ainda mais delicada. Com 60% dos custos em dólares, as companhias foram impactadas negativamente pela cotação da moeda, que passou de R$ 4,84 no começo de 2024 para os atuais R$ 6.

O consultor lembra que, com a união dos negócios, a Azul e a Gol poderão reduzir seus custos dado o aumento de escala. "Não deverá ser um ganho enorme, porque as operações devem permanecer separadas, mas sempre dá para unir a parte de aeroporto, administrativa e de sistemas."

Castellini diz acreditar, porém, que os desafios de integração serão significativos, sobretudo em razão das culturas diferentes das companhias.

CADE. Na manhã de ontem, diretores da Azul realizaram uma reunião com analistas de mercados na qual afirmaram que, se o negócio for fechado, a empresa terá ganhos na gestão de frota entre rotas, com benefícios fiscais e nas operações de cargas. Segundo eles, são esperadas sinergias de custos, especialmente com combustível, operações de solo e negociações com fabricantes de motores.

Se o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovasse a união da Gol e da Azul como elas são hoje e sem restrições, a empresa que surgisse do acordo passaria a deter 60,8% do mercado doméstico – enquanto a Latam ficaria com 38,7%. Procurada, a Latam não comentou o assunto.

CONCORRENTE. Apesar de acabar se tornando a menor companhia entre as líderes do mercado brasileiro, a Latam não perderia competitividade de modo significativo diante da nova empresa, segundo os especialistas.

Isso porque a Latam já conta com vantagens por fazer parte de um grupo que opera em toda a América Latina e, portanto, tem um certo poder de barganha entre fornecedores. Hoje, a Latam tem uma frota de cerca de 345 aviões. Gol e Azul, juntas, passariam a ter 370 aeronaves.

Castellini afirma que a Latam poderia ter um pouco mais de dificuldade para competir na malha aérea ou no programa de fidelidade. Por outro lado, a empresa continuaria focada na sua operação e nos resultados, enquanto a Gol e a Azul estariam priorizando a integração dos negócios – que deve trazer grandes desafios. ●

@RENATOPMEIRELES/ADOBE STOCK



Aviões da Azul e da Gol manobram no Aeroporto Santos Dumont: nova empresa teria 60,8% do mercado

Raio X

Gol Linhas Aéreas
Fundada em 2001

A Gol Linhas Aéreas foi fundada por Constantino Oliveira. Mais conhecido como Nenê Constantino, o empresário vem de uma família inicialmente envolvida com o setor rodoviário. A família comandou a Viação Cometa, uma das mais tradicionais empresas de ônibus do Brasil.

A ideia de criar a Gol surgiu no final dos anos 1990, quando o mercado de aviação civil brasileiro começou a se abrir para a competição, após décadas de controle estatal e operação por poucas empresas. A ideia foi criar uma aérea baseada em modelos de sucesso de companhias de baixo custo (low cost) de outros países.

Atualmente a empresa conta com uma frota de 143 aeronaves Boeing 737, operando em mais de 100 destinos no Brasil e no exterior.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras
Fundada em 2008

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras foi criada por David Neeleman, nascido no Brasil e criado nos Estados Unidos. Ele ficou conhecido na América do Norte por fundar duas companhias aéreas low cost (baixo custo): a americana JetBlue e a canadense WestJet.

Em 2012, a Azul dobrou de tamanho ao anunciar a fusão com a Trip Linhas Aéreas, ampliando sua presença regional. O primeiro voo internacional foi em 2014, para Fort Lauderdale e depois para Orlando, nos EUA, com os Airbus A330.

A empresa diz ser a maior companhia aérea do Brasil em número de partidas e cidades atendidas, com 1 mil voos diários para mais de 160 destinos. A frota operacional conta com mais de 180 aeronaves. O atual CEO é John Rodgerson.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.





Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA

Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.m[illegible]leiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivar S. Rabelo - 96/1530-2 contato@…leiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA

572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.[illegible]leiloes.com.br. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações.: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002; L.Ofic. Cesário A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail: contato@…leiloes.com.br

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Samara Roberta Marques, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascomar Julyplastic Ind e Comercio de Plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Julio Cesar Cardito, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascomar Julyplastic Ind e comercio de plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Josepha da Cruz Alves, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascomar Julyplastic Inc e comercio de plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Luiz Carlos da Silva, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascomar Julyplastic Inc e comercio de plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Max Matheus Silva, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascomar Julyplastic Inc e comercio de plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Luiz Henrique Lima do Carmo, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascomar Julyplastic Inc e comercio de plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Geovanna Ferreira Sena, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Silmar Sedgraha LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO

COMUNICADOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Eu, João Carlos Nougues Neto, brasileiro, economista portador do RG n.º 473.371-5 e do CPF n. 050.095.138-11, declaro para os devidos fins que foi extraviado o meu diploma do curso superior de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, de 30 de novembro de 1.987, da Faculdade de Economia e Administração (atual Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária) da Universidade de São Paulo. Declaro que, caso eu venha a encontrá-lo, eu o destruirei.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO



negocios & **oportunidades**

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓ **Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓ **Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Não adiante nenhum valor**



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Manuel Irarrázaval

‘Fusão cria uma companhia aérea mais forte no Brasil’

Para executivo da Abra, dona da Gol, união com a Azul não deve aumentar dívida das aéreas

ABRA/DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA

Engenheiro formado pela PUC chilena; na Abra desde agosto de 2023, anteriormente atuou como executivo no Bank of America

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

A fusão entre a Azul e a Abra, a dona da Gol, vai criar uma empresa aérea mais forte, a maior do Brasil, juntando duas companhias que se complementam nas malhas áreas, afirmou ao *Estadão/Broadcast* o diretor financeiro (CFO) da Abra, Manuel Irarrázaval. As duas companhias, porém, ainda têm passos a dar em seus processos de reestruturação de dívidas e só faz sentido juntá-las com a conclusão desses ajustes e com dívidas menores. “Não vamos fazer uma transação que eleve a alavancagem, a dívida não vai aumentar”, diz. A Gol deve encerrar 2024 com uma dívida líquida de R$ 29 bilhões, já a Azul tinha R$ 24,9 bilhões ao final de setembro do ano passado. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Por que essa fusão é importante para as duas empresas? Qual o racional do negócio?
O racional é criar uma companhia aérea mais forte no Brasil. Acreditamos que companhias aéreas são uma indústria essencial nos países. Nos mercados em desenvolvimento, empresas aéreas e a infraestrutura são indústrias que ajudam no desenvolvimento econômico. Ter um bom alcance na infraestrutura e na malha aérea, mas empresas aéreas fracas, significa muita instabilidade. Um país não pode se desenvolver e crescer se não tem estabilidade em suas conexões. Por isso, achamos que essa consolidação faz muito sentido no Brasil. Mas a integração não necessariamente precisa acabar com as fortes identidades que existem em cada empresa. Cada companhia da Abra tem marca, cultura e identidades fortes. A Avianca é uma referência na Colômbia, a Gol é uma pioneira na indústria aérea do Brasil. Nunca consideramos integrar as marcas ou as empresas, queremos mantê-las separadas.

E para Azul e Gol será a mesma estratégia?
Pensamos o mesmo com esse negócio no Brasil. Temos duas empresas que possuem estratégias complementares, redes que se complementam, têm marcar fortes, e também são fortes em sua cultura e imagem. Achamos que é importantes juntá-las, torná-las mais fortes e ter uma indústria aérea mais forte.

Azul e Gol são mais fortes juntas que separadas?
Claro. Este é um negócio de escala. E as duas empresas estão em processo de reestruturação. Essa transação só vai acontecer após essas reestruturações. E a Gol já tem um plano para sair do Chapter 11 (*recuperação judicial nos EUA*).

A Gol deve mesmo sair em maio da recuperação judicial nos EUA?
Acreditamos que esse é o caso. Apoiamos esse plano. Nossa prioridade como Abra é tirar a Gol do Chapter 11, deixando a companhia sustentável e forte. Concordamos em fazer uma transação como essa porque ela fortalece adicionalmente a Gol, e também fortalece o setor.

Quais são as principais sinergias entre as duas empresas?
São duas companhias complementares. É raro ter a oportunidade de trazer duas companhias juntas que são tão complementares. As sobreposições são muito pequenas. Será possível oferecer aos clientes produtos bem melhores, maior conectividade usando as duas malhas áreas juntas. E a escala é importante. Quando sentarmos na frente dos fornecedores, seremos uma empresa maior, com o dobro do tamanho.

“Espero que eles (o Cade) vejam essa fusão como nós enxergamos, e os benefícios de ter uma companhia mais forte. Não posso antecipar o que o Cade vai dizer. Se estamos fazendo isso, é porque acreditamos que faz sentido”

Mas como você disse, as duas empresas estão reestruturando suas dívidas...
A Gol ainda está no Chapter 11 e a Azul ainda está finalizando suas negociações. As duas têm passos a dar em suas reestruturações.

Como será o endividamento dessa nova empresa? Ela será menos alavancada?
No memorando de entendimento, falamos que a companhia resultando da fusão não pode ser mais endividada do que a Gol no momento de sair do Chapter 11. E, no plano apresentado pela Gol, a alavancagem se reduz rapidamente, até 1,9 vez. Não vamos fazer uma transação que eleve a alavancagem. Se você está pedindo para as pessoas ajudarem a financiar a saída da Gol, elas querem saber como será o endividamento no futuro, certo? A única forma de fazer essa transação é dizer a essas pessoas que a dívida não vai aumentar. Por isso, a alavancagem não pode ser mais alta.

Quando as conversas entre as duas companhias começaram?
Já teve conversas antes de eu chegar à Abra (*em julho de 2023*). Quando formamos a Abra, e começou o processo do Chapter 11, as conversas foram mais intensas porque já se via as empresas procurando reduzir o endividamento. E fazer essa transação com duas empresas muito alavancadas não resolveria nada.

Acha que haverá alguma resistência a essa fusão no Cade, ou no governo?
Espero que eles vejam essa fusão como nós enxergamos, e os benefícios de ter uma companhia resultante mais forte. Não posso antecipar o que o Cade vai dizer. Se estamos fazendo isso, é porque acreditamos que faz sentido, ou seria só uma perda de tempo.

A Abra será a maior acionista da nova empresa resultando da fusão?
As estruturas societárias da Azul e da Gol são muito diferentes. E, no caso da Gol, os credores vão converter dívida em ação. A Abra é o maior credor, então será o maior acionista da Gol. Já a Azul tem uma estrutura societária mais dispersa, e no processo de reestruturação terá mais acionistas chegando. Quando juntam as companhias, como somos mais concentrados, seremos o maior acionista da nova empresa. ●

Ministro diz que união entre a Azul e a Gol não deve mudar o mercado

LUIZ ARAÚJO
BRASÍLIA

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse ontem que a proposta de fusão entre as companhias aéreas Azul e Gol não indica mudanças no cenário geral do mercado de aviação do País. “Elas já controlam 60% do mercado. A possível fusão fortalece as empresas. O pior cenário seria se quebrassem.”

Costa Filho disse que o processo já era acompanhado pelo Ministério de Portos e Aeroportos há um ano e meio, e que a assinatura do memorando mostra avanço no entendimentos das companhias. “O mercado do Brasil tem dificuldade, como em outros países. Temos grandes fusões ocorrendo no mundo”, disse o ministro, informando que receberá, nos próximos dias, os presidentes da Azul e da Gol para uma reunião sobre a proposta de fusão.

Apesar de considerar que a eventual fusão não altera o cenário do mercado brasileiro, o ministro disse que uma posição detalhada só será dada após a análise que cabe ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

“Encaro a fusão como uma federação partidária, em que partidos estão juntos, mas que governanças individuais seguem mantidas. Pelo que entendi, as companhias vão querer preservar a governança”, afirmou Costa Filho.

Conforme os termos do memorando, a companhia resultante da combinação deve ser uma corporation, ou seja, sem controle definido. Inicialmente, a ideia é manter os nomes das marcas separadamente.

O CEO da Azul, John Rodgerson, disse ao *Estadão/Broadcast* que a fusão cria uma empresa mais forte e tem chance de ser concluída até o fim deste ano 2025. ●

Para especialistas, fusão é complexa e aval do Cade não será fácil

A análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre a eventual fusão entre Azul e Gol tende a ocupar todo o ano de 2025 e é vista como bastante complexa por integrantes do órgão.

Em avaliações feitas ao *Estadão/Broadcast*, especialistas ponderam que, no estágio atual, não é possível garantir que a operação terá sinal verde do Cade. E dizem que dificilmente terá o aval do Cade sem um acordo que preveja restrições, em especial no aeroporto de Congonhas, onde as aéreas têm grande concentração de voos. A baixa sobreposição de malhas, hoje de 10%, também não será argumento facilmente aceito pelo órgão. ● AMANDA PUPO/BRASÍLIA

Bolsa **Negociação de papéis**

Cosan levanta R$ 9 bi com venda de participação na Vale

Empresa se desfez da fatia de 4,05% que detinha na mineradora com o objetivo de 'otimizar sua estrutura de capital'

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

A Cosan, do empresário Rubens Ometto, se desfez ontem de sua participação de 4,05% na mineradora Vale. Os 173,4 milhões de ações foram vendidas em leilão por um preço unitário final de R$ 52,29 – o preço inicial era R$ 50,63. Com isso, o negócio totalizou R$ 9,06 bilhões. Em fato relevante, a Cosan informou que a decisão de vender os papéis "se baseou exclusivamente no objetivo de otimizar sua estrutura de capital".

O grupo Cosan havia entrado no capital da Vale em outubro de 2022. Na época, comprou 4,9% das ações da mineradora e se tornou um de seus principais acionistas. A Cosan havia informado na época que sua intenção era atingir uma fatia da 6,5% na Vale, mas que para isso precisaria do sinal verde por parte do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O negócio não chegou a ser feito.

O Citi avaliou que a venda das ações da Vale detidas pela Cosan reduz o endividamento da sucroalcooleira de R$ 23 bilhões para R$ 14 bilhões, ou cerca de 40% da sua dívida líquida. "Vemos a venda como positiva para a tese de investimento da Cosan, uma vez que a consequente desalavancagem deve ajudar a empresa a enfrentar o cenário desafiador de juros mais altos no Brasil", dizem os analistas do banco Gabriel Barra e Pedro Gama, em relatório.

> Repercussão
> **Para o Citi, venda é positiva por possibilitar redução do endividamento da sucroalcooleira**

Em relatório, o banco Goldman Sachs avaliou que investidores já estavam focando na possibilidade de a Cosan vender sua participação na Vale, o que gerava um ponto de preocupação para a mineradora – que acumulou queda de 32% nos papéis nos últimos 12 meses.

Já para a Cosan, o Goldman destaca que a venda tende a ser bem recebida pelo mercado, visto que a nova gestão da companhia já havia reconhecido que a venda de participação na Vale poderia ajudar a holding a reduzir seu atual nível de endividamento para níveis mais adequados. Ontem, as ações da Vale subiram 0,13% e as da Cosan, 0,58%.

As corretoras que mais compraram ações no leilão foram as do Itaú (com 31 milhões), do JPMorgan (132 milhões) e do Goldman Sachs (7,9 milhões). ●

Comércio exterior **Valor recorde**

Exportações aos EUA ultrapassam US$ 40 bi

MATEUS CERQUEIRA

As exportações brasileiras para os Estados Unidos somaram US$ 40,3 bilhões em 2024, ultrapassando a marca de US$ 40 bilhões pela primeira vez na história comercial entre os dois países. Segundo o Monitor do Comércio Brasil-EUA, publicado trimestralmente pela Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio), os volumes exportados também atingiram níveis inéditos, com 40,7 milhões de toneladas embarcadas, um aumento de 9,9% em relação a 2023.

Segundo a Amcham, o desempenho chama atenção especialmente porque houve uma retração nas exportações totais do País, que registraram queda de 0,8% no total. "O comércio com os EUA produziu ganhos significativos para a economia brasileira em 2024, movimentando um conjunto amplo de setores produtivos, com destaque para a indústria", disse Abrão Neto, CEO da Amcham Brasil.

A indústria brasileira foi decisiva para o recorde comercial, com exportações que somaram US$ 31,6 bilhões, um crescimento de 5,8% ante o ano anterior. Conforme a Amcham, o setor de transformação foi o destaque, respondendo por 78,3% de todas as exportações para os EUA e consolidando o mercado americano como principal destino de produtos industriais brasileiros pelo nono ano consecutivo.

PAUTA DE EXPORTAÇÃO. Entre os produtos mais vendidos estão petróleo bruto, aeronaves, café, celulose e carne bovina. O relatório da Amcham cita ainda que, dos dez principais itens vendidos aos EUA, oito apresentaram aumento em valor, refletindo a maior competitividade dos setores. "Os Estados Unidos se consolidam como o principal destino para bens brasileiros com maior agregação de valor, reafirmando a relevância da parceria comercial", destacou Abrão Neto. ●

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O LUGAR PERFEITO
PARA RELAXAR!

Deixe-se envolver pela atmosfera de calma e bem-estar do Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Aqui, cada dia é uma oportunidade de relaxar e aproveitar a vida.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio

KARLA SPOTORNO, ARAMIS MERKI II
E EDUARDO LAGUNA
ALEXANDRE ROCHA (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Gestora de fortunas Azimut planeja mais do que dobrar de tamanho em dois anos

Os juros altos no Brasil acomodam os investidores na renda fixa conservadora e "estrangulam" gestores de patrimônio menores e assessorias de investimento dependentes da remuneração por comissão. Esse cenário desafiador é pura oportunidade para empresas como a Azimut Brasil Wealth Management, que planeja mais do que dobrar de tamanho em até dois anos. De olho em boas aquisições, a gestora quer passar dos atuais R$ 12,5 bilhões sob gestão para R$ 30 bilhões. "Hoje, o processo de consolidação de casas muito boas, com profissionais muito qualificados, está muito mais fácil do que era há três anos", disse Wilson Barcellos, presidente executivo da companhia, do grupo italiano de mesmo nome, que tem 113,9 bilhões de euros sob gestão e presença em 18 países.

Juros estrangulam casas menores

No Brasil, o grupo controla também a gestora de recursos AZ Quest. "Os juros altos estão estrangulando as casas menores, especialmente as que são remuneradas com comissão [pelas transações realizadas pelos clientes]", afirmou o executivo. O presidente da Azimut pontua que a gestão de fortunas é um "negócio de escala".

Crescer é uma necessidade

Ele diz que é um mercado "muito difícil", no qual tamanho importa porque os custos são altos e há dependência de profissionais altamente especializados. "A falta de escalabilidade na receita limita a manutenção, no longo prazo, desses profissionais", acrescenta. Para Barcellos, crescer é uma necessidade. "Não é uma opção."

● **EXPANSÃO.** A expansão virá organicamente, com o crescimento das carteiras da atual equipe e da rentabilidade do total sob gestão e, principalmente, de aquisições. Barcellos conta que já conversou com 20 casas. "Dessas, nós nos interessamos por apenas 20%", disse. O processo de crescimento inorgânico traz uma vantagem - a rapidez da expansão - e um desafio: "Manter a cultura e a qualidade do serviço prestado". Nos últimos 12 meses, a Azimut Wealth Management teve um crescimento de 50% no total sob gestão.

● **PICPAY.** O PicPay contratou Camilla Chiarentin como executiva de investimentos com foco em clientes que a instituição considera de alta renda, com R$ 15 mil de renda ou R$ 40 mil investidos. A profissional acumula mais de 20 anos de experiência em gestão de patrimônio. Antes, atuou por mais de três anos como diretora executiva e membro do Comitê Executivo do Julius Baer Brasil. A contratação é um reforço ao time liderado por Rodrigo Penteado, diretor de serviços financeiros para pessoas físicas.

SABESP



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL - 21/8/2018

Clínicas médicas conseguiram liminar contra aumento de tarifa da empresa de água e saneamento recém-privatizada; cabe recurso

● **PRIMEIRA ESCOLHA.** Chiarentin chega ao PicPay com o desafio de fortalecer a principalidade do banco digital, ou seja, ser a primeira escolha dos clientes nos serviços financeiros. "A expertise da Camilla será fundamental para a nossa operação", disse Rodrigo Penteado.

● **REFORÇOS.** Nos últimos meses, o PicPay está reforçando a escalação de executivos. Alguns dos exemplos são a contratação de Renata Greco como vice-presidente de serviços financeiros para pessoa jurídica, de Rodrigo Couto como vice-presidente executivo de finanças, risco e administração, além de Alexandre Moshe como vice-presidente executivo de ecossistema e audiências.

● **LIMINAR.** A Sabesp sofreu mais um revés na tentativa de rescindir contratos de demanda firme com grandes consumidores, que pagam menos pelos serviços de saneamento. Desta vez, foi a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) que conseguiu uma liminar na Justiça determinando a manutenção das tarifas cobradas anteriormente pela companhia. Deferida pelo juiz Swarai Cervone de Oliveira, da 3ª Vara Cível do Foro Regional de Pinheiros, a liminar beneficia mais de 50 clínicas associadas à entidade. Cabe recurso.

● **RISCO.** Pela liminar, além de manter as tarifas nos contratos de água e esgoto, a Sabesp não poderá cortar o fornecimento das clínicas, sob pena de multa diária em caso de descumprimento. Foi alegado na ação que a revisão dos contratos após a privatização da Sabesp gerou, sem negociação prévia, um aumento excessivo das tarifas, acarretando risco de interrupção dos serviços essenciais para os pacientes de diálise e transplantes renais, em caso de corte do fornecimento da companhia.

● **SHOPPING.** Desde outubro, a Sabesp notificou a rescisão de cerca de 600 contratos de demanda firme com grandes consumidores, incluindo condomínios comerciais, shopping centers, hospitais, indústrias e supermercados. Antes da associação das clínicas de transplante renal, um shopping center, de nome não revelado, já tinha obtido uma liminar suspendendo a rescisão.

SOBE

Movimento no Porto de Santos foi recorde em 2024

DIVULGAÇÃO/APS



O Porto de Santos bateu recorde de movimentação de cargas em 2024. O fluxo aumentou 3,8% em relação a 2023, para 179,8 milhões de toneladas, segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS). Os embarques somaram 131,3 milhões de toneladas, um avanço de 1% na mesma comparação, e os desembarques, 48,5 milhões de toneladas, alta de 12,1%. Os destaques foram açúcar, contêineres e celulose. O fluxo de navios subiu 1,9%, para 5.557 embarcações.

DESCE

Cai confiança da indústria, que começa 2025 pessimista

CAOA CHERY - 1/11/2016



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu um ponto em janeiro, revelando que os empresários voltaram a ficar pessimistas pela primeira vez em 20 meses. A pesquisa foi divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador recuou de 50,1 pontos em dezembro de 2024 para 49,1 pontos em janeiro. O índice varia de zero a 100 pontos, sendo que valores abaixo de 50 indicam pessimismo.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 121.234,14 PTS. | Dia -1,15% | Mês 0,79% | Ano 0,79%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	4,57	3,63	[illegible]
EMBRAER ON NM	60,13	3,57	[illegible]
BRADESPAR PN N1	16,24	1,37	[illegible]

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SAO MARTINHO ON	23,00	-4,67	8,811
BRF SA ON NM	22,47	-4,96	[illegible]
LWSA ON NM	3,12	-4,67	4,992

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

13/1 a 13/2	0,1709	1,0140	0,6719	0,5000
14/1 a 14/2	0,1709	1,0476	0,6719	0,5000
15/1 a 15/2	0,1710	1,0489	0,6719	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	43.153,13	-0,16	1,43	1,43
FRANKFURT - DAX	20.655,39	0,39	3,75	3,75
LONDRES - FTSE	8.391,90	1,09	2,68	2,68
TÓQUIO - NIKKEI	38.572,60	0,33	-3,31	-3,31

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,77	3.191,79
	15/5/2035	7,56	2.082,96
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,59	3.976,28
PREFIXADO	1º/1/2027	15,15	[illegible]
	1º/1/2031	15,02	437,18
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.894,00

(*) [illegible]

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,11	0,34	4,48	4,48
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
ICV (Dieese)	0,33	0,16	4,77	4,77
[illegible] (FIPE)	0,46	0,50	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0468	ICV-DIEESE	-

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB ([illegible])	12,12	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CDI	12,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR/25	18,4	[illegible]	18,1	[illegible]	[illegible]
CAFÉ 11*	MAR/25	322,5	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,98	-0,43	9,50
BOI Cepea/esalq, R$/@	325,30	-0,85	38,28
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	74,42	-0,35	13,57
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,0533	0,47	-2,05	-2,05
DÓLAR TURISMO	6,2670	0,37	-2,27	-2,27
EURO	6,2360	0,55	-2,94	-2,94
OURO (US$/ONÇA-TROY)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
WTI (US$/BARRIL)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EURO	[illegible]	1,0000	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	1,0000	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS POSIÇÕES NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

C10 E C11 **A fundo**



David Lynch (1946-2025) deixa obra feita de sonhos e pesadelos



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Teatro

Vislumbre de tolerância

Comédia 'Visitando o Sr. Green' ganha nova montagem





Johnny Massaro e Elias Andreato em cena da peça de Jeff Baron

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O ator Elias Andreato, de 69 anos, mora sozinho há mais de três décadas. Ele mesmo faxina o apartamento, cozinha a sua comida e, às vezes, atravessa semanas sem receber uma visita. No meio da sala, repassa em voz alta os textos das peças e, no escritório, inventa, inventa sem parar projetos que alimentam a sua criatividade. "Tudo na vida é escolha, e minha solidão tem mais prazer que sofrimento", afirma. "Não quero ninguém transformando a minha rotina até porque eu convivo com muita gente, o teatro me leva para a rua e vivo em constante movimento."

O cotidiano de Andreato pode ser associado ao do seu novo personagem, um dos protagonistas da comédia dramática *Visitando o Sr. Green*, que estreia neste sábado, 18, no Teatro Renaissance. Na peça do norte-americano Jeff Baron, dirigida por Guilherme Piva, o ator é um velho judeu ortodoxo que se envolve em um acidente de trânsito causado pelo jovem executivo Ross (Johnny Massaro). Sentenciado pela Justiça, o rapaz realiza visitas semanais à vítima, tem sua tolerância desafiada e, aos poucos, os dois percebem a possibilidade de compartilhar um afeto perdido em suas relações familiares. "O texto tem essa natureza de tocar em questões humanas essenciais, como religião, sexualidade, solidão e diferenças geracionais, de uma forma simpática e inteligente", afirma Massaro.

Sextou!

Nos meses de ensaios, Massaro confessa que brincava com a faceta Sr. Green verificada no colega. Retraído, Andreato se mostrava resistente a baixar a guarda diante da possibilidade de uma nova amizade. "Aceita um pouco de afeto, vai...", disse o jovem ao perceber a timidez de Andreato. O veterano reconhece que o puxão de orelhas pode ser merecido, mas defende-se sob a alegação de que, nos últimos anos, a ranzinzice deixou de ser um defeito geracional e atinge boa parte da população. "Depois da pandemia, as pessoas vivem ansiosas, na defensiva."

Assim que leu a peça, Massaro se encantou com a dramaturgia que, de 1995, permanece atual e provocativa. A parceria com Andreato, entretanto, foi decisiva para o projeto ganhar a sua adesão. "Eu vi o Elias uma única vez, no monólogo *Doido*, em 2010, e saí muito impactado com a sua presença", conta. Para ele, é uma rara oportunidade de conviver com um artista forjado nos palcos. "Na agitação da vida e dos outros trabalhos no audiovisual, não temos a chance de estudar e nos aprofundar no nosso ofício."

DIFERENÇA. *Visitando o Sr. Green* tem um significado especial na história profissional de Andreato. Foi ele quem dirigiu a primeira montagem brasileira da peça, em 2000, protagonizada por Paulo Autran e Cassio Scapin. "Eu nunca pensei em fazer esse papel, achei inusitado receber o convite dos produtores e, na hora, pensei: 'Nossa, vou ter de mudar toda a minha vida, ensaiar no Rio, ficar longe de casa'", confessa. "Ao mesmo tempo, eu me enxergo como o Sr. Green porque tenho esse lado chato, impaciente, sem perder o humor, e acho que estou fechando um ciclo."

O ator descarta, porém, qualquer comparação com a performance de Paulo Autran, que, segundo ele, era um intérprete avesso à emoção e muito mais técnico, contrário ao drama. "Esqueci completamente da composição do Paulo para criar. O Paulo explorava o humor nos conflitos do jovem, o que eu jamais faria porque seria descabido nos dias atuais."

Nestes 25 anos que separam as duas encenações, Andreato enxerga que o mundo se agravou, e a intolerância crescente chegou a minimizar as conquistas, principalmente no terreno da homossexualidade, que é abordado por intermédio do personagem Ross. "Em 2000, tudo era velado, até porque Paulo fugia de polêmicas e Cassio era o ídolo infantil do programa *Castelo Rá-Tim-Bum*, mas, agora, mesmo com discussões escancaradas, a peça deve parecer incômoda para algumas bolhas. O velho, por exemplo, sofre uma série de discriminações e não se dá conta de que ele é preconceituoso em relação ao rapaz."

Massaro, que vem de trabalhos que abordam a homossexualidade, como o filme *Os Primeiros Soldados* e a série *Máscaras de Oxigênio (não) Cairão Automaticamente*, acredita que *Visitando o Sr. Green* deve funcionar como uma espécie de "luz nas trevas" para plateias heterogêneas. "Gosto de, por meio dos personagens, fortalecer a ideia de que as pessoas podem viver a sexualidade de diferentes maneiras", diz. "Há 25 anos, era impensável um ator assumidamente gay como galã de novela ou uma Erika Hilton na Câmara de Deputados, então, mesmo entre retrocessos, há uma evolução." ●

Visitando o Sr. Green
Teatro Renaissance.
Al. Santos, 2.233.
Sábado, 21h; domingo, 19h30
R$ 150. **Até 20/4**

Eufrázio



Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

George Bush Intercontinental Airport

Artista brasileira inaugura obra em aeroporto no Texas

Regina Silveira vai inaugurar no dia 21 deste mês o projeto Paradise, no George Bush Intercontinental Airport, em Houston, Texas. Segundo a artista plástica brasileira, é um dos maiores projetos comissionados já realizados por ela.

O projeto é composto por três obras: Paradise Flight, Paradise Wind e Paradise Mix. A artista conta que, ao todo, foram dois anos de pesquisa e produção para fazer o trabalho.

"O convite foi realizado pela própria equipe do George Bush Intercontinental Airport há quase 3 anos. Na ocasião, eles já me apresentaram o local onde o projeto deveria ser realizado e que inauguraria o novo terminal. Lembro que na época eu estava imersa no universo imaginário dos insetos com a obra de projeções ambientais interativas Colloquium, no Museu da Imagem e do Som-SP, e tinha acabado de realizar a série de tapeçarias Fauna Mix, no Hotel Rosewood, onde evoquei o lendário e histórico conjunto de tapeçarias realizadas nos Países Baixos, nos tempos que se seguiram à descoberta do Brasil", diz Regina.

Tema que já está em sua obra há mais de 15 anos, os insetos alados tomaram proporções agigantadas no projeto apresentado no aeroporto.

Em Paradise Flight, uma estrutura retangular concêntrica de vidros temperados impressos estão suspensos no teto, enquanto Paradise Wind foi realizada no chão com cimento colorido, simulando uma falsa abertura para o céu. Já Paradise Mix traz vidros impressos presos à parede.

"M maior parte do trabalho foi produzida no Brasil e transportada para Houston, ou seja, mais de seis toneladas de material. Somente a instalação do chão, Paradise Wind, foi produzida nos EUA", explica a artista. ●

MARCELA PAES

SLYWORKS PHOTOGHRAPHY



Projeto de Regina Silveira tem três obras: 'Paradise Flight', 'Paradise Wind' e 'Paradise Mix'

"O convite foi da equipe do George Bush Intercontinental Airport há 3 anos"
Regina Silveira

YAGO VENTURA









1. Marcelo Filho no jantar oferecido por Marcelo Tripoli para participantes da NRF (maior evento de varejo do mundo) na badalada Casa Tua, em Nova York. 2. Marcelo Tripoli e Maria Tahan. 3. Juliana Bonamin. 4. Thiago Rebello e Jonas Marques.

Bloco de Notas

● **MARKETING QUÂNTICO.** Diretor de marketing da Mastercard, Raja Rajamannar, lança livro inédito no Brasil pela Buzz Editora, *Marketing Quântico*. A obra mostra como o mercado reage às mudanças e como será a nova era do marketing.

● **XENIA NO MASP.** No dia 26 de janeiro, a cantora e compositora Xenia França inaugura o novo espaço de eventos do Edifício Pietro Maria Bardi, no MASP. Será a primeira vez que o museu abrirá as portas do novo prédio para o público.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

Coloque na agenda

'Vitória'

Novo filme de Fernanda Montenegro estreia em março

Vitória, longa protagonizado por Fernanda Montenegro, ganhou data oficial de estreia: o filme chega aos cinemas de todo o País no dia 13 de março.

A produção da Globoplay é dirigida por Andrucha Waddington e conta a história de uma moradora do Rio que, cansada da insegurança, resolve denunciar o crime organizado.

Da janela do seu apartamento, ela passa a filmar a venda e transporte de drogas, contando com a ajuda do jornalista Flávio Godoy, interpretado por Alan Rocha, para expor o caso na mídia. O filme também conta, no elenco, com Linn da Quebrada, Laila Garin e Thawan Lucas.

A narrativa é baseada na história verídica de Joana da Paz, aposentada que desmascarou uma quadrilha de traficantes e policiais corruptos na Ladeira das Tabajaras, na zona sul do Rio, em 2004. Após as denúncias, Joana foi incluída no Serviço de Proteção à Testemunha e foi apelidada de "Vitória". Fernanda Montenegro descreve a personagem como "uma mulher que nos comove por sua coragem e seu amor".

A identidade de Joana foi mantida em sigilo durante 17 anos pelo jornalista e só foi revelada após sua morte, em 2023, quando as filmagens do longa já haviam sido finalizadas. O filme usa como base o livro *Dona Vitória da Paz*, de Fábio Gusmão, jornalista que noticiou o caso. ●

SUZANNA TIERIE/GLOBOPLAY



Fernanda Montenegro e Alan Rocha durante as filmagens no Rio

Sesc

Pagode dos Considerados e Igor Neva convidam Dessa Brandão
18/1. Sábado, 16h30.
Campo Limpo

Marina Peralta
Show "Rewind Tour"
18/1. Sábado, 19h.
Mogi das Cruzes

Sued Nunes
Lançamento do álbum "Segunda-feira"
18/1. Sábado, 20h.
19/1. Domingo, 18h.
24 de Maio

Fabiana Cozza canta Rita Lee
18/1. Sábado, 20h.
19/1. Domingo, 18h.
14 Bis

Rodrigo Alarcon
18/1. Sábado, 20h.
19/1. Domingo, 18h.
Ipiranga

Bruna Caram
18/1.
Sábado, 21h.
Belenzinho

MusicMan Jazz
Show "Elis & Tom"
19/1.
Domingo, 17h30.
Avenida Paulista

O Camelô do Riso - Um Contador de Histórias
Com Mestre Valdeck de Garanhuns
18/1. Sábado, 14h.
Santo Amaro

Machado e Manoel
Com Plataforma Casca
18 e 25/1. Sábados, 14h.
Interlagos

A Grande Árvore
Com Helena Black
19/1. Domingo, 11h.
Itaquera

teatro

Furacão
Com Amok Teatro (RJ)
Dir.: Ana Teixeira e Stephane Brodt
Libras e Audiodescrição: 26/1 e 9/2
Até 16/2.
Quinta a sábado, 20h.
Domingos e feriados, 18h.
31/1. Sexta, 15h.
Santana

Um Grito Parado No Ar
Com Teatro do Osso
Dir.: Rogério Tarifa
Audiodescrição: 1/2 | Libras: 2/2
17/1 a 16/2.
Sextas e sábados, 19h30.
Domingos e feriados, 18h.
Bom Retiro

O Jardim das Cerejeiras
Com Cia. da Memória
Dir.: Ruy Cortez
18/1 a 2/3.
Sextas e sábados, 20h.
Domingos e feriados, 18h.
6/2 e 13/2. Quintas, 15h.
27/2. Quinta, 20h.
Consolação

dança

Brita - [redacted]
Vermel[redacted]
Invisív[redacted]
Existir
Com Co[redacted]
Amor Ca[redacted]
18/1. Sá[redacted]
14 Bis

NumCo[redacted]
Com Nú[redacted]
19/1. Do[redacted]
Casa Ve[redacted]

crianças

Orquestra Modesta
Canções para Pequenos Ouvidos
Local: Espaço Verde Chico Mendes
18/1. Sábado, 15h.
São Caetano

Caquilhos de Munchausen
Com Badaiú
19/1. Domingo, 17h.
Santo Amaro

Tiquequê
18 e 19/1. Sába[redacted]
e domingo, 17h[redacted]
Guarulhos

oficina
Oriri, Ere - Brincadeiras Ancestrais
Com Cia. Amo[redacted]
17 a 19/1. Sexta[redacted]
domingo, 14h à[redacted]
Santo André

cinema

Baby
Dir.: Marcelo Caetano
Brasil/França/Holanda
2024
17, 20, 21 e 22/1.
Sexta, segunda, terça e quarta, 17h30.
18/1. Sábado, 21h.
19/1. Domingo, 20h30.
CineSesc

Cine Debate: O Anel de Eva
Com Duflair Barradas
18/1. Sábado, 15h às 18h.
Centro de Pesquisa e Formação

exposição

Nós - Arte & Ciência por Mulheres
Curadoria: Estúdio M'Baraká
Até 30/3. Quarta a domingo, 10h às 16h30.
Interlagos

circo

Circomu[redacted]
Com Circo[redacted]
Teatro Pi[redacted]
17 a 19/1.
Sexta e sábado, 2[redacted]
Domingo, 17h30.
Belenzin[redacted]

especial

centro de música férias

Construção de Pífanos
Com Lincoln Rodrigues
18 e 19/1.
Sábado e domingo, 14h30.
Consolação

Vozes na Música Popular Brasileira
Com Federico Trindade e Grupo Upa!
19/1. Domingo, 14h.
Consolação

Experimente Tocar!
Bateria, Piano, Contrabaixo e Guitarra
18/1 a 28/2. Sábados, 11h às 19h.
Domingos, 11h às 17h.
Terça a sexta, 11h às 21h.
Guarulhos

Por Dentro de Uma Bateria de Escola de Samba!
Com Douglas Costa, Airton de Oliveira e Emerson Machado
18/1 a 1/2. Sábados, 14h.
Guarulhos

sesc verão 2025 SEGUE O JOGO

Praça do Esporte
Vivências de Basquete 3x3, Ciclismo BMX, Parkour e Danças Urbanas
Até 1/2.
Quinta a sábado, 10h às 16h.
Praça Ramos, 131.
Em frente ao futuro Sesc Galeria

Praia do Centro: Modalidades Esportivas na Areia
Até 23/2.
Segunda a sexta, 11h às 19h.
Sábados e domingos, 10h às 18h. Exceto 25 e 26/1.
Vale do Anhangabaú

Futevôlei com Atletas
Com Lana Miranda, Josy Souza, Vinicius Ferreira e Bello
18/1. Sábado, 14h.
Praia do Centro
Vale do Anhangabaú

Skate e os "Obstáculos Invisíveis" para a Prática
Com Débora Badel, Felipe Nunes e o coletivo Skate no Vale
18/1. Sábado, 14h.
24 de Maio

[redacted]

Atletismo
Com Jerusa Geber e Gabriel dos Santos
18/1. Sábado, 15h.
Santo Amaro

Corpos em Pauta
Com Carol Santiago e Leonardo Tomasello
19/1. Domingo, 15h.
Vila Mariana

O Atletismo como Esporte de Base e o Atletismo Paralímpico
Com Júlio César Agripino e Vanessa Sena
19/1. Domingo, 16h.
Campo Limpo

Tênis de Mesa Paralímpico
Com Dani Rauen
[redacted]

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO Sesc São Paulo
CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL 2025
Inscrições para o processo seletivo: até 21 de janeiro
Informações: sescsp.org.br/csgc2025

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR

Eufrázio

Cinema

Conselhos de Stallone

Marcos Mion se inspira na família em 'MMA'

No filme que agora estreia ele vive lutador que descobre ter filho autista; na vida real, apresentador tem filho também no espectro

MATHEUS MANS

Há um certo estranhamento quando Marcos Mion aparece na tela do cinema. MTV, Record, Rede Globo: sua trajetória está ligada à televisão. Agora, porém, ele volta às suas origens como ator em *MMA: Meu Melhor Amigo*, que estreia neste fim de semana e discute questões como paternidade e autismo. "A arte de atuar me salvou em muitos momentos. Sempre senti uma espécie de dívida com a atuação, já que minha carreira acabou se voltando mais para a comunicação", explica Mion ao **Estadão**. "Apesar de ter feito teatro, eu sentia falta de criar algo que repercutisse."

"Sou obcecado pelo meu legado e queria deixar uma mensagem que validasse minha carreira e, no fundo, minha existência", diz. "A TV tem algo de efêmero, como o teatro. Já o cinema é uma arte que fica para sempre. Foi isso que me motivou. Queria criar algo que ecoasse no tempo."

A trama de *MMA: Meu Melhor Amigo* se confunde com a história do próprio protagonista, também autor da ideia original. Na trama, Mion é Max Machadada, um lutador de MMA que descobre ser pai de um garotinho de 8 anos. Além da surpresa pela revelação, outro elemento: o garotinho está no espectro autista.

FOTOS DISNEY





1. Mion diz que usou dicas de Stallone
2. Guilherme Tavares e Antonio Fagundes

Para criar essa história, Mion se inspirou muito na relação que tem com seu filho Romeu, de 19 anos, também no espectro. Foi por causa dele que Mion se tornou ativista pela causa autista.

"Antes de ler o roteiro, quis conversar com o Mion para entender que tipo de filme ele queria fazer", comenta José Alvarenga Júnior, diretor do longa, também em entrevista ao **Estadão**. "Ele explicou o espírito do projeto: o legado, a importância de contar histórias pouco exploradas e criar conexões. Fiquei muito tocado, especialmente pela relação dele com o filho. Foi emocionante."

Para viver Machadada, Mion diz ter se concentrado muito. "Mergulhei 100% no personagem", diz. "Foi um processo visceral. Não queria ser 'o Mion apresentador' na tela." Antonio Fagundes, Andréia Horta e o ator mirim Guilherme Tavares também estão no elenco.

OUTRA LUTA. Vale lembrar que *MMA* hoje também enfrenta uma outra luta: a acusação de plágio pela cineasta Camila Rizzo pela semelhança do longa com seu curta *Headway*. Há algumas semanas, Mion teve uma vitória parcial na Justiça. Questionada, a Disney, que distribui o filme, disse estar acompanhando a situação. "Reforçamos nosso compromisso com a transparência e o respeito a todos os envolvidos, preservando a integridade do projeto e das pessoas associadas a ele", afirmou a empresa em nota.

É difícil não lembrar da saga do personagem Rocky Balboa ao assistir a *MMA* – e de toda a questão envolvendo família, superação e a vitória nos ringues. Curiosamente, Mion já compartilhou a história de *MMA* com Sylvester Stallone, quando ambos gravaram um comercial para um banco brasileiro.

"Conversamos e ele foi muito generoso, compartilhando dicas de como se preparava para os filmes de luta, como em *Rocky*", conta Mion. "Quando mostrei fotos minhas caracterizado como Max, ele ficou muito empolgado e disse que meu shape estava amazing. No final, expliquei qual seria a mensagem do longa e ele afirmou que esse é o tipo de filme que gosta de assistir." ●

VEJA AS OUTRAS ESTREIAS DE CINEMA DA SEMANA NA PÁGINA C7

ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.

bit.ly/news-bemestar

Eufrázio

Paladar

VICTOR COLLOR

Milho com bottarga embalado em folha de bananeira

Sabores

Novo menu do Maní mescla leveza e frescor

Casa que privilegia rabanete, jabuticaba e carapau investe na cozinha brasileira sem clichês e com apego à Mata Atlântica

FERNANDA MENEGUETTI

Jabuticaba, carapau (o peixe pode mudar dependendo do dia), amburana e rabanete fazem parte da nova degustação do Maní. A primeira entrada não é um snack, mas desperta o paladar. Rosada e acidinha como o champanhe aframboesado que a acompanha, perfumada sem ser enjoativa e cheia de texturas, ela cria expectativas para a refeição em 10 tempos (ou 11, para quem pedir um café ou digestivo).

A beterraba chamuscada e cremosa com ponzu caseiro (à base de cítricos do Brasil, como limão-cravo e mexerica), cupuaçu (discreto) e flor de hibisco mostra que o vegetal combina mesmo com acidez – e que ela não precisa vir do queijo de cabra, por mais feliz que seja esse casamento. Sua alquimia entre dulçor e refrescância leva a crer que a receita faria bonito até como sobremesa. Já o lagostim, que só levou um susto de calor, vem com fitas al dente de chuchu e pipoca de quinoa.

A pamonha com ova reconstruída e leitelho é a terceira versão de um prato de 2022, que revela com mais clareza a intensidade da bottarga desenvolvida pelo Maní com o projeto A.mar. Antigamente, a ova de tainha era preparada no restaurante estrelado de Helena Rizzo. Era menos curada, mais cremosa. Agora, os pescadores artesanais de Ilhabela separam ovas fora de padrão, às vezes de bolsas estouradas. Reconstroem em tripa de porco, curam com purê de lichia e cachaça local e defumam em um processo que leva uma semana.

Quando elas desembarcam em São Paulo, passam outra semana na câmara fria e ganham consistência. Ficam prontinhas para darem outra dimensão ao milho, visto que sua salinidade realça o adocicado e seu umami se expande. Na atual apresentação, não se vê mais a bottarga em si, mas o uso da folha de bananeira para embalar o prato, como se fosse uma poqueca (cozido de peixe), funciona como um selo de autenticidade brasileira.

> *"Quando tu vais comendo, descobre pequenas nuances, que é o lado trabalhoso da cozinha, das etapas que podem levar dias"*
> **Willem Vandeven**
> Chef do Maní

Talvez essa seja a beleza do Maní: uma cozinha brasileira sem clichês, com apego à Mata Atlântica da costa, com estética geométrica e livre. Se o devaneio é abstrato, a espuma do mar que cerca a alcachofra com mexilhão, tomate verde e coentro ilustra melhor.

O novo menu-degustação do restaurante premiado tem só um prato com carne. No caso, wagyu macio com salada de feijão-fradinho, purê de berinjela queimada e toque de anchova.

Sobremesas são duas, um babá ao rum com uva tão gráfico que parece uma ampliação de tentáculos de polvo e um cartola (sobremesa pernambucana com banana, canela e queijo).

A sequência não tem tema nem nome. "Na apresentação, a gente tenta parecer simples e claro, sem muita informação. Até na descrição a gente tenta deixar três, quatro coisinhas para não sobrevalorizar, mas quando tu vais comendo, descobre pequena nuances, que é o lado trabalhoso da cozinha, das várias etapas que podem levar dias", explica Willem Vandeven, chef do Maní.

Do princípio ao fim, a sinfonia ganha em intensidade, sem deixar de lado leveza e frescor, sem camuflar os ingredientes escolhidos a dedo. O preço da degustação permanece o do ano passado (R$ 680). Quem optar pela harmonização, agora mais fluida, são outros R$ 480. ●

Maní
R. Joaquim Antunes, 210, Jardim Paulistano. 3ª a 6ª, 12h às 15h e 19h30 às 23h; sáb., 13h às 16h e 19h30 às 23h; dom., 13h às 16h30. Reservas: (11) 97473-8994

FILIPE FERNANDES



Sanduíches

Pastrami em evidência

Até domingo, 19, o Fôrno promove a segunda edição da Pastrami Week, com criações de amigos da casa. Benny Novak (Ici Bistro e Tappo Trattoria) apresenta o sanduíche de pastrami de porco com curry, coleslaw e picles de couve-flor. Já Checho Gonzales (Mescla) traz o sanduíche de pastrami de cordeiro com creme de amendoim picante e picles de maxixe. E Ariel Argomaniz (açougueiro da Amics Carnes, de Buenos Aires) montou um choripán com pastrami, chimichurri e picles de jalapeño. De R$ 45 a R$ 69.

R. Cunha Horta, 70, V. Buarque

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Drinques

Degustação no balcão

O Santana Bar, do premiado bartender Gabriel Santana, realiza no dia 28 a Viagem com Santana. Na ocasião, sete pessoas sentam no balcão para uma degustação de coquetéis lúdicos e inéditos, criados com distintas técnicas e histórias. A intenção é que eles harmonizem com receitas elaboradas pelo chef mexicano Eduardo Ortiz (do Metzi e do Atzi). Valor: R$ 790 por pessoa. Reservas pelo e-mail contato@santanabar.com.br ou pelo telefone (11) 99631-1026.

R. Joaquim Antunes 1.026. 2ª a 6ª, 18h/0h; sáb., 16h/0h; dom., 15h/21h

Divirta-se

Casos de família

Peça britânica expõe relação conflituosa entre duas irmãs

Maitê Proença e Debora Olivieri são as protagonistas de texto do autor Peter Quilter, sob direção de Ernesto Piccolo


DOUGLAS JACÓ
Debora Olivieri e Maitê Proença interpretam as irmãs Paula e Catarina, que falam de amor e solidão

Na peça *Duas Irmãs & Um Casamento*, as atrizes Maitê Proença e Debora Olivieri interpretam as irmãs Catarina e Paula. As duas na faixa dos 60 anos, elas se reúnem em uma casa de campo para organizar um casamento. Os diálogos entre as duas refletem sobre temas como envelhecimento, solidão e amor. A peça é uma adaptação do texto do dramaturgo inglês Peter Quilter e tem Ernesto Piccolo na direção.

O texto original de Quilter se chama *Autumn*. Nele, as irmãs Rose e Kathryn são obrigadas a refletir sobre a relação distante que mantiveram ao se verem diante da responsabilidade de preparar um casamento de última hora. Ao mesmo tempo, Rose lida com sua mortalidade, enquanto Kathryn se vê às voltas com seu recente divórcio.

O trabalho de Quilter, uma das figuras centrais do West End britânico, tem o envelhecimento como tema recorrente. Em *End of the Rainbow*, por exemplo, ele retratou os últimos momentos de vida da atriz Judy Garland – a peça foi depois levada ao cinema em *Judy*, de Rupert Goold, que rendeu à atriz Renée Zellweger o Oscar de melhor atriz em 2009, além de indicações para outros prêmios. Outro texto de Quilter que gira sobre o mesmo tema é *Glorious!*, sobre a cantora amadora de ópera Florence Foster Jenkin. Membro da alta sociedade americana, ela alugava teatros importantes para realizar recitais. Mas havia um detalhe: ela não tinha talento algum para o canto, despertando risos do público.

Quilter é autor ainda de *Duetos*, que fez temporada no Brasil também com a direção de Ernesto Piccolo e com Patricya Travassos e Eduardo Moscovis no elenco, atraindo mais de 100 mil espectadores em diferentes cidades. ●

Duas Irmãs & Um Casamento
Teatro Faap.
R. Alagoas, 903. 4ª e 5ª, 20h;
3ª (a partir do dia 4/2), 20h.
R$ 39,50/R$ 120. **Até 20/2**

Artes cênicas

'Um Grito Parado no Ar'

Um dos textos principais do dramaturgo Gianfrancesco Guarnieri, autor do clássico *Eles Não Usam Black-Tie*, ganha uma versão atualizada pelo grupo Teatro do Osso. *Um Grito Parado no Ar* foi escrito em 1973 para refletir sobre a censura e a repressão contra a arte na ditadura militar.

Sesc Bom Retiro. Al. Nothmann, 185. 6ª e sáb., 19h30; dom., 18h. R$ 60. **Até 16/2**

'Radojka – Uma Comédia Friamente Calculada'

Fabiana Karla e Tania Bondezan protagonizam a trama, que acompanha Glória e Lúcia, cuidadoras de Radojka. Após se depararem com a morte da patroa, as duas passam a elaborar planos delirantes para não perderem o emprego.

Teatro Sérgio Cardoso. R. Rui Barbosa, 153. 6ª e sábado, 20h; domingo, 17h. R$ 60/R$ 120. **Até 23/2**

'Ray – Você Não me Conhece'

Baseado no livro de Ray Charles Jr. a respeito de seu pai, o musical traz a perspectiva do primogênito do artista, figura central da música americana do século 20. A trama acompanha aspectos importantes da carreira do cantor e sua luta pelos direitos civis, mas também a relação complexa entre pai e filho.

Teatro B32. R. Lício Nogueira, 92. 6ª e sáb., 16h/20h; dom., 17h. R$ 42/R$ 250. **Até 17/2**

Shows

Claudette Soares


MURILO ALVESSO

A cantora apresenta *Claudette canta Chico*, show dedicado às composições de Chico Buarque. O repertório é baseado no álbum de mesmo nome, lançado em 2024. Entre as músicas escolhidas estão *Com Açúcar, Com Afeto*, *Bom Tempo*, *Todo o Sentimento* e *Futuros Amantes*.

Casa de Francisca. R. Quintino Bocaiuva, 22. Sábado (18), 22h. R$ 80/R$ 186

Fabiana Cozza


JOSÉ DE HOLLANDA

Conhecida por seu trabalho dedicado ao samba, a cantora presta no novo show um tributo a Rita Lee, interpretando canções como *Desculpe o Auê*, *Caso Sério* e *Mania de Você*, além de músicas menos conhecidas do público, mas que fazem parte da memória afetiva de Fabiana Cozza.

Sesc 14 Bis. R. Dr. Plínio Barreto, 285. Sáb. (18), 20h; dom. (19), 18h. R$ 21/R$ 70

Ayrton Montarroyos


MURILO ALVESSO

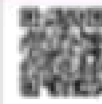
O cantor pernambucano apresenta o espetáculo *A Lira do Povo*. Montarroyos aborda o homem brasileiro e sua relação com o sertão, a cidade e o mar, por meio de músicas como *O Trenzinho do Caipira*, *Gás Neon*, *Conceição* e *Pauapixuna*. As apresentações marcam o lançamento do LP *A Lira do Povo*.

Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. Sábado (18), 21h; domingo (19), 18h. R$ 18/R$ 60

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



'Mergulho no Mistério Dela': Nicole Puzzi e Kate Hansen encenam texto de Leilah Assumpção no Teatro Oficina





CASA MÁRIO DE ANDRADE



Nome da exposição é inspirado em verso de 'Carnaval Carioca', poema de 1923 do escritor

Da avenida para o museu

O carnaval visto por Mário de Andrade

Inspirada pelo enredo vencedor do desfile de 2024 da escola Mocidade Alegre, a mostra explora a relação do escritor Mário de Andrade com o carnaval paulistano, sobretudo na região do bairro da Barra Funda, onde fica a Casa Mário de Andrade, recém-reformada.

Os visitantes terão a oportunidade de ver de perto as fantasias usadas no desfile e conhecer os quesitos que levaram a Mocidade ser campeã. O título da exposição é inspirado em um verso do poema *Carnaval Carioca*, escrito por Mário de Andrade em 1923.

A parte musical também será contemplada, com canções históricas, como *Ai Que Saudade da Amélia*, de Ataulfo Alves, e *Baianinha*, de Silvio Caldas.

Também estarão expostos registros fotográficos do acervo particular de Mário de Andrade, que mostram as festas de carnaval em São Paulo, no Rio e Recife – o escritor fez diversas viagens pelo País para ter contato e documentar as diferentes manifestações culturais locais.

A curadoria da mostra, que fica em cartaz até o final de maio, é assinada por Arthur Major, pesquisador da Casa Mário de Andrade, e por Fábio Parra, do departamento de comunicação e cultura do Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Mocidade Alegre. ●

Eu Mesmo, Carnaval
Casa Mário de Andrade.
R. Lopes Chaves, 546.
3ª a domingo, 10h às 17h30.
Gratuito. **Até 31/5**

Resgate

FINE LINE FEATURES



Filmes em sessões especiais no IMS

O Instituto Moreira Salles promove hoje e amanhã sessões especiais seguidas dos filmes *Garotos de Programa* (foto), clássico de Gus Van Sant, e *Baby*, do brasileiro Marcelo Caetano, que conquistou prêmios no Festival de Cannes e no Festival do Rio.

IMS Paulista. Av. Paulista, 2.424. 6ª (17), 19h30 e 21h40; sábado (18), 17h45 e 20h. R$ 10/R$ 30

Estreias de cinema

'Maria Callas'

NETFLIX



A atriz Angelina Jolie interpreta uma das maiores artistas do mundo da ópera de todos os tempos. O filme de Pablo Larraín foca seus últimos dias de vida, em Paris, na década de 1970.

'Lobisomem'

UNIVERSAL STUDIOS



No novo filme de terror do cineasta Leigh Whannell, um homem precisa lutar para salvar a si mesmo e à sua família quando todos são atacados por um lobisomem aterrorizante.

'Aqui'

COLUMBIA PICTURES



Com Tom Hanks e Robin Wrigth, o filme se passa no exato mesmo local ao longo de várias gerações – e acompanha as transformações físicas dos personagens – e sociais, da humanidade.

'Luiz Melodia – No Coração do Brasil'

EMBAÚBA FILMES



Documentário narrado em primeira pessoa usa materiais inéditos e raros para contar a história do artista que desafiou normas da cultura e da música brasileira.

'Misericórdia'

KARMA FILMS



Um homem volta à sua cidade natal após a morte de seu antigo patrão, mas o que seria uma curta estada é alterado após um desaparecimento misterioso. Com Félix Kysyl à frente do elenco.

'Redenção'

LIONS GATE ENTERTAINMENT



Uma mulher cujo marido foi morto pelo ETA recebe um pedido inusitado: o assassino do homem quer encontrá-la na prisão onde está mantido após romper com o grupo terrorista.

'Sol de Inverno'

DISNEY



Dois jovens patinadores são convidados por um treinador a formarem uma dupla, mas as personalidades opostas e os limites entre os dois são colocados à prova com o passar do inverno.

Eufrázio

'Diário de um Condenado'

STF manda recolher livro em que escritor assina como Eduardo Cunha

Alexandre de Moraes decidiu que obra de Ricardo Lísias fere imagem de ex-deputado; autor diz ser vítima de censura

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes determinou o recolhimento do livro *Diário da Cadeia* e a sua retirada do site da editora Record. A obra, do autor Ricardo Lísias, foi assinada com o pseudônimo Eduardo Cunha.

A obra foi lançada em 2017, quando Cunha estava preso preventivamente, acusado de exigir e receber US$ 5 milhões em propina em contratos de construção de navios-sonda da Petrobras. Ele entrou na Justiça pedindo o recolhimento do livro, sob o argumento de que o título e a assinatura levariam o público ao erro. Em 2020, venceu em primeira instância, mas a decisão foi revista pelo Tribunal de Justiça do Rio, que entendeu se tratar de uma criação artística, não podendo, portanto, ser censurada.

"O fato de o autor ser pessoa pública e possuir o ônus de ser alvo de notícias da imprensa e opiniões alheias não autoriza o exercício abusivo do referido direito à liberdade de expressão", diz um trecho da decisão de Moraes, que argumenta que há uma colisão entre o direito à liberdade de expressão, de Lísias, e o direito à honra e imagem, do ex-deputado Eduardo Cunha.

INDENIZAÇÃO. A Editora Record deverá dar direito de resposta a Cunha em sua página na internet e os réus (o autor, a editora e o diretor editorial do Grupo Record na época, Carlos Andreazza) devem pagar indenização de R$ 30 mil a Cunha.

> *"O fato de o autor ser pessoa pública e possuir o ônus de ser alvo de (...) opiniões alheias não autoriza o exercício abusivo do (...) direito à liberdade de expressão"*
> **Alexandre de Moraes**
> Em decisão judicial

> *"A forma como o livro está assinado, fica claro que se trata de um trabalho artístico"*
> **Ricardo Lísias**

Ao **Estadão**, Ricardo Lísias considerou a decisão "um ato de censura". "A forma como o livro está assinado, fica claro que se trata de um trabalho artístico", argumentou o escritor.

Lísias faz uma análise preliminar da decisão. "Como foi uma decisão muito rápida, muito sumária e despida de argumentação, talvez esteja confundindo com fake news, coisa que não tem nada que ver", disse ao jornal. "Ele está passando a régua em oito anos de argumentação", complementou.

O livro está esgotado na editora, o que torna a decisão de recolhimento inócua. Ele ainda pode ser encontrado na Amazon, mas porque está sendo vendido por sebos.

A reportagem procurou a Record, que ainda não se pronunciou sobre o caso. O jornalista Carlos Andreazza, colunista do **Estadão**, afirmou que não vai comentar o caso.●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3PnDOPA

Característica daquilo que se consegue antever / Sinais que interpõem palavras a fim de adicionar informação / Língua que era falada na Gália / Rejeição / Função básica do jornalismo / (?) por bem: decidir / Objeto muito usado pelo Dr. House, na série homônima (pl.) / Condição; situação / Capricórnio e Sagitário / Rua, em francês / Fecho substituto de zíperes / Filme de Alfred Hitchcock, de 1972 / Continente de maior bloco econômico / Giorgio Armani, estilista / Acessório do traje da noiva / Ronald (?): político dos EUA / Prelo / Fingido; falso / Grande, em inglês / Da (?): autêntico (o carioca) / Abelha preta de asa amarela / Haja / Conversa (pop.) / Último capítulo / O rato-símbolo de "O Pasquim" / Cerveja, em inglês / Rã, em latim / Utiliza; emprego → U S O / A (?), terceira carta dos arcanos maiores do Tarô / N. Sra. das (?), santa cuja primeira aparição se deu na França, em 1831 / Eu (Psican.) / (?) Pascal, inventor da calculadora / Polígono formado por quatro lados iguais / (?) Militão, zagueiro brasileiro (fut.) / Condição de pessoa impedida de falar ou emitir opinião (fig.) / Cair na (?): fugir (bras.) / Depto. de Operações Policiais (sigla) / Estéio / Frutas-do-conde (Bot.) / Segmento de reta com módulo, direção e sentido (Mat.) / Raio (abrev.) / Que não exige esforço / Animal estudado pelo ornitólogo

BANCO 3/big — rea — rue. 4/beer. 6/blaise. 7/frenesi.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois dos pecados capitais.

Barco da canoagem.	1		2	3	4	5	6
Aquele que cria aves.	3		2	1	7	8	3
Caracteriza a costa do canal da Mancha.	9		8	6	10	2	3
Aperitivo.	11		2	12	4	5	6
Cineasta italiano.	9		8	8	2	12	2
Nome vulgar do mercúrio (Quím.).	3		7	5	13	5	6
Irritação nervosa.	13		10	14	5	15	3
Compositor e cantor brasileiro, coautor de "Arrastão".		11	5	8	7	16	7
Proteger; resguardar.	16		2	12	11	3	15
Rígido de moral.	3		10	14	6	15	7
Sentir intensa alegria; regozijar-se.	6		5	8	14	3	15
Praticado às ocultas.	9		15	14	2	17	7
Compõem o pomar.	3		17	7	15	6	10
Raiz asiática.	13		12	10	6	12	13
Ave insetívora noturna.	16		1	5	15	3	5

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/40bmMI8

Nível Médio

6	9				5			2
			8		7	6		9
	3							
4	6						9	
	1						3	5
							8	
7		6	2		4			
5			3				2	1

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Quem toma as decisões?
Data estelar: Sol e Netuno em sextil

Nunca saberemos ao certo se somos nós que tomamos nossas decisões, ou se a Vida, com seus mistérios, utiliza nossas presenças mentais, emocionais e físicas para manifestar suas decisões, porém, é possível ter algumas pistas que dão o que pensar.

Se pensarmos que é a Vida que nos utiliza para tomar suas decisões através de nós, e por nosso lado, a natureza das decisões que parecemos tomar forem egoístas, tóxicas e brutais, isso levaria a evidenciar que a Vida, com seus mistérios, seja apenas uma criança mimada.

Parece mais pertinente pensar que nós sejamos as crianças mimadas destruindo o que for para garantir nossos caprichos, e que só quando conseguimos ampliar nossa visão além de nosso egoísmo nos tornamos capazes de sintonizar nossas decisões pessoais com as da Vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Aquilo que é sentido intimamente e que não é compartilhado com ninguém, é isso que há de mais importante para você refletir, porque enquanto acontecem outras coisas, a alma se conecta telepaticamente com outras pessoas.

TOURO 21-4 a 20-5

Sem confiança entre as pessoas só resta se munir de contratos com cláusulas infindáveis que, ao que a experiência indica, nem sempre servem ao fim para o qual são criadas. Procure recuperar a confiança, só ela resolve.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Que haja incerteza em relação aos objetivos pretendidos não é necessariamente uma indefinição. Indefinição seria você não ter a mínima ideia do que pretende realizar, e nesse caso o momento é bom para superar a condição.

CÂNCER 21-6 a 21-7

É preciso digerir as informações que sua alma recebe neste momento, porque depois do primeiro impacto, esclarecedor, virão infinitas perguntas que não terão como ser respondidas de imediato. O tempo dirá.

LEÃO 22-7 a 22-8

É preciso avançar, e os métodos disponíveis para isso não são agradáveis, porque implicam certos sacrifícios que você terá de fazer, em nome de colocar tudo às claras. Agora é quando se torna propício avançar.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Fazer acordos é muito bom, mas é preciso ter em mente que são temporários, e que se você pretende que sejam definitivos, então as conversas precisam ser muito mais amplas, profundas e sinceras também. É por aí.

LIBRA 23-9 a 22-10

Se ninguém se habilita a fazer o necessário, restará à sua consciência assumir responsabilidades que não necessariamente lhe caberiam, porém, como são necessárias, alguém as teria de desempenhar. Você.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Há impulsos dos quais sua alma não abre mão, quando é tomada por esses se dedica a criar as experiências que supostamente os satisfariam. O passado, porém, indica que nem sempre essa satisfação acontece.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Nada acontece por si só, o destino, apesar de ter várias linhas escritas, precisa de seu corpo, coração e mente para atuar no mundo, e nem sempre há essa disposição toda, no geral as pessoas esperam acontecer.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Aquilo que você tenha a dizer não deve ser prorrogado, porém, tampouco seria o caso de você se precipitar sem levar em conta a hora e ambiente em que as palavras precisariam ser ditas. Tudo com cordialidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Calcule direito os recursos que você precisa gerar para preservar sua estrutura de vida funcionando da melhor maneira possível, e se dedique a inventar formas novas de explorar recursos. Está tudo disponível.

PEIXES 20-2 a 20-3

Agora é sério, agora você precisa parar tudo e refletir com total sinceridade sobre o caminho que anda trilhando, para decidir os ajustes que se tornaram necessários e que não devem ser mais prorrogados indefinidamente.

Cinema

Festival de Berlim anuncia oito filmes de mostra especial

'A Melhor Mãe do Mundo', de Anna Muylaert, está na lista e é a oitava produção brasileira a integrar o evento

O Festival de Cinema de Berlim anunciou nesta quinta-feira, 16, mais oito filmes que farão parte da Berlinale Special, mostra não competitiva do evento que acontecerá entre 13 e 23 de fevereiro. Na lista divulgada está *A Melhor Mãe do Mundo*, novo filme da brasileira Anna Muylaert, estrelado por Shirley Cruz e Seu Jorge.

No festival, o sul-coreano Bong Joon Ho concorre com *Mickey 17*; o britânico Dylan Southern vai fazer a première de *The Thing with Feathers*; da Austrália, participa Justin Kurzel, com *The Narrow Road to the Deep North*; e o diretor Lemohang Jeremiah Mosese levará ao festival o filme *Ancestral Visions of the Future*.

A Berlinale Special vai apresentar ainda dois filmes em memória dos 80 anos da libertação de Auschwitz. O primeiro é um resgate da obra *Shoah*, de Claude Lanzmann, exibido no festival há 40 anos. O outro filme é uma estreia mundial e também faz referência ao centenário de Lanzmann: *Je n'Avais que le Néant*, de Guillaume Ribot, que usa parte das 220 horas de filmagens inéditas deixadas por Lanzmann para criar uma visão ainda mais profunda sobre o tema.

BRASILEIROS. Do Brasil, além do longa de Anna Muylaert, o Festival de Berlim vai apresentar, em outras sessões, *A Natureza das Coisas Invisíveis*, de Rafaela Camelo; *Arame Farpado*, de Gustavo de Carvalho; *De menor*, de Caru Alves de Souza; *Hora do Recreio*, de Lúcia Murat; *Cartas do Absurdo*, de Gabraz Sanna; *Zizi*, de Felipe M. Bragança; e *Ato Noturno*, de Marcio Reolon e Filipe Matzembacher. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"O ódio, e o amor, alimenta-se com as menores coisas"* **Honoré de Balzac**

Eufrázio

— David Lynch, que teve morte anunciada ontem, buscava imagens no inconsciente e as levava às telas

Um elo entre o estranho e o belo

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Coube a David Lynch uma proeza: a tradicional revista *Cahiers du Cinéma* elegeu como melhor filme da década de 2010 uma série de TV por ele assinada – *Twin Peaks: O Retorno*. Os *Cahiers*, bíblia dos cinéfilos cordon bleu do mundo todo, famosa por sua ortodoxia crítica, considerou a série apenas como um filme grande e extenso – e, claro, como um grande filme, antes de tudo.

Esse incidente, quase uma anomalia no âmbito da crítica, basta para destacar a respeitabilidade que esse cineasta insólito angariou entre os especialistas do cinema. De fato, desde o início de sua carreira, percorreu um caminho muito pessoal, talhado tanto pela originalidade quanto pelo apuro técnico bastante singular.

Lynch teve sua morte anunciada ontem, 16, aos 78 anos. A notícia foi confirmada por sua família em uma rede social. "É com profundo pesar que nós, sua família, anunciamos o falecimento do homem e artista, David Lynch. Gostaríamos de ter um pouco de privacidade neste momento. Há um grande buraco no mundo agora que ele não está mais conosco. Mas, como ele diria, "fique de olho no donut e não no buraco". "É um lindo dia com sol dourado e céu azul por todo o caminho", dizia o comunicado.

FORÇA. A matriz de sua trajetória foram as artes plásticas. Antes de chegar ao cinema, formou-se na Escola de Belas Artes da Pensilvânia. Quando começou a fazer filmes, já tinha esse background – que o habilitava a "pensar" por meio de imagens. E também buscar na estranheza delas uma fonte de inspiração para suas obras.

Seu longa de estreia, *Eraserhead*, de 1977, já traz as linhas de força de sua obra original com a história das relações de um homem com... um feto. O cineasta mostra a originalidade do seu estilo. Esse filme de horror surrealista é pontuado por cenas estranhas, como a do vizinho que verte de sua boca uma aparição fantasmagórica e o jantar em família, no qual o protagonista vê-se obrigado a trinchar um frango de dimensões minúsculas.

Nessa altura, já se identifica em sua obra a influência de um certo surrealismo, o mergulho artístico no inconsciente surgido nos anos 1920 na Europa, e cujo maior representante no cinema é o espanhol Luis Buñuel, um dos mestres incontestes dessa arte. Freud dizia que o inconsciente "fala" por imagens mais que por palavras, daí o fascínio que despertou nos surrealistas. Reciclando essa corrente artística, Lynch fazia seu inconsciente trabalhar e levava suas imagens para a tela.

Mesmo seus filmes mais "narrativos" carregam esse traço inconfundível. No longa seguinte, *O Homem Elefante*, mostra a dignidade das pessoas deformadas que se transformam em curiosidade de circo. *Duna* já é uma obra de ficção científica feita com muitos recursos, porém alguns julgam menos inspirada que outros filmes. Nela, Lynch imagina que no futuro a humanidade se dispersou pelo universo, mas regrediu a um sistema político primitivo, que lembra os da Idade Média.

Os anos 1980 e início dos 1990 são dos seus grandes sucessos. *Veludo Azul* era um caso criminal recheado de elementos desconexos. Com *Coração Selvagem*, história de um amor terminal e on the road, venceu a Palma de Ouro em Cannes. Já no início dos anos 1990 lançou a primeira série de *Twin Peaks* (não aquela considerada obra-prima pelos *Cahiers*) e depois um longa, *Os Últimos Dias de Laura Palmer*, sobre o assassinato de uma jovem na comunidade de Twin Peaks.

Nos trabalhos seguintes Lynch dá livre curso à sua imaginação onírica. *Em Estrada Perdida*, o saxofonista Fred Madison suspeita que sua esposa Renée o está traindo. Quando ela aparece morta, Madison é preso e, na cadeia, passa a ter alucinações a respeito do crime. Brilhantismo na estética da estranheza praticada por Lynch.

Cidade dos Sonhos narra a história de uma mulher que, após um acidente de carro, se torna amnésica. Tenta descobrir algo de seu passado, dividindo-se entre fatos reais, fantasia e sonhos. E *Império dos Sonhos*, ápice da estética surrealista de Lynch, mostra uma prostituta chorando após um encontro sexual violento. Na TV, ela assiste a um show de coelhos antropomórficos, que dizem frases misteriosas. Flutuando sempre na paisagem da fantasia, o filme segue o tempo todo o registro dos sonhos, com sua falta de sentido e ligações surpreendentes entre imagens, sons e diálogos. ⊕

UNIVERSAL STUDIOS



Frustração
Lynch não gostava de falar de 'Duna' (ao lado), de 1984, um fracasso de arrecadação e crítica. Para ele, não ficou como gostaria

Diretor sofria de enfisema pulmonar após vida de tabagismo

No ano passado, o diretor David Lynch revelou que havia sido diagnosticado com enfisema pulmonar após uma vida de tabagismo. E relatou que provavelmente não conseguiria mais sair de casa para trabalhar. Em agosto de 2024, após dois anos sem fumar, ele publicou na rede social X: "Eu gostava muito de fumar, mas há um preço a se pagar por esse prazer que sentia. E o preço para mim foi o enfisema."

Nascido em 1946 na cidade de Missoula, no Estado de Montana, nos EUA, Lynch teve a sua vida esmiuçada no documentário *David Lynch*, dos diretores Jon Nguyen, Olivia Neergaard-Holm e Rick Barnes. O trio tenta responder a perguntas que muitos cinéfilos já devem ter feito: quem é esse homem, esse artista que, há mais de 45 anos, virou objeto de um culto? O que define o estilo "lynchiano"? E de que maneira seus múltiplos talentos – músico, pintor, designer de móveis, cineasta – interagem, internamente?

O filme aborda os anos de formação e vai até a estreia de seu primeiro filme e está disponível para locação no YouTube, por R$ 6,90.

Lynch confiava no poder evocativo dessa máquina de sonhar que é o cinema

WILLIAMS + HIRAKAWA/NYT- 12/8/2014



Os três filmes são obras de imagens muito puras, nunca banais. Seu contraste com trilhas sonoras às vezes singelas e evocativas, em sua parceria com o compositor Angelo Badalamenti, produzem sensações desencontradas no público.

Lynch confiava no poder evocativo dessa máquina de sonhar que é o cinema. Para curtir seus filmes é preciso deixar-se levar, sem querer de imediato enquadrá-los em categorias racionais.

O curioso é que, no centro de uma obra quase toda construída pela percepção da estranheza da existência humana, exista uma notável exceção – *Uma História Real*, filme tão "normal" que chegou até a provocar polêmica. Na trama, um homem atravessa os Estados Unidos num veículo improvisado para se reconciliar com o irmão doente. Muitos fãs quebraram a cabeça para descobrir onde estaria a "jogada" de Lynch em meio a tanta normalidade. Alguns encontraram a resposta: às vezes a normalidade pode ser mais estranha que os mais esquisitos sonhos ou pesadelos.

PERPLEXIDADE. De qualquer forma, a arte de Lynch é mesmo insólita. Quem vai ver um dos seus filmes está comprando um ingresso para o desconhecido. E ele sempre fez questão de manter o mistério. E não pense que ele causa perplexidade apenas no público. A própria crítica às vezes se espanta com o que vê na tela e tenta compreender o que assistiu.

Lynch esteve em 2016 no Festival de Veneza apresentando seu *Império dos Sonhos*, um longo delírio onírico difícil de ser decifrado. A imprensa pensou que o sentido seria esclarecido na entrevista coletiva. Mas não. Um jornalista ousou assumir o papel do espectador comum e perguntou sobre o que era o filme. Lynch disse que achava claríssimo. E passou à pergunta seguinte. O jornalista insistiu e o diretor foi mais preciso: disse que a graça do cinema era essa, fazer com que o espectador entre em contato com um mundo desconhecido, onde ele não sabe o que pode acontecer. Quem compra um ingresso na bilheteria, compra, de fato, uma passagem para o imprevisível.

Mas qual o sentido de tudo isso? Nesse ponto, a meu ver, David Lynch foi bastante esclarecedor: "Não se intimide. Use a intuição; deixe-se levar e lembre-se de que o cinema vai além das palavras. Esse é o problema das entrevistas. Queremos reduzir o filme a uma explicação e isso o empobrece. Busque a experiência, não o sentido". O conselho é ótimo. Deixe-se levar e curta o filme. O sentido vem depois. ●

Para assistir

O diretor em cinco produções inesquecíveis

MUBI



● **Eraserhead**

O terror surrealista de 1977 fala de Henry, que precisa agir como pai após a mulher abandonar ele e o filho por não suportar sua imagem. ***Disponível na Mubi***

FOTOS PRIME VIDEO



● **O Homem Elefante**

De 1980, é a história real de Joseph Merrick, que nasceu com uma malformação congênita na Londres do século 19. Indicado para 8 Oscars. ***Disponível no Prime Video***

APPLE TV+



● **Veludo Azul**

Com Isabella Rossellini, o filme de 1986 foi criticado pelo conteúdo sexual e violência. Rendeu indicação para o Oscar de diretor a Lynch. ***Disponível na Apple TV +***



● **Twin Peaks**

A série foi ao ar em 1990 e deu origem a dois filmes, ***Twin Peaks – Últimos Dias de Laura Palmer*** **(1992) e** ***Twin Peaks – O Mistério*** **(2014).** ***Prime Video, Telecine e Mubi***



● **Cidade dos Sonhos**

Aspirante a atriz se muda para Los Angeles e encontra mulher com amnésia. Deu a Lynch prêmio de melhor direção em Cannes (2001) ***Prime Video e Apple TV+***

Sextou! Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo





FOTOS FELIPE RAU/ESTADÃO



Para chegar à Praia das Conchas, em Ubatuba, é preciso caminhar 20 minutos por uma trilha a partir da Praia do Félix

Para refrescar nas férias

Seis destinos do litoral paulista para recarregar as energias no verão

Seja para descansar ou para praticar esportes, não faltam opções para curtir os dias ensolarados à beira-mar

ANA LOURENÇO

Durante o verão, o desejo de fugir da rotina e aproveitar dias ensolarados à beira-mar aumenta. As praias do Estado oferecem refúgio para quem busca descanso, diversão e contato com a natureza. Seja para relaxar ao som das ondas ou colocar o corpo em movimento, o litoral paulista é repleto de opções para recarregar as energias.

PRAIA DAS CONCHAS

Com 102 praias e mais de 20 ilhas ao longo de sua orla, Ubatuba, no litoral norte, conta com uma praia mais escondida, a Praia das Conchas. Para chegar lá é preciso percorrer uma trilha de 20 minutos, que fica entre as pedras da extremidade esquerda de quem olha para o mar da Praia do Félix. O trajeto é fácil, mas sem sinalização.

Como o nome indica, a Praia das Conchas tem todo o chão formado por infinitos cacos, pedaços e poeiras de conchinhas espalhados por seus quase 10 metros de extensão (sim, ela é minúscula, o que só aumenta seu charme). O cenário é lindo, mas é preciso cuidado ao caminhar. Com seu mar calmo, se torna ponto imperdível para famílias e aventureiros.

PRAIA DO CEDRO

Também em Ubatuba fica a Praia do Cedro Sul ou Praia do Cedro do Sul (para não ser confundida com a Praia do Cedrinho, no centro). O espaço é conhecido entre os trilheiros como um dos mais exuberantes do percurso das 7 praias por causa de suas águas cristalinas e da bica de água doce. Além disso, há a vegetação nativa em todo o entorno: um refúgio natural do sol forte – e também, claro, um lembrete de que é hora de reforçar o repelente.

Na alta temporada, a praia é relativamente badalada, principalmente pelos visitantes que chegam em embarcações. Mesmo nos dias movimentados, dá para alugar caiaque, prancha de stand up paddle (SUP) ou equipamento de mergulho.

MARESIAS

Em São Sebastião, a chamada "praia dos surfistas" tem quase 4 km de extensão cercados por um mar bravo e uma orla com muito comércio. É possível conhecer Maresias também em passeio de bike em três horas e extensão de 7 km. Se gosta de trilhas, vá de Maresias até a Praia Paúba. O trajeto é considerado de nível médio, com dois quilômetros percorridos em 40 minutos. Mas não vá em dias de chuva: o caminho pode ficar escorregadio.



Sem sinal de celular ou Wi-Fi, a Praia do Bonete é para desconectar

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 27/8/2023



Com 74 km de praias, Ilha Comprida oferece imersão na natureza

BALEIA

A partir de Maresias, seguindo no sentido de Santos, você chega à Praia da Baleia – ali ficam as águas mais calmas da região. No mar, você caminha metros e metros até a água chegar à cintura. É um ótimo lugar para prática de SUP. Logo em frente, há uma pequena ilha com o formato de... baleia, é claro. A ilha em si não tem nada além da vegetação, mas vale a pena a visita de barco às ilhas Montão de Trigo e das Couves. Fique atento ao limite de visitação diária.

PRAIA DO BONETE

As praias de Ilhabela competem entre si em termos de beleza, mas o Bonete é quase uma preciosidade secreta – só é possível chegar lá em trilhas ou veículos 4x4. Os moradores vivem da pesca e do turismo e por ali não há sinal de celular ou internet. Ou seja: conexão somente com a natureza. Ao longo da trilha que leva até o Bonete você encontra três cachoeiras: Laje, Areado e Saquinho. Se quiser esticar o passeio, vá até a Praia do Perequê, perfeita para a prática de kitesurfe, SUP e caiaque.

DUNAS DO ARAÇÁ

No extremo norte de Ilha Comprida, as Dunas do Araçá ficam próximas à praia de mesmo nome e à Ponta da Praia, a 7 km do centro. O local guarda uma beleza natural praticamente intocada, com vegetação nativa e pássaros. Para chegar ali, é preciso seguir pela Avenida Beira-Mar até uma estrada de terra, onde é possível encontrar opções de pousadas e camping para hospedagem, além de um estacionamento. Na volta, ainda é possível dar um mergulho na praia.

Apesar de ser um dos primeiros locais do Brasil a receber europeus degredados ainda no século 15, a ilha é um município relativamente jovem no litoral sul de São Paulo – foi emancipado há pouco mais de 30 anos. Mas, com 100% do seu território declarado como Área de Proteção Ambiental (APA), a cidade se mantém até hoje como um dos pontos mais preservados de todo o litoral, com praias espalhadas ao longo de 74 quilômetros. ●